

Anno XXXIII

N. 22

Preço 1\$500

Revista da Semana

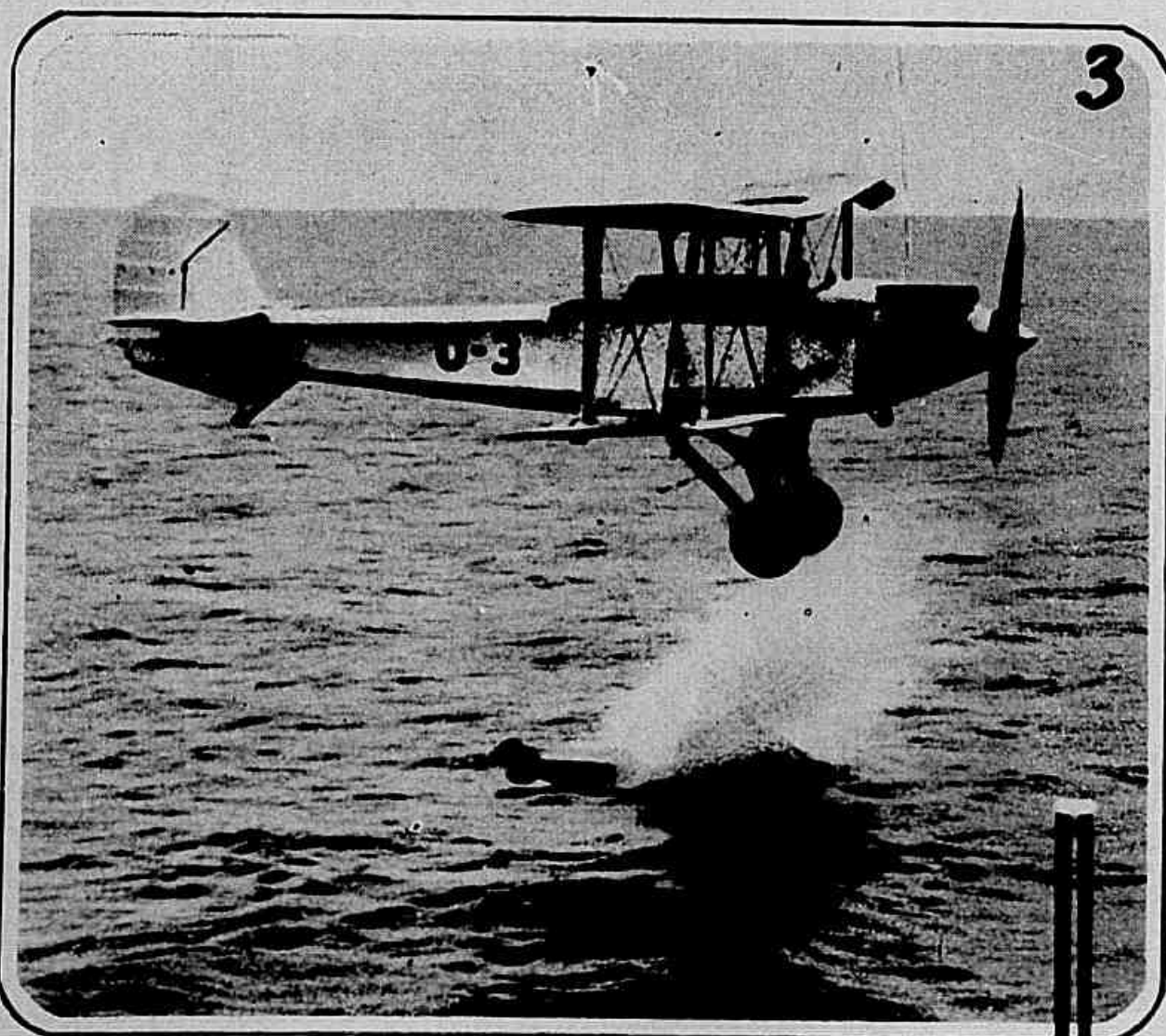
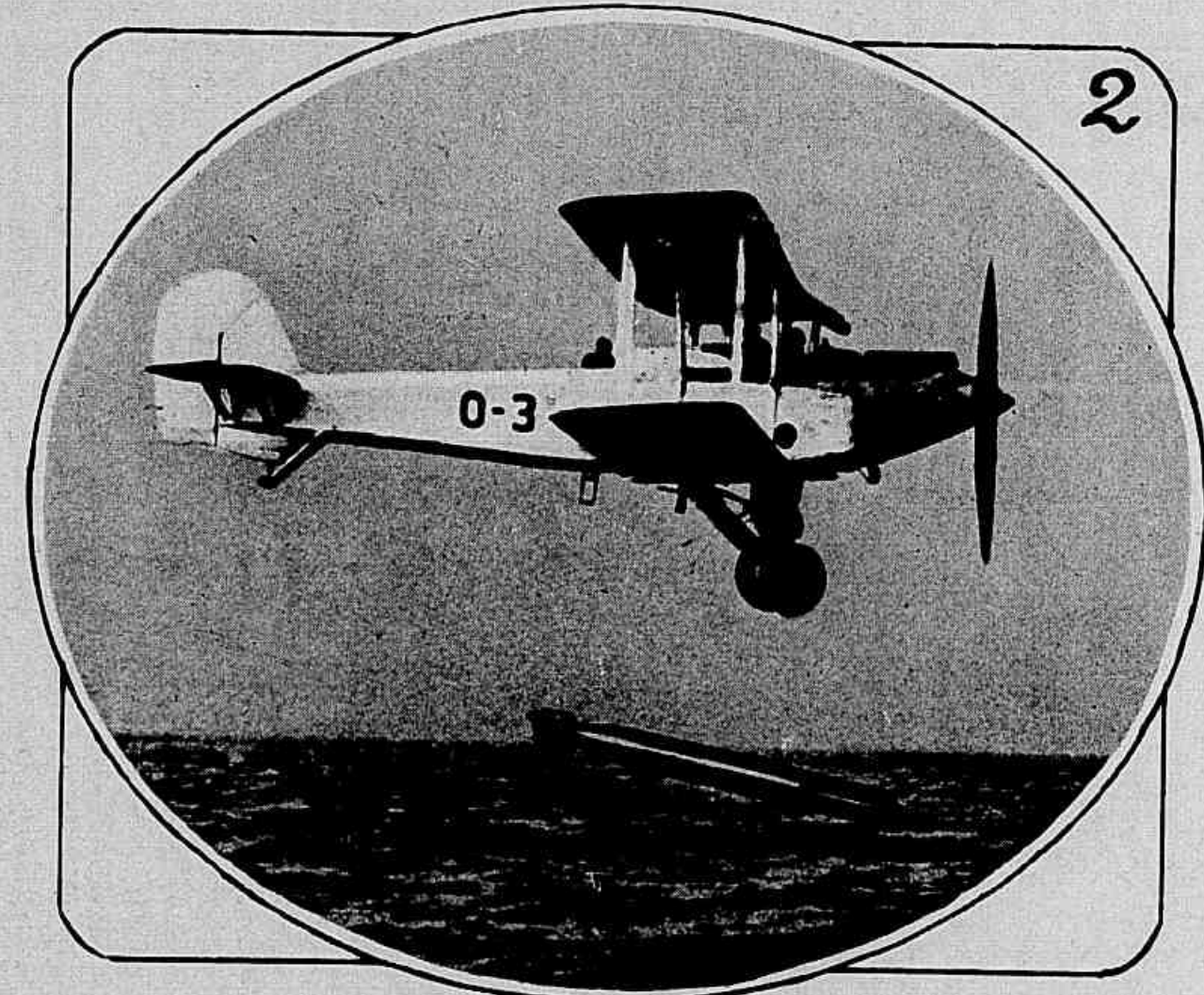
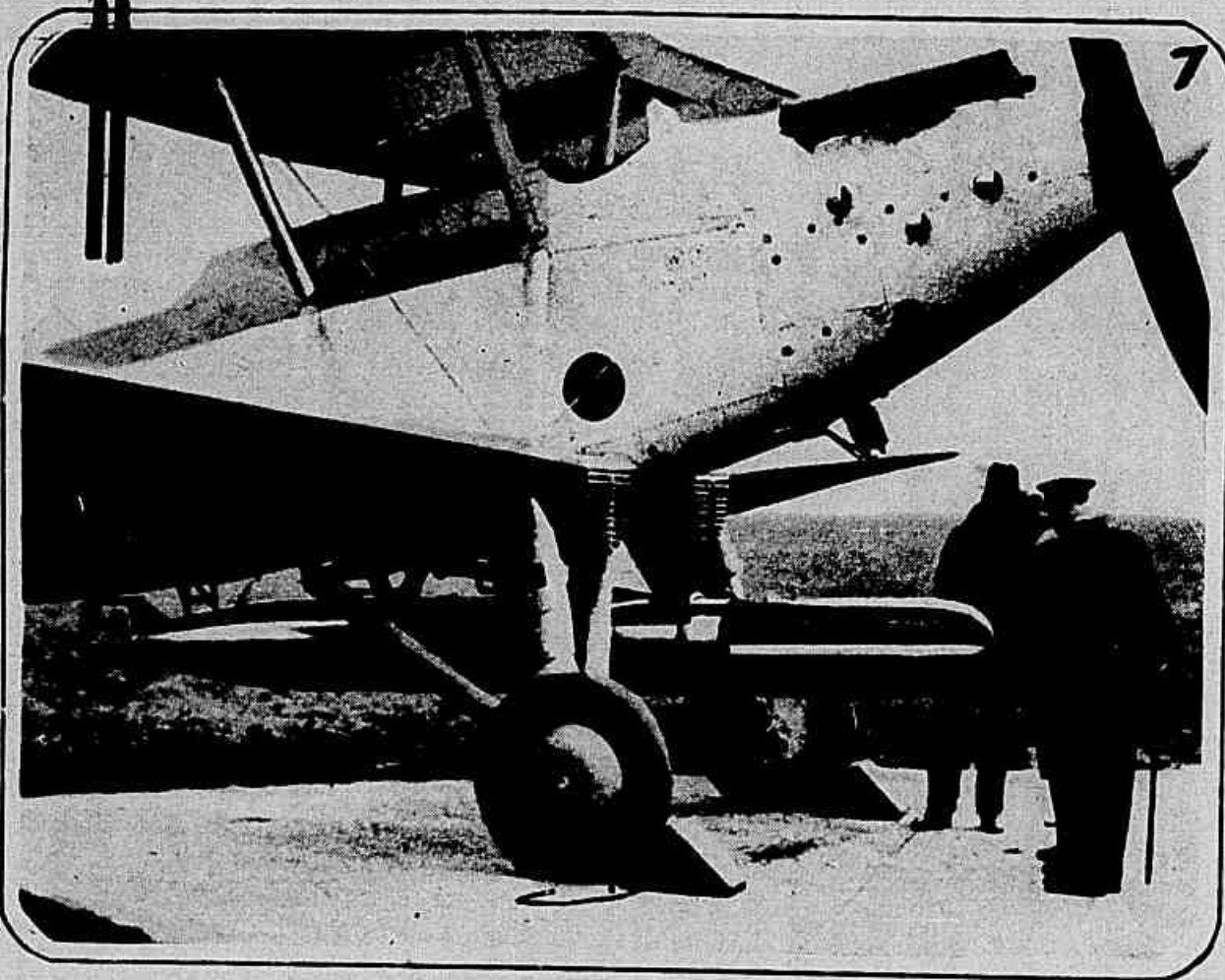
14 de

Maio de

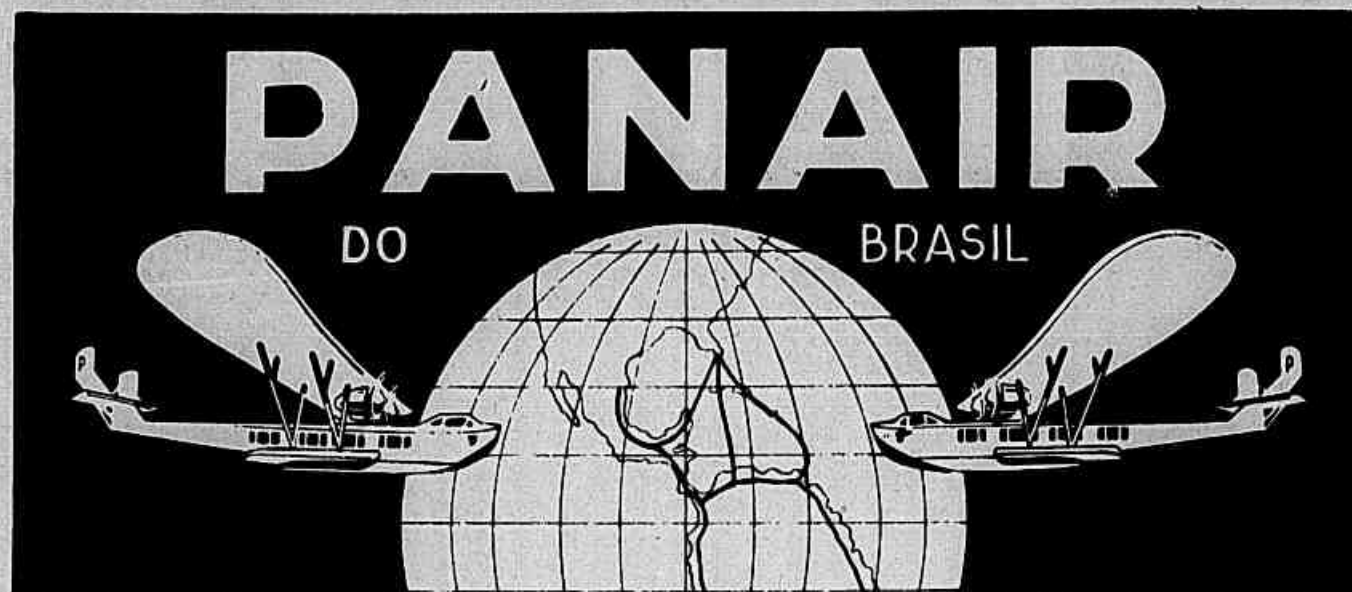
1932



O MERGULHO DA MORTE



Sensacionais photographias do lançamento de um torpedo, por um avião da frota aerea ingleza. Na nitidez da gravura e na maravilha do prodigioso instantaneo, vê-se minuciosamente a difficil operação: o carregamento do torpedo, o seu lançamento e o seu mergulho.



brasil.....
argentina.....
uruguay.....
chile.....
peru.....
equador.....
colombia.....
venezuela.....
guayanas.....
porto rico.....
st. domingo.....
trinidad.....
haiti.....
cuba.....
bahamas.....
panama.....
zona do canal.....
costa rica.....
s. salvador.....
honduras.....
mexico.....
canada.....
est. unidos.....

as listas de passageiros da PANAIR representam a elite do mundo politico, social e commercial do Brasil.



est. unidos.....
canada.....
mexico.....
honduras.....
s. salvador.....
costa rica.....
zona do canal.....
panama.....
bahamas.....
cuba.....
haiti.....
trinidad.....
st. domingo.....
porto rico.....
guayanas.....
venezuela.....
colombia.....
equador.....
peru.....
chile.....
uruguay.....
argentina.....
brasil.....

PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

Prognosticos

A Sociedade Astrologica de França, baseando-se na cosmobiologia, ou astrologia scientifica, publicou em principios do mez passado os seus "prognosticos geraes" para 1932. Reduzem-se a quatro previsões sobre a crise e a guerra:

1.º — Acontecimento importantissimo e para o qual deverão concorrer numerosos paizes, determinará, influir, em fins de fevereiro, de modo favoravel embora ligeiro, na crise geral e deixará entrever grandes esperanças da proxima melhoria da situação.



O sr. Heinrich Wiedemann, director do Banco Allemão Transatlantico, entre pessoas de familia e amigos, num recanto aprazivel de sua residencia, ao festejar, na intimidade, a data do seu natalicio.



— Queira perdoar! Realmente eu vi que um homem atravessava a rua... Mas lá podia imaginar que era um inspector de vehiculos!

2.º — Apesar de todas as ameaças presentes; apesar de todos os temores inspirados pelo que se passa no mundo, não ha que recear a guerra durante o anno de 1932. Ao contrario: dar-se-á um passo muito apreciavel no sentido da paz.

3.º — A partir de Junho de 1932, haverá uma geral atenuação da crise mundial. Essa melhoração deve accentuar-se a partir de 21 de Junho e durante os mezes de Julho e Agosto.

4.º — Só em 1934 ou 1935 o mundo voltará a um equilibrio normal.

CALCITOL TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1932

NUMERO 22

*Dada tal differença de
edades, a mãe da senho-
riha Jupyra tentou por to-
dos os meios oppor-se ao
casamento, mas...*

(DOS JORNAES)

— Você, Jupyra, é que não reflectiu, não considerou ainda... Casamento não é coisa que se decida assim, do pé para a mão...

— Ora, mamãe!

— Ainda se dissessemos que você precisava de casar...

— Mas preciso mesmo!

— Que historia é essa? Precisa, por que?

— Porque gosto delle, é bôa!

— Não diga isso... que até é peccado!

— Não faz mal; já me confessei.

— Um homem que podia ser seu pae...

— Apertando um pouquinho as datas, podia até ser meu avô.

— Mais me ajuda!

— Não importa, assim mesmo é que me agrada. Quanto mais o conheço, mais convencida vou ficando de que nascemos um para o outro. Lá diz o poeta que Deus fez as almas aos pares...

— Mas não com quarenta annos de differença.

— Edade não adianta.

— A delle adianta até de mais. E você... chegou atrasada.

— Não vejo por que me lastimar.

— Acredite na minha experiencia...

— Se vamos a isso, elle tem mais do que a senhora.

— A minha é a melhor, a da meia idade. Daqui para diante, é de sobra... e não presta.

— A senhora resolveu fazer tudo para me desgostar...

— Assim m'ô ordena a consciencia.

— Mas a consciencia deve servir para nos guiarmos, a nós mesmos, e não aos outros!

— E o meu amor de mãe?

— Veremos, entre o seu amor de mãe e o meu, de noiva, qual acabará vencendo.

— Por que não ha de vencer o meu?

— Ao bem, seria a primeira vez. E como a senhora não ha de querer abusar da minha minoridade, empregando a força...

— Quem sabe?

— Ora, mamãe, isso era dantes. Nos tempos coloniaes! Nem a senhora está tão velha assim, nem havia de gostar que lhe chamassem passadista.

— Tão virada tem você a cabeça que já começa a perder-me o respeito. E o peor ainda não é isso. E' querer fugir-me, deixar-me assim, sem mais nem menos...

— ...

— Malvada! Espere ao menos... que eu

OS

OLHOS DO CORAÇÃO

JOÃO LUSO

me acostume a esta idéa... esta desgraça...

— Não ha coração que goste de esperar.

— Mas por que tanta pressa, por que? Se dissessemos, repito, que você não gosava, aqui em casa, dum perfeito bem estar... Que alguém a apoquentava... Que trabalhava penosamente, para viver... Que passava privações... Mas faz o que quer, tem o que quer, não lhe falta nada...

— Falta-me elle!

— Mas está tão apaixonada, tão apaixonada, que nem pôde transferir esse casamento... por uns dois ou tres mezes?

— Para que?

— Mas... para me fazer a vontade!

— Que idéa!

— Senhor, isto é de a gente dar com a cabeça numa parede! Não ha, não ha meio de comprehender... Queria só que você me dissesse o que achou nesse homem, de extraordinario!

— Tudo.

— Ora, adeus! Você não entende disso!

— E a que chama a senhora "entender disso?"

— Mas... poder avaliar, apreciar... Você é uma creança. Depois, sempre teve umas idéas esquisitas, de quem vive no mundo da lua...

— Ao contrario, toda a gente me tem na conta de tão socegada, tão reflectida...

— Bom, talvez... lá fóra. Mas, dentro de casa e, sobretudo, dentro de você mesma... Romances, poesias, coisas no ar...

— Não me tenho dado mal até hoje...

— Sim, mas chegou a hora! A sua cabeça não está regulando, minha filha. Basta a idéa que você faz dos homens. Pergunto-lhe o que esse tal tem de extraordinario e você responde: tudo!

— Mas se assim os meus olhos o vêem e o meu coração lhe quer! Quanto mais o observo, mais o admiro. Feições, maneiras, intelligencia, caracter, sentimentos... Então, que quer a senhora? Não lhe encontro o menor senão; é a perfeição em pessoa!

— Com aquelles cabellos grisalhos...

— O meu tom predilecto! Nem preto ou castanho, o que é banal, nem completamente branco, o que, reconheço, é triste. Adoro aquella transição, aquella nuance...

— E, naturalmente, adora tambem as rugas, os pés de gallinha...

— Elle não tem nada disso. Justamente o seu rosto assume agora a verdadeira expressão. Todas as linhas se definiram, se avivaram, todo

o desenho é todo o modelado da physionomia...

— Ou você não andasse dois annos na Escola de Bellas Artes!

— ...atingem a plena belleza e eloquencia humanas.

— Felizmente que não completou o curso!

— A senhora não distingue nada disto ou julga distinguir outras coisas...

— Oh, muito outras!

— Maneiras de ver. Além disso, eu não me preocupo exclusivamente com os dotes physicos...

— E neste caso, não ha duvida, faz bem!

— Attendo tambem, e muito, ás qualidades moraes. Sei que me vou unir a um homem de bem...

— E de bens. Lá isso...

— Bom, a riqueza, para mim...

— Oh, filha, trate de aproveitar essa vantagem, que talvez, depois, lhe não possa encontrar outra!

— Bastar-me-hia a certeza de possuir um marido incapaz duma hypocrisia, um disfarce. Acredito em tudo o que elle me diz, porque em tudo sinto, de modo inilludível, a lealdade, a sinceridade, a pura verdade. Deponho nas suas mãos a minha felicidade, porque sei que cuidará della, a defenderá melhor do que eu propria. Confio absolutamente no seu amor por mim, de que tenho tanta certeza como de ser hoje domingo e eu estar vendo o nosso jardim cheio de sol...

— Menina, isso em verso!

— E, em summa, sempre desejei, sempre pedi ao Destino que me dêsse um marido assim. Desde menininha, quando, como todas as pirralhas, sonhava que era grande, via o meu noivo um senhor de certa idade, que me dizia coisas encantadoras, sublimes — e sérias. Cresci, fiz-me moça, mas não mudei de pensar — nem de sonhar. E agora me sinto inexcédível, incomparavelmente venturosa, como creatura que encontrou o seu ideal!

— Minha filha, nem sei que mais lhe diga...

— Se a senhora tivesse começado por ahí... logo ficavamos de accordo.

— Realmente, ouvindo-a falar com esse entusiasmo...

— Ainda a senhora não ouviu nada! Fique então sabendo...

— Mas espere, espere! Em todo o caso, devemos prever as peores hypotheses, até o proprio impossivel. E se fôr tudo illusão sua? Se elle a fizer infeliz?

— Se me fizer infeliz... Com quasi sessenta annos... a senhora comprehende... não será por muito tempo!

Meu filho conto de Paul Ginisty

O conto que se segue constitui o ultimo trabalho de Paul Ginisty, romancista, chronista e critico theatral, fallecido em Paris o mez passado. "Mon fils" foi escripto dois ou tres dias antes da morte do autor.

fazem a certo caso da sua vida... Além disso, noto que esse mesmo caso o obriga, meu caro Jabot, a privações e sacrificios que... Desculpe se me intrometto assim em assumpto tão delicado...

— Senhor Laurier, respondeu o outro, sempre reconheci da sua parte grande benevolencia para commigo. Quanto aos meus collegas... Realmente, a minha educação é diferente da delles. Depois, a differença de edades: sou o mais velho de todos. Atirado de novo á vida civil, depois da reforma militar, não tenho titulos que me imponham a maior consideração ou respeito. E se os companheiros caçoam um pouco de mim, não creio que o façam para me offender. No fundo, são, todos elles, bons rapazes...

— Bom, deixemos isso. Trata-se doutra coisa, de coisa... mais intima. E já que resolvi falar-lhe disto, tenho que ir até o fim. Vamos

aqui para este café. Estaremos melhor do que na rua, não lhe parece?

Sentaram-se a uma mesa do fundo, sem visinhos immediatos.

— Está claro, começou Laurier, que, se entro no dominio da sua vida particular é apenas pelo interesse, a sympathia que o senhor me merece...

— Muito obrigado, senhor Laurier, muito obrigado...

Mas evidentemente Jabot reservava-se, abstinha-se de acrescentar qualquer coisa ao sentido ou alcance das palavras do superior hierarchico...

— Deixemo-nos de rodeios! exclamou o sub-chefe de secção — Tem ou não tem confiança em mim? Se não tem... falemos doutra coisa, do que o senhor quizer!

— Bem sabe, senhor Laurier, como sempre o respeitei...

— Ao demais, ninguém, na repartição, ignora a sua situação... sentimental. Os rapazes são tão indiscretos... Seguiram-no por brincadeira, descobriram tudo. Um delles conhece até a pessoa... por quem o senhor se interessa...

— Georgina!

— Não córe dessa maneira, que diabo... Nada mais natural e longe de mim a intenção de o censurar por isso... Um homem como o senhor, sem familia... Necessariamente a solidão lhe amargava, o entristecia...

— E' verdade. Fui feliz durante alguns mezes, sobretudo porque o queria ser. Bem sabia que nada tinha de seductor ou attrahente... Nem elegancia, nem fortuna, nem espirito... Por isso, me enternecia a benevolencia, a especie de compaixão com que ella aceitara a minha inferioridade. Mas, um dia, por causa de certo acontecimento, Georgina teve que voltar para a sua provincia. Para mim, a separação foi um golpe terrivel. Tratava-se, porém, do bem estar de Georgina, de certas apparencias que era necessario salvar. Parece que os paes della são duma severidade, duma intolerancia... Não tive remedio senão sacrificar-me.

— E ella? Escreve-lhe?

— A's vezes... respondeu Jabot com embaraço. — O meu pobre romance não foi longo...

— Meu caro Jabot, o senhor é um coração de ouro. Mas...

— Mas?...

— Com os seus quarenta annos puxados, não conhece bastante a vida. Deixe-me continuar e não se zangue. Creia que tem em mim um amigo. O tal acontecimento a que se refere, foi o nascimento duma creança que lhe annunciaram de longe, em circumstancias um tanto mysteriosas. E a carta prohibia-o de lá ir, como o senhor tanto desejaria...

— Era uma questão de prudencia. A minha presença comprometteria Georgina...

— Sim, mas para os soccorros que o senhor tinha de mandar, não lhe recommendavam prudencia alguma. Bom... Passado algum tempo, tal desejo o senhor mostrava de ver o menino, que lhe designaram uma aldeia de Borgonha, onde elle estava a se criar. Immediatamente o senhor correu á localidade indicada...

— A maior emoção da minha vida! Meu filho... Eu tinha um filho! E que lindo que elle era! Considere o senhor que a minha existencia, até então vasia, nulla, passava a ter um objecto, uma missão: criar e educar aquelle menino, fazer delle alguma coisa differente dum pobre diabo como eu!

— E desde então foi reduzindo cada vez mais as suas despesas proprias, sujeitando-se a uma existencia cada vez mais humilde e apertada, para poder mandar a Mlle. Georgina

L AURIER, sub-chefe de secção, esperou á sahida do Ministerio o segundo official Luiz Jabot e seguiu-o pela rua fóra. Jabot coxeava um pouco, por causa dum ferimento de guerra. A sua roupa, caprichosamente escovada, accusava no entanto longo uso. Via-se que era um homem forçado a fazer toda a sorte de economias...

— Meu caro... começou Laurier. — Ando ha tempo para lhe falar e resolvi hoje pôr termo a esta hesitação. Entendo que é o meu dever de homem de bem. Os seus collegas não o tratam como o senhor merece. Do meu lugar ouço as pilherias que lhe dirigem, as allusões que



A saude acima de tudo

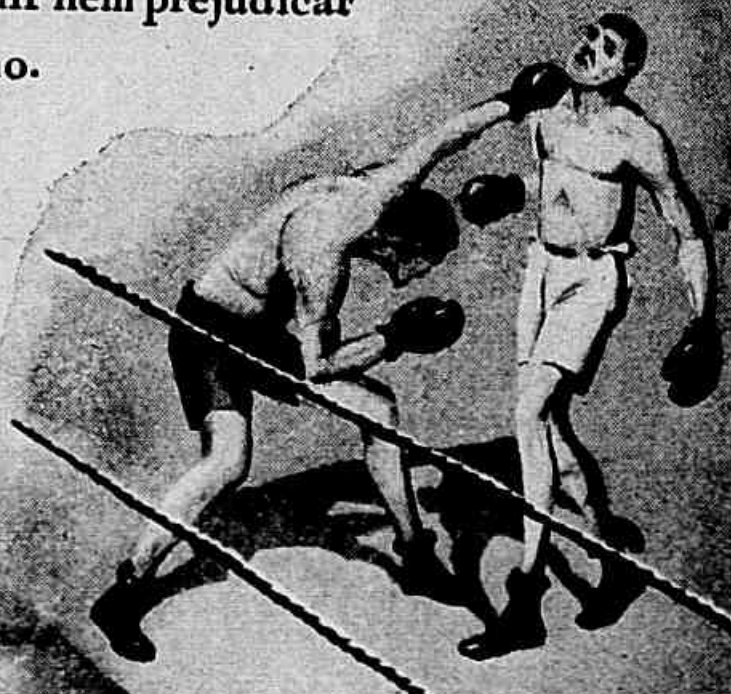
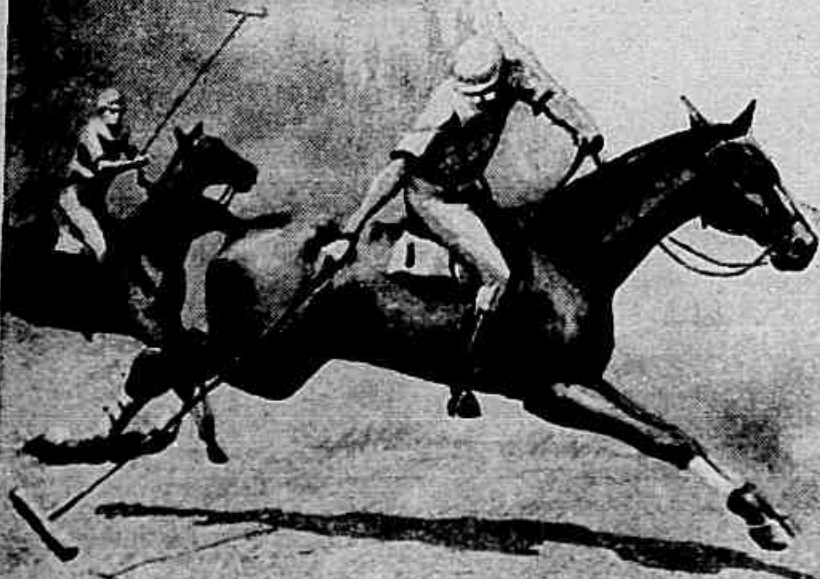
PARA a conservação desse tesouro que é a saude, é indispensavel a pratica dos sports. Assim revigora-se o corpo, tornando-se o espirito alegre e otimista.

Quando um mal fisico nos ataca o organismo, devemos defende-lo usando tão sómente medicamentos que por sua insuperada qualidade e pureza, mereçam absoluta confiança.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

o analgesico por excelencia para as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, enxaquecas, nevralgias, reumatismo, incomodos femininos, resfriados, etc. Alivia as dôres com surpreendente rapidez, sem deprimir nem prejudicar o organismo.



Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

O artista e o comprador



— Concebi esta obra num momento de exaltação, de febre...
— Mas, escute: Não terá ali alguma cousa que o senhor tivesse feito... de perfeita saúde?

Pailott o dinheiro que ella declarava indispensavel para o sustento da criança...

— Pobre menino! O unico laço que me prende á existencia!

O sub-chefe olhou um momento Jabot, que parecia extasiado ante o proprio pensamento, e, num momento instinctivo, apertou-lhe a mão:

— Tome coragem para ouvir a verdade... Ha dois annos que o ludibrium e zombam do senhor para lhe arrancar o pouco de que dispõe. Essa mulher, que lhe representou uma infame comedia, não teve filho algum.

— Mas o que eu vi...

— Trata-se dum arranjo entre Georgina e uma desgraçada que ella converteu em sua cumplice... O menino foi tirado da Assistencia Publica. O que lhe estou dizendo é duro, bem sei, é até cruel; mas o senhor precisa de abrir os olhos, conhecer toda a verdade. Nem eu, em minha consciencia, podia admitir que o senhor continuasse a sacrificar-se, a matar-se á força de restricções, abstenção de tudo, renunciando a tudo, porque uma velhaca se lembrara de o explorar até ás ultimas migalhas dos seus recursos.

— Mas o menino? perguntou Jabot, ansiosamente. — O menino?

TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?

Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA SOUTO, S. A.
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.



— Meu marido não poderá ir no vagão das bagagens com a mala grande? Não conseguimos fechá-la...

— Não lhe é nada. Tire dahi o sentido. Diante, porém, da alteração daquelle semblante, do tumulto, do desastre intimo que nelle se reflectia, Laurier arrependeu-se, apesar

da veracidade e da utilidade da sua revelação, de não ter tomado, para a fazer, maiores precauções... Esperava provocar duvidas, protestos, certa indignação até — mas não a intensidade daquella dôr...

— Não! exclamou Jabot, isso, não! As mentiras da mulher... Vá lá. Mas o menino! Se o senhor soubesse como eu pensava nelle, que projectos fazia para o seu futuro e com que alegria me privava das coisas para que, a elle, nada lhe faltasse... E assim, de repente, deixarei de ter essas preocupações, essas esperanças, esses sonhos? Mas então, que vai ser da minha vida? Abusaram da minha credulidade, da minha confiança... Cahi no engodo, fui ridiculo — tudo o que quizerem. Agora, este sentimento de paternidade, em que se misturavam tantos tormentos e tantas alegrias; este sentimento que me dominava e fazia esquecer tudo o mais...

— Era uma illusão...

— Uma illusão? Pois sim. Mas o filho é meu... e não o dou a ninguem!



Elegancia Masculina

Londres, MAIO DE 1932

Por PETER GREIG

Nem todas as pessoas — apesar de nisso pensarem — podem frequentar com assiduidade um gýmnasio de sports. Isso se dá com a grande multidão de rapazes e senhores que trabalham diariamente em escriptorios commerciaes, bancarios, ou em repartições do governo, e que têm um horario certo de entrada e de sahida.

Torna-se, por conseguinte, absolutamente necessario fazer os exercicios de gymnastica, em casa, ou no seu apartamento.



Para tanto, os camiseiros inglezes, sempre praticos e sempre modernos, inventaram vestimentas especiaes, combinando em uma só peça camisa e calção. Com esta vestimenta poderão os leitores fazer os seus exercicios diarios de gymnastica, quer singela, quer de aparelhos, e com os melhores resultados possiveis.

Assim, conciliarão o util ao agradável e ao saudavel, fazendo a gymnastica em casa, e com uma vestimenta sportiva apropriada.

Tenho, de vez em quando, recebido cartas de amigos que me perguntam se o uso de pegadores de collarinho ainda não foi definitivamente proscripto. A resposta que lhes posso dar só póde ser negativa. Esses pegadores continuam em moda, porque ha modelos muito diferentes de collarinhos molles: uns de pontas compridas, outros de pontas menos compridas e outros quasi sem pontas.

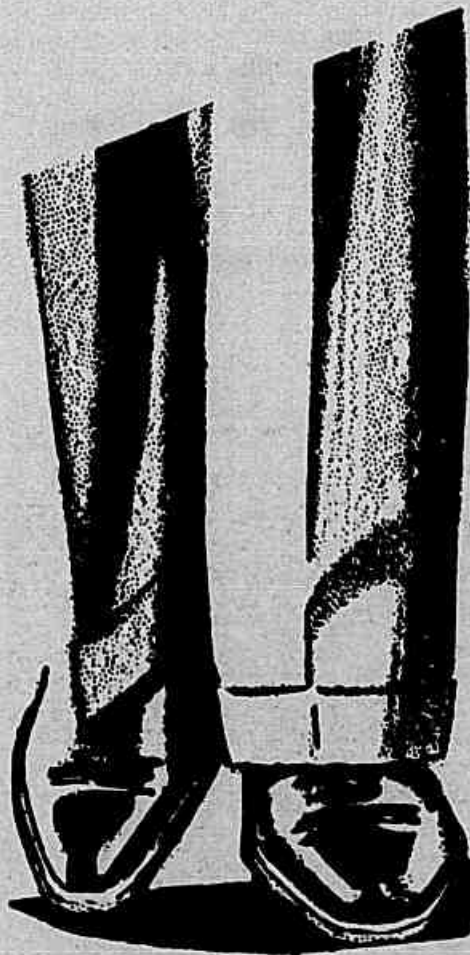
Por conseguinte, torna-se absolutamente necessario attentar na necessidade que têm muitas pessoas de prender as pontas do collarinho para realçar o laço da gravata. E' claro que esses pegadores de collarinho



devem ser pequenos objectos, elegantes e simples. Assim, nas melhores casas desses artigos, encontramol-os em prata, metal inoxydavel e platina. Devem ser pequenos, de manejo facil e muito simples.

O melhor terno, feito no melhor alfaiate de Londres, dará uma impressão penosa se não fôr constantemente passado a ferro. Trata-se de um requisito de primeira ordem, que deve ser constantemente observado pelos meus leitores. Não basta mandar fazer um terno em um alfaiate de fama; faz-se mister cuidar da sua preservação, conservação e embelezamento. Por isso mesmo é que o terno deverá ser passado diariamente, e com todo o cuidado, para que as rugas e o aspecto amassado que a vida sedentaria proporciona, devam ser combatidos rigorosamente.

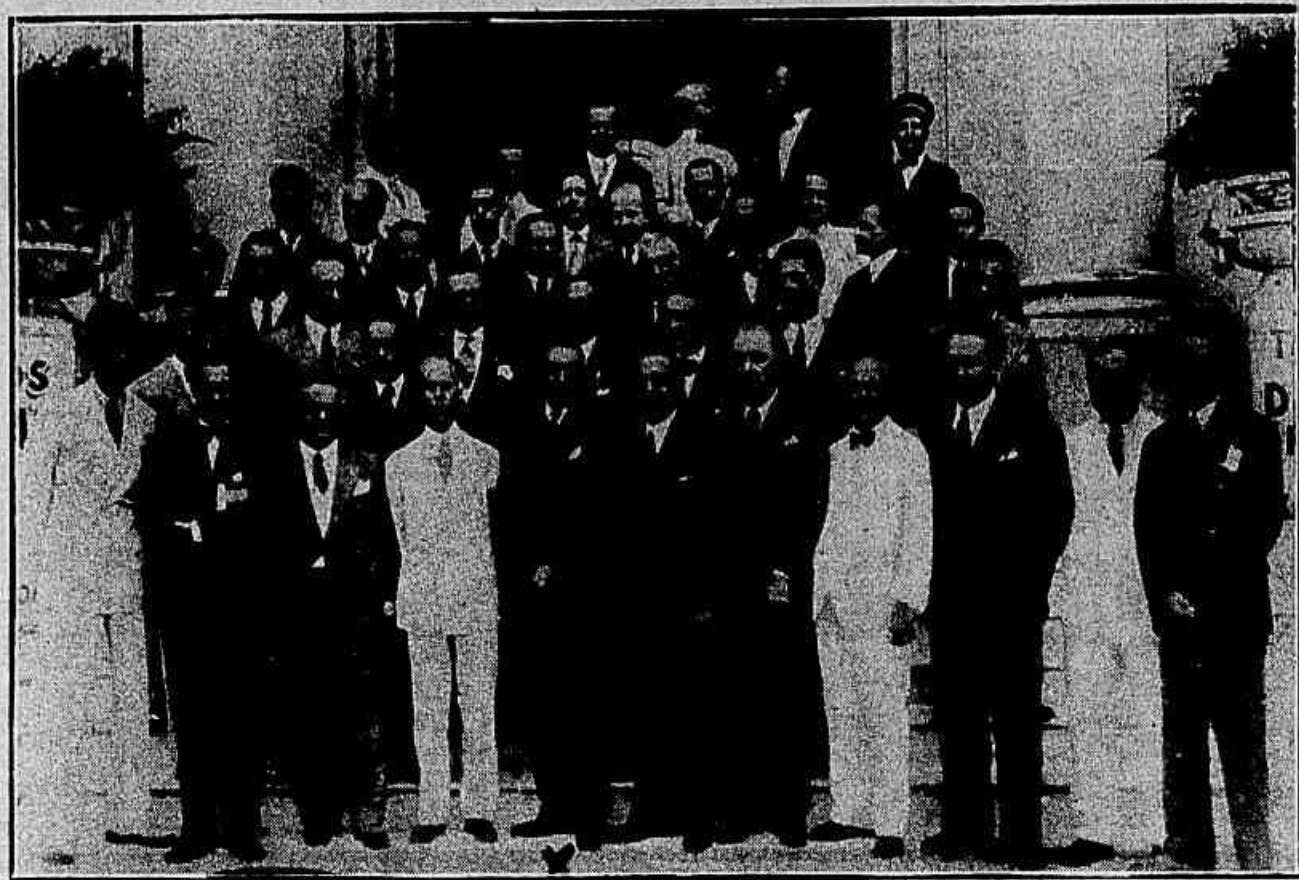
Além disso, que coisa mais bella do que



uma calça bem vincada e bem cuidada! O proprio calçado torna-se mais bonito e mais interessante. A impressão geral torna-se mais bella e mais caracteristica.

Outro grande defeito, de que padece muita gente distrahida, consiste em usar um terno de corte irreprehensivel com sapatos menos polidos. O tratamento do calçado constitue outro capitulo de grande importancia. Um terno bem cortado combinado com um calçado de primeira ordem, rigorosamente polido, constitue uma impressão de rara harmonia.

Homenagem ao jornalista Mario do Amaral



Aspecto tirado no Casino Beira-Mar, por ocasião do almoço offerecido ao nosso confrade Mario do Amaral, por um grupo de colegas e amigos, em regosio de sua escolha para o cargo de 1.º secretario do "Centro de Chronistas Carnavalescos". No grupo acima vê-se assinalado (x) o homenageado entre os dres.: Herbert Moses e Amaral Peixoto, respectivamente presidente da A. B. I. e o representante do dr. Pedro Ernesto, Interventor Federal.

Pensamento

O valor das acções humanas mede-se na inspiração que as fizeram nascer.

BONAPARTE.



Se não estiver
nesta lata
não é FLIT



Não se deixe enganar!

OLHE com atenção para esta lata. É o unico recipiente no qual poderá comprar FLIT.

Se pedir FLIT a um commerciante e elle lhe der outro recipiente, isso será sufficiente para revelar o seu character e que estará sendo enganado com alguma imitação, quicá, sem valor. Não deverá portanto confiar nelle em transacção alguma.

FLIT nunca é vendido a granel. Procure o soldadinho na lata amarella com a faixa preta. Sellada para maior protecção.

"A lata amarella
com o soldadinho
e a faixa preta"

FLIT
MARCA REGISTRADA





O PATRÃO — Avie-se, menina. O seu noivo está lá fora, á sua espera.
A DACTYLOGRAPH — E como sabe o senhor que é o meu noivo?
O PATRÃO — Porque está fumando um dos meus charutos.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE

A população do Japão

A população do Japão aumenta em proporção cada vez maior. Segundo o ultimo recenseamento quinquenal, a população do imperio é de 64.450.000 almas, não incluídas as colonias. Desde 1925 tem sido o augmento de 7,9%... 4.715.183, contra 6,7% 5.775.769 no periodo precedente.

O numero de nascimentos continúa a augmentar no Japão, ao passo que baixa nos países occidentaes. O recenseamento de 1950 demonstrou um excedente annual de nascimentos, de 15,50 por 1.000. No periodo precedente era apenas de 13,14. E' de prever — diz uma publicação de estudos e informações economicas — que, se tal proporção se mantêm, a cifra da população japoneza atingirá 100 milhões. Assim, entre as grandes potencias, o Japão se collocará immediatamente após os Estados Unidos e a Russia. E este rapido augmento da população (quasi um milhão por anno) em paiz tão pouco provido de recursos naturaes, determinará um problema sem duvida difficil de resolver...

Uma grande vida

Em principios do mez passado falleceu em Nova York o sr. John R. Voorhis que, durante mais de meio seculo, foi uma das mais importantes figuras da politica local.

Foi essa uma grande vida, não só pela duração como pela plenitude da sua actividade. O sr. Voorhis serviu o Estado durante mais de oitenta annos. Em Nova York, a sua carreira publica iniciou-se em 1815. E exer-

ceu o cargo de chefe da policia metropolitana, com quatro Prefeitos differentes.

Tendo nascido em Julho de 1829, deram-se durante a sua existencia acontecimentos e evoluções que transformaram a face da Terra, desde a revolução de 1850 em França até a Grande Guerra, cuja sombra ainda pèsa sobre o mundo. Viu, successivamente, a invenção da lampada incandescente, do telegrapho electrico, do telefone, do carro automovel, do avião, do telegrapho sem fio.

No seu centesimo anniversario, ainda o sr. Voorhis era um homem energico, activo, a quem tudo interessava. Tres dias de festa successivos em celebração desse acontecimento não chegaram a fatigá-lo. Entendeu todavia que era tempo de se retirar da vida publica. A sua missão tinha findado.



Não deixe
que o reumatismo ou
arthritisimo lhe impeçam
os prazeres da vida

Si está atacado de reumatismo ou arthritisimo, tome sem demora o ATOPHAN. O ATOPHAN não sómente acalma as dôres mas actua directamente sobre a causa do mal, pois dissolve e elimina o acido urico. Tome ATOPHAN e em poucos dias terá recuperado a saúde e alegria.

ATOPHAN



O busto curvou-se-lhe, por assim dizer, de repente. Os seus passos tornaram-se lentos e difficeis. Perdeu o appetite. E, morrendo aos poucos, exhalou, como num somno suavissimo, o ultimo suspiro.

A' cabeceira do moribundo estava sua filha Anna que conta oitenta annos de idade.

Obras escriptas na prisão

O Excelsior recorda alguns dos escriptores e poetas que compozeram na cadeia obras para sempre famosas.

Cita em primeiro lugar o elegante poeta Clément Marot que, accusado de lutherianismo, foi encarcerado no Chatelet e depois na prisão

de Chartres, onde compoz l'Enfer e retocou le Roman de la rose.

Mais tarde, d'Assoucy, "imperador do burlesco", como elle proprio se intitulava, escreveu na Bastilha grande parte dos seus poemas satyricos.

Foi no mesmo carcere que Voltaire terminou o seu OEdipe e esboçou os dois

primeiros cantos da Henriade. O Principe Regente concedeu-lhe do seu bolso particular uma pensão destinada a melhorar-lhe o passadio e Voltaire agradeceu nestes termos: "Conjesso-me reconhecido a Vossa Alteza por se haver occupado da minha alimentação, mas rogo-lhe que se não torne a occupar da minha moradia".

Encarcerado por dividas, Mirabeau escreveu, entre os ferros, varios discursos politicos e diatribes... contra os dissipadores.

Coisa curiosa: As minhas prisões, de Silvio Pellico, obra universalmente conhecida, não foram, como em geral se imagina, escriptas na prisão.

Em 1765, La Chalotais, procurador geral do parlamento de Rennes, que se recusara a registrar editos vexatorios, foi encarcerado no castello de Saint-Malo. Ahí escreveu elle o memorial contra os jesuitas que tanto contribuiu para a expulsão dessa ordem religiosa.

Foi em subterraneos semelhantes a ergastulos que os girondinos Petion, Buzot e Barbaroux escreveram, com mão firme e animo resolutivo, a tragedia Charlotte Corday. Foi na prisão que mme. Roland compoz as suas curiosas Memorias e Berenger escreveu as suas mais espirituosas canções.

ARISTOLINO

EVITA A INFECCÃO NOS FERIMENTOS

CONTRA AS FRIEIRAS, IRRITAÇÕES E INFLAMAÇÕES

ALLIVA E CURA AS QUEIMADURAS PELO SOL OU PELO FOGO



Pyjama para a noite, modelo de Bruyère, de crepe baço. A pala da saia-calça é guardada com rolos de crepe bege e marron.



MAIO DE 1932

E' interessante observar as diversas tendencias das grandes casas de costura de Paris, nos novos modelos apresentados. Uma casa, por exemplo, apresenta duas linhas distintas: recta para o sport, obliqua para a tarde e para a noite; esta linha é sublinhada por detalhes collocados em linha recta ou obliqua; ordem de botões de metal,

grupos de nervures, pregas pespontadas, pequenos babados plissados; ás vezes o corte é obliquo e a guarnição recta, o que dá uma linha muito moderna e pessoal. Para o sport, lãs leves ou crepes, a saia corselet, bretelles. As bluzas de tricot são feitas a mão, de pontos abertos e rebordadas, ou então de renda amarrada na frente, casaco muito curto, manteau com martingale, muito cruzado na frente; para a tarde, tail-



Grandes bouquets de flôres de seda guarnecem este vestido de baile de crepe georgette.

**CUIDAE-VOS
e Tratae-Vos**

respirando as emanacões antisepticas das

Pastilhas VALDA

que actuam directamente por inalação sobre as

VIAS RESPIRATORIAS.

As Constipações, Dôres de Garganta, Bronchites, Gripe, etc.,
são sempre energicamente combatidas pela sua antisepticidade volátil.

Tende sempre a mão uma lata de

PASTILHAS VALDA

verdadeiras

Peçam-nas immediatamente mas recusem sem dó nem piedade
as imitações que lhe forem propostas.

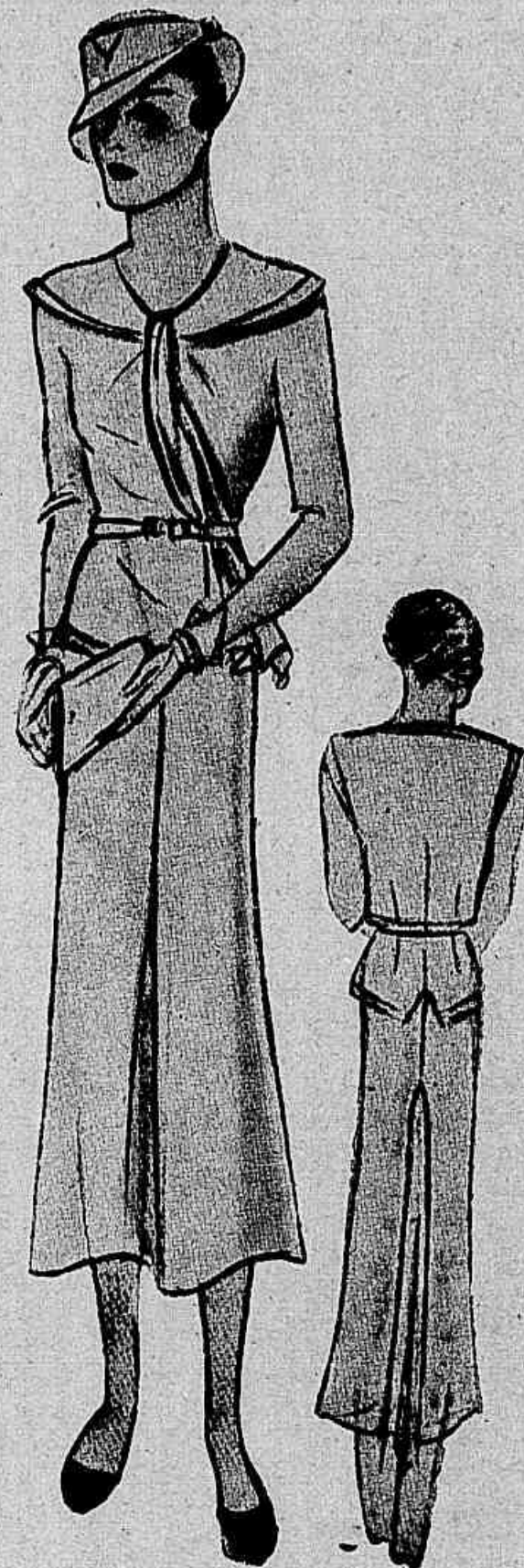
As verdadeiras Pastilhas VALDA
só se vendem

EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1932
S.O.D. N.º 262

FORM. N.º 102. EUCALYPTOL 0.002. EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.



Ensemble para sport, de crepe marocain branco; golla do mesmo tecido com barra de crepe da China azul vivo, gravata do mesmo crepe azul. Casaco sem mangas de crepe marocain branco.



Vestido para a tarde, com linhas obliquas, de crepe georgette preto para a saia; um lado das costas no corpo é do mesmo crepe, mas verde claro para o corpo drapé, na frente.

Uma galeria permanente de arte no Rio



Aspecto da inauguração, na sede da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, da galeria permanente de arte, louvável iniciativa que vem dotar o Rio de um ambiente adequado aos que se interessam e acompanham o movimento esthetico brasileiro.



Dois aspectos dum chapéu de palha preta, guarnecido com fita gros-grain preta.

1 — Feltro azul-dur, drapê e guarnecido com duas pennas: uma vermelha e a outra azul.
2 — Chapéu de paillason azul marinha, enfeitado com uma guirlanda de frutinhas vermelhas.



leurs de renda grossa; ensembles, vestido e manteau, recto, do mesmo tecido e côr, igual numero de vestidos de crepe da China liso e de fantasia, com pelerines as mais variadas, effeitos de cintura alta por grandes palas incrustadas e muitas incrustações de renda formando pala e mangas, saia terminando em bicos e desiguaes.

Nos vestidos da noite, a mesma linha e a mesma guarnição de incrustações de rendas, leves bordados, porém mais longos e

mais amplos. Os decotes drapés, assim como os boleros transparentes e as pelerines, genero fichú, são muito empregados.

Detalhes muito interessantes e de grande originalidade são os trabalhos feitos nos tecidos: fios puxados formando grupos de franzidos, pontos abertos (échelle) formados por tubos de crystal transparente ou baço, collocados nos lugares das costuras.

Para a noite vêm-se muitos vestidos genero Imperio, cintura bastante alta, mas curtos na frente, allongando-se atrás em

cauda, grandes decotes nas costas e hombreras bordadas com strass. Acompanham essas toilettes manteaux com dois terços de tom claro e guarnecidos com pelles escuras e grandes capas no genero chale mas sem franjas, do tecido do vestido.

Os bordados pailletés, bordados de pe-

rolas, de strass, bouquets de flôres nos hombreros, broches de fantasia no decote dos vestidos, flexiveis écharpes de gaze, são as guarnições dos vestidos da noite.

MARINETTE

Mãos aristocraticas

Unhas rosadas, brilhantes
Mãos formosas e elegantes,
Com a alegria mais san,
Toda dama intelligente
Poderá ter facilmente
Se usar Esmalte Satan!

A mulher, em sendo bella,
Desde a casada á donzella,
Querendo ser mais louçan,
Não deixa nunca no olvido
O uso do esmalte querido,
O bom Esmalte Satan!



Ensemble de crepe preto, vestido e casaco do mesmo tecido.

Acido Urico

Causa Rheumatismo, Lumbago
Dores nas Cadeiras



O seu medico dará a V.S. a sua sincera opinião sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já sofreram tanto como V.S. obtiveram alivio graças a este tratamento.

É V.S. UMA VICTIMA DESTES MALES?

Se V.S. é victima do rheumatismo chronico, dores nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para suas distracções, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de seus males. Os rins são trabalhos como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico e outros venenos. Quando falham em

suas funcções, sobrevem as dores e padecimentos.

É necessario estimular os rins para que elles desempenhem a sua missão natural de manter o sangue livre de impurezas que causam as dores. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem acabar com estes transtornos, pois são preparadas especialmente para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga.

AS PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. H-18),
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome

Endereço



Modelo de Jeanne Lanvin, de faille branca, o corpo formando dupla ponta nas costas, palhetada de prata e listado de preto.



André, meu bello amigo:

Hontem você entristeceu a minha amiga. Mais de uma vez apunhalou o coração dessa mulher amorosa com as *blagues* perversas e perfumadas da sua ironia cruel. E porque? Unicamente porque você tem trinta annos e a minha amiga se approxima dos quarenta. O seu orgulho de homem jovem e bello, forte e ousado, dá-lhe uma certa fatuidade e não o deixa comprehender a aspiração duma mulher que está perto da velhice. E maltrata, com setas de marfim, a fraqueza da nossa amiga. Vivendo num seculo em que se desconhecem as idades; onde as pinturas e os aperfeiçoamentos estheticos voltaram, quasi, ao requinte da Grecia e da Roma antiga; onde mulheres de sessenta annos vestem, riem e amam como adolescentes, você não perdôa, entretanto, que uma amorosa na casa dos quarenta cubice e tente conquistar a sua mocidade triumphante. O que para quasi todos os homens seria uma homenagem, para o seu orgulho está perto duma offensa! Vaidade sua, meu amigo, deixe que lh'o diga. E tambem inexperiencia da vida... A sua juventude aprecia, actualmente, apenas a admiração das rosas em botão ou das primaveras brilhantes, esquecendo a doçura maravilhosa de certos dias de outomno. E talvez sem mesmo perceber, revela-se despiadoso para alguem que o ama intensa e desinteressadamente. E sabe você o que representa ser amado "desinteressadamente"? Não; ainda não viveu bastante para isso. Mas creia: é o mais forte, o mais bello dos amores. E' aquelle grande amor capaz de todos os sacrificios, sedento até de se crucificar para a felicidade da pessoa amada, que nada espera e tudo perdôa, que segue a sombra querida com a mesma alegria e

a mesma ternura da mãe que assiste ao primeiros passos do filho.

Na primeira mocidade a mulher deixa-se amar, convicta de que todos os sacrificios, de que todas as caricias são a justa recompensa da sua belleza immortal; na segunda *étape* da vida, é ella a amar porque o espelho, seu intimo confidente, aponta-lhe as primeiras rugas e o soffrimento e a decepção deixaram-lhe espinhos na alma.

E é quando ama melhor. Depois dos trinta annos a mulher allia o amor physico ao

sentimento elevadissimo que guarda qualquer coisa de maternal. E' esse "qualquer coisa de maternal", que desperta o seu desdem e até o sorriso ironico que desponta na sua bocca provocante. E' que as jovens que habitualmente o encantam, não possuem essa graça um pouco fatigada, esse olhar profundo e triste que empresta uma essencia deliciosa á minha amiga. Você é um menino travesso que



amor espiritual, volta-se, assim sepóde dizer! — ao romantismo da meninice. Mas a um romantismo ponderado, intelligente, que sabe descortinar a verdade do sonho e que, no entanto, se engana com a illusão para mais fortemente impressionar a alma.

Existe "sacrificio" neste amor que é, quasi sempre, o derradeiro. Unido á mais pura e vibrante exaltação dos sentidos está um

gosta de brincar com as meninas da sua idade... E sendo a minha amiga uma "menina" mais velha, apreciando as suas qualidades mas conhecendo, tambem, os seus defeitos, torna-se uma companheira indesejavel para quem, como você, está habituado á admiração completa das suas



que nas horas amargas que a vida proporciona, a lembrança dessa divina flôr se insinua como um balsamo, como um beijo sobre o nosso coração ferido. E não escallpellam a belleza, a idade ou a existencia da criatura que tão generosamente lhes concedeu um dos seus mais puros sentimentos. Ora, foi essa ternura que você não soube decifrar no grande amor da minha amiga. E permita que lhe diga tambem — não franza a testa assim, lembre-se das rugas... — você banalisou-se perante o meu espirito. Porque viu só aquillo que todos sabem ou vêem: a idade e uma certa fadiga que empallidece a belleza da nossa pobre amorosa.

Deixe os annos passarem e o soffrimento ulcerar o seu coração feliz e despiadoso, meu querido amigo, e conhecerá assim a verdadeira sabedoria do espirito: a indulgencia e a ternura que merecem aquelles que nos querem bem e que já no declive da existencia ainda procuram aquecer-se á cálida fogueira da nossa juventude. E sentirá saudades do amor que, agora, ridiculariza...

BEATRIZ DELGADO



PETROLINA
MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte
Drogarias: Silva & Cia., Silva
Gomes & Cia., Casa Hermannny,
Raul Cunha & Cia.,
J. Lopes, etc., etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



apaixonadas. E', na verdade, comprehensivel a sua preferencia. Mas o que não é generoso nem enfeitá a sua apregoada galanteria são os sorrisos, as flexas envenenadas e envoltas em papel de seda com que fere a alma da minha pobre amiga.

Sempre notei que os homens intelligentes e superiores cultivam a ternura sincera que despertaram em alguem. Talvez por-

SABONETE
DE
TOILETTE
Eucalol
A BASE DE
EUCALYPTO

SÓ COM
A FITA VERMELHA

a patinação em Nickeroy



A patinação está em pleno furor da moda. E até Nickeroy ella chegou, para gaudio da mocidade e dos entusiastas do hockey. Vêem-se, nas gravuras acima, suggestivos flagrantes da nova mania, que tanto tem se desenvolvido nos nossos meios sportivos e sociaes.

LA TRAGEDIA DEL MATRIMONIO

Quizás es usted uno de los muchos miles de hombres que poco a poco, casi insensiblemente, van decayendo física y mentalmente, perdiendo todo gusto y alegría al caer en el marasmo de la impotencia y de la debilidad sexual. La alegría y el entusiasmo de los años juveniles, tal vez ya no hagan vibrar su decaído organismo. No debe usted, empero, permitir que el agotamiento y la paralización de las energías viriles culmine en la irreparable tragedia de la pérdida total de su virilidad. La ignorancia y el abandono son los responsables por tal estado de cosas. ¡Alerta! ¡Su vida misma está en peligro!

Signos seguros.

Cuando se comienza a notar que el entusiasmo y la alegría juvenil ya no son tan frecuentes, cuando se nota con tristeza que la suprema satisfacción de la vida no domina ya los actos más corrientes, cuando ese divino impulso juvenil no rebosa por todos los poros, es señal segura de que algo se ha desgastado en el organismo y que el decaimiento comienza. Dejar avanzar el mal sería imperdonable. La naturaleza no perdona, ni olvida. Estas son las señales de alarma de la naturaleza a las cuales no debe ponerse oídos sordos.

Obtenga este libro gratuito.

Ya sea que usted intente casarse pronto, o que prefiera quedarse soltero, no debe dejar de leer mi libro: "PROMOCION Y CONSERVACION DE LA SALUD, FUERZA Y ENERGIA MENTAL", impreso en español y profusamente ilustrado. En esta obra se encuentra un tesoro de conocimientos del cuerpo humano, que le causarán asombro al leerlos. El libro es completamente gratuito.

LIONEL STRONGFORT, le revela allí la manera cómo poder recuperar totalmente la energía y la virilidad primitiva. Envíe el cupón al pie para recibir a vuelta de correo este maravilloso obsequio.

INSTITUTO STRONGFORT

Lionel Strongfort, Director

Especialista en Salud y Cultura Física

BERLIN — WILMERSDORF (Alemania)



Lionel Strongfort
el hombre perfecto

CONSULTA GRATIS Y CONFIDENCIAL

(Póngase el franqueo suficiente para cartas al Extranjero)

1179

INSTITUTO STRONGFORT, BERLIN-WILMERSDORF, ALEMANIA.

Sírvase enviarme completamente gratis el libro "Promoción y Conservación de la Salud, Fuerza y Energía Mental", para cuyo franqueo le envío el equivalente a 20 Cts. oro. (Puede enviarnos en sellos de correo de su País.) He marcado con una X las materias en que estoy interesado.

Catarro	Vicios Secretos	Impotencia Sexual	Desórdenes del
Asma	Barros	Nerviosidad	estomago
Dolores de cabeza	Obesidad	Estrenimiento	Mayor altura
Hernia	Vista débil	Respiración corta	Desarrollo
Delgadez	Reumatismo	Pulmones débiles	muscular

Nombre (Escriba con claridad) _____

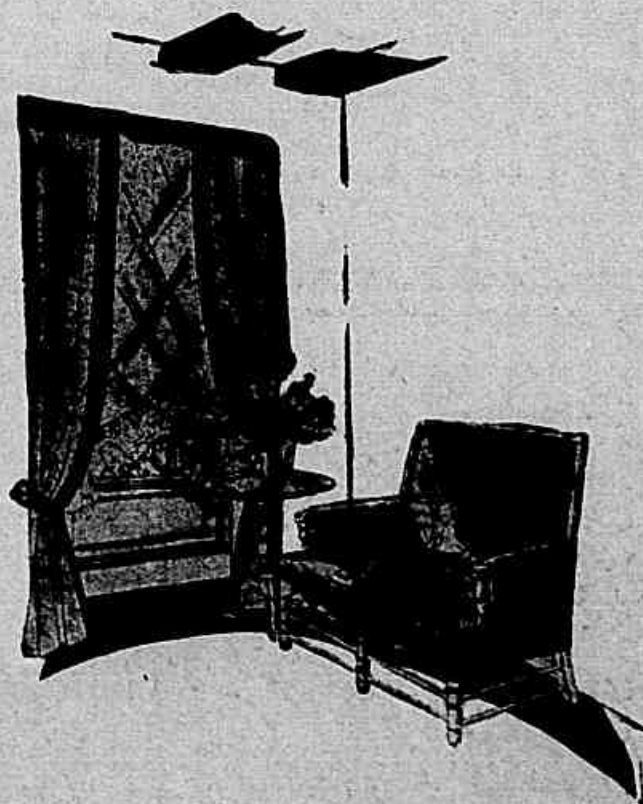
Edad _____ Calle ó Casilla Postal _____

Ciudad _____ País _____

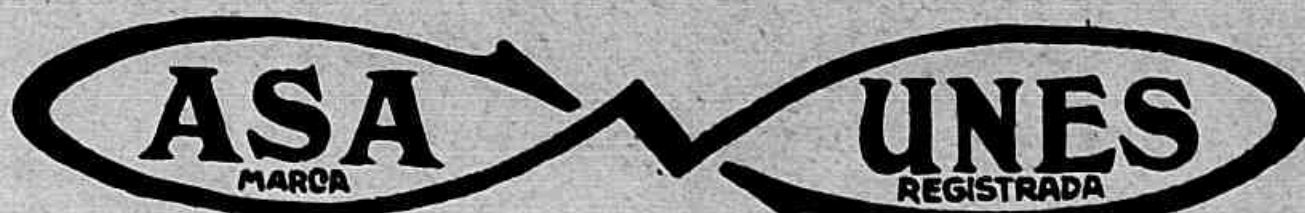
MADRÁS

Em virtude do grande sucesso obtido pela quinzena dos Madrás, resolvemos

manter os mesmos preços especiaes durante todo o mez, para todo o nosso belo sortimento de côres e desenhos modernos.



Exposições até 10 horas da noite



65, Rua da Carioca, 67 -- RIO

As pernas



Ficam em exposição franca e sem preconceitos, nas praias.



O mesmo acontece nas tuas, a' frescata, nas varias horas do banho.



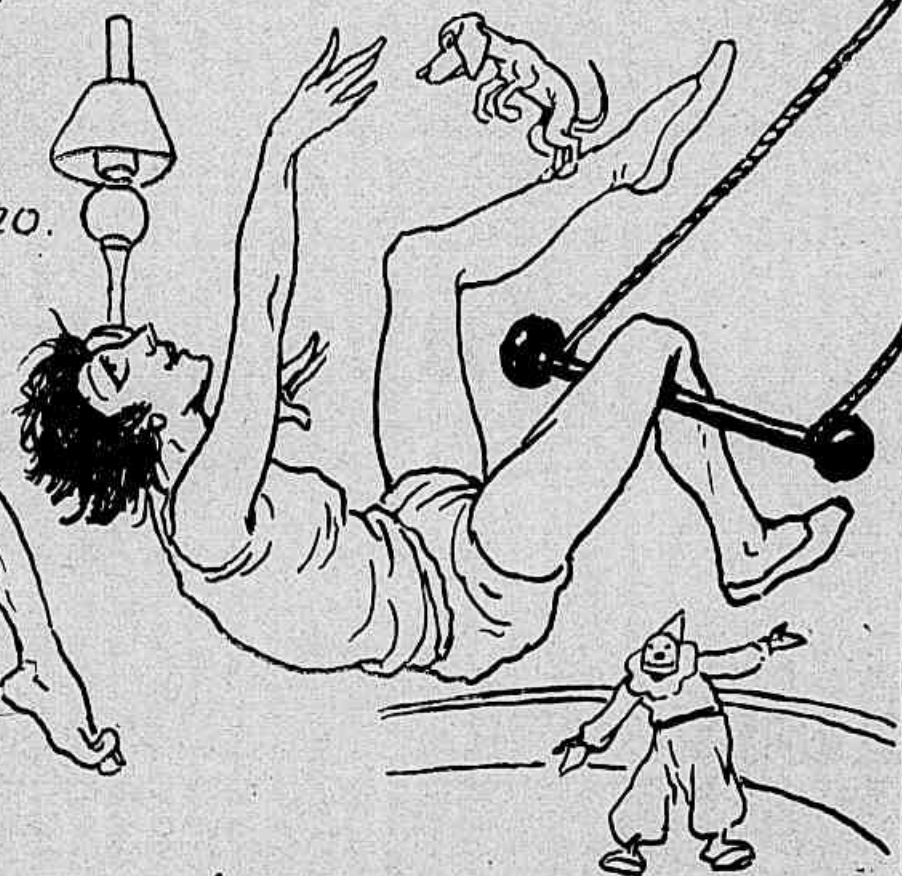
Nas salas, porém, ha o bom cuidado de esconder os caniços das vistas profanas.



Nos theatros ligeiros, as gambias justificam o estylo moderno: pouca roupa.



Nas escolas de ritmo dançante e gymnastica de poses, as pernas são expressivas



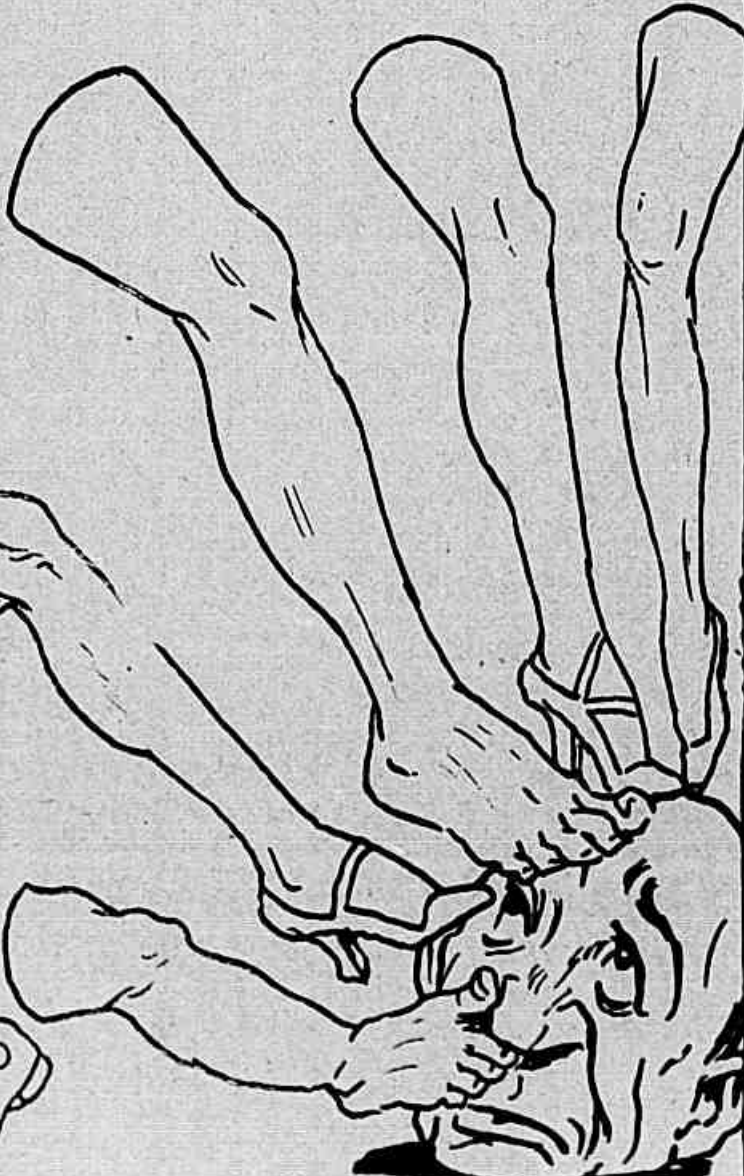
São indispensaveis nos circos, onde a nudez, ás vezes, é velada nas malhas.



No sport as pernas têm a primazia

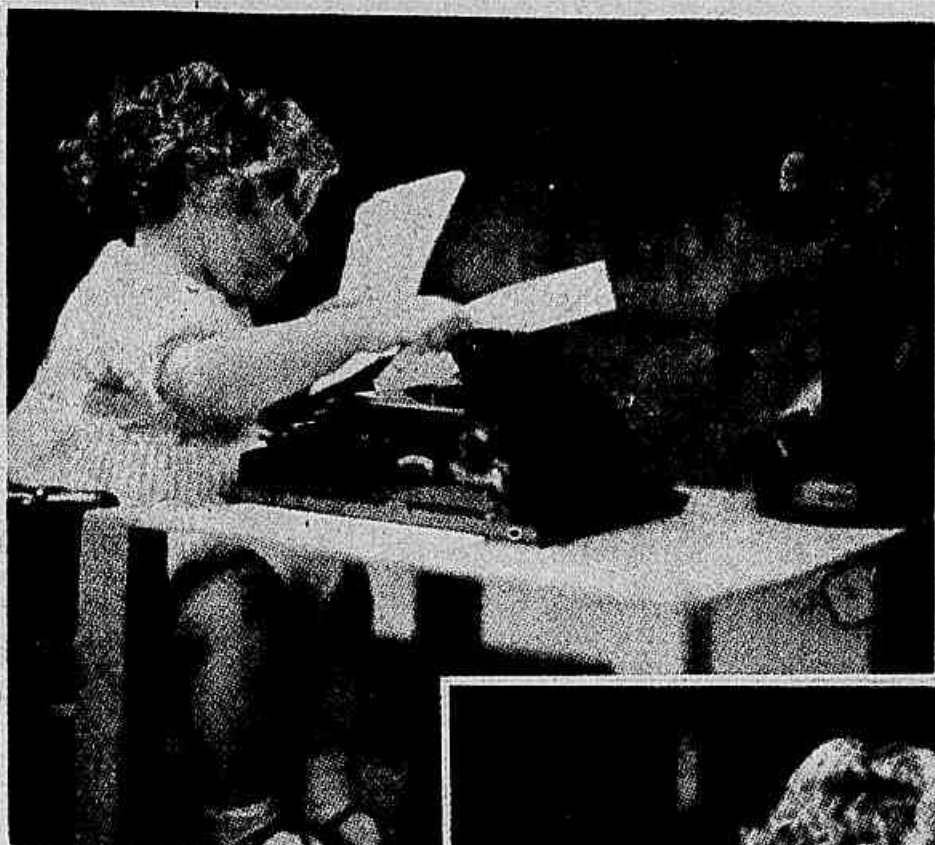


e podem ficar a' mostra em qualquer parte.



Quando, a vez de prestigiar a cabeça?

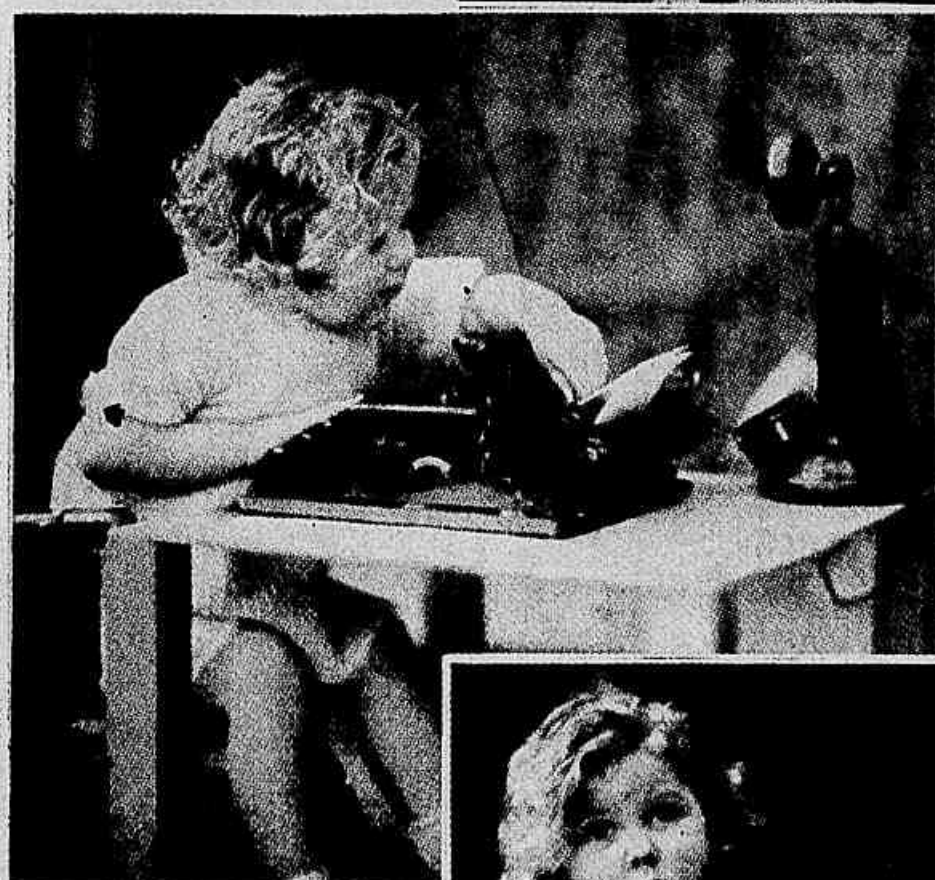
Precocidade



As crianças de hoje já nascem com dentes... O século do rádio e da electricidade, em lugar da mamadeira, colloca deante da criança que nasce dois symbolos dos tempos modernos: o telephone e a machina de escrever.



Nené, em lugar da cartilha e da tabuada, vae logo á dactylographia. Prepara com todo o cuidado o papel...



... verifica a rigorosa exactidão do trabalho, a justeza do papel, o rigôr do alinhamento, a perfeição do preparo tecnico...



... e, depois, aguarda, com olhos meigos, contemplativos — dedos no teclado — a carta para escrever.



Nené, porém, resolve escrever por si, de accordo com a sua tão precoce autonomia... e manda ao garoto da esquina um solemne pedido de casamento...



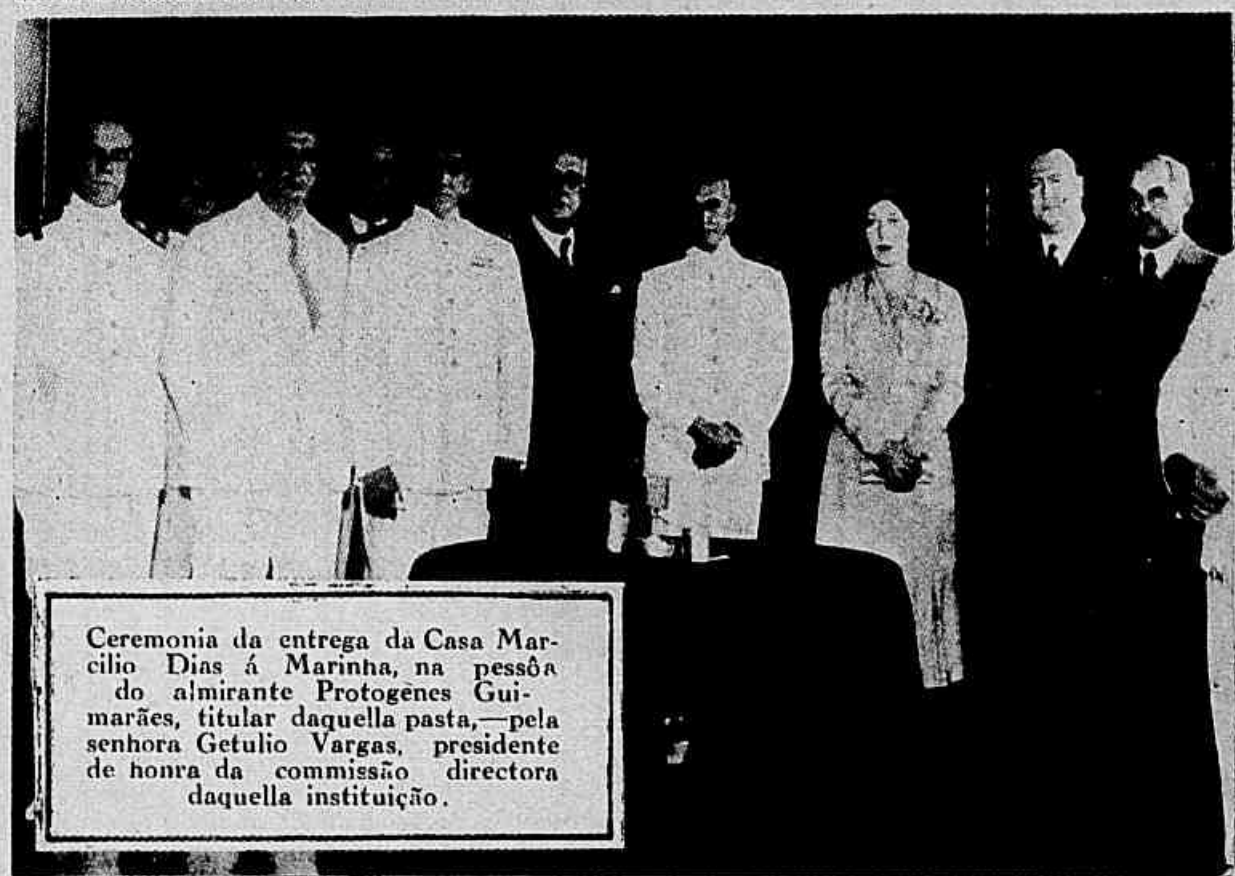
4H assumptos



O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, em seu gabinete, entre os representantes de todos os Estados da Republica, que foram á sua presença para solicitar a concessão de um terreno, na Avenida das Nações, para a construção da Universidade do Trabalho, de accordo com o plano Agache.



Grupo formado no pateo do Itamaraty, antes de ser realisada a conferencia do sr. Alfonso Reyes, Embaixador do Mexico, que falou sobre o intercambio universitario, vendo-se o sr. Mello Franco, ministro do Exterior.



Ceremonia da entrega da Casa Marçilio Dias á Marinha, na pessoa do almirante Protogenes Guimarães, titular daquela pasta, — pela senhora Getulio Vargas, presidente de honra da comissão directora daquela instituição.



Grupo dos jornalistas que offereceram um almoço ao capitão Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, ex-official de gabinete do titular da pasta da Guerra e actual 4.º delegado auxiliar, em reconhecimento da collaboração e gentileza que receberam por parte daquelle distincto official quando exercia aquella função.

Ferreira Vianna Estudante

por ESCRAGNOLLE DORF

CENTENARIO do nascimento de Ferreira Vianna. D'elle digam outros como ministro, orador parlamentar, jurista, advogado, administrador sobre creador de serviços publicos. Ao individuo não faltam personalidades.

Da vida de Ferreira Vianna evoquemos sómente a aurora, o periodo de sua formação em duas casas a nós gratas, o Collegio de Pedro II e a Faculdade de Direito de S. Paulo.

Principio do afastado anno de 1844, pouco depois da Maioridade. Bernardino Pamplona de Menezes, negociante no Rio de Janeiro e morador na hoje desaparecida rua da Ajuda toma penna e requer, por seu sogro João Antonio Ferreira Vianna, fazendeiro na provincia do Rio.

Dirige-se ao reitor do Imperial Collegio de Pedro II, dr. Joaquim Caetano da Silva, solicitando matricula para um parente, o menor Antonio Ferreira Vianna.

Pede Menezes exame de admissão para o menino de doze annos incompletos, nascido a 11 de Maio de 1852, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, posta sob o orago de S. Pedro.

A petição ao reitor não vem desacompanhada. Instrue-a attestado do professor Luiz Antonio de Vassimon, director de collegio na rua dos Ourives, asserverando que o seu alumno Antonio Ferreira Vianna frequentara aulas por espaço de trinta e dous mezes; sempre com muito regular conducta.

O candidato Ferreira Vianna presta exame de admissão, aprovado plenamente, admittido como interno em Fevereiro de 1844. Examinado de physico é declarado pelo dr. Silva Maia, medico sobre professor do Pedro II, com boas cicatrizes de vaccina e nenhum signal de molestia contagiosa. Modesto dignus est intrare de importancia enorme para um menino.

Ingressa Ferreira Vianna no Pedro II, o alumno ahi só de laurea após sete annos de curso. O calouro de 1844 tem por condiscipulos dous meninos que com elle, serão figuras politicas no segundo reinado; os futuros senadores Paulino de Souza e Henrique d'Avila, este comprovinciano de Ferreira Vianna.

Mais adiante em idade e estudos estão Alvares de Azevedo, Teixeira Junior e Manoel Francisco Corrêa.

Corre o anno lectivo de 1844. Ferreira Vianna faz exame, recompensado por um plenamente e por um terceiro premio, quando vinte e um collegas são declarados pelo professor de latim "incapazes de exame". Ainda havia d'isso.

Em 1847, até ahi sempre aprovado plenamente, estava Ferreira Vianna no 4.º anno, ás voltas com tres linguas vivas, francez, inglez e allemão, duas linguas mortas, mas bem vivas no animo dos doutos, o latim, e o grego, além da geographia descriptiva, do desenho figurado e da musica vocal.

O ensino era modico; os internos pagavam cem mil réis trimestraes, diminuida a contribuição annual para os paes dos alumnos que se encarregavam do fornecimento, lavagem e costura de roupa.

As aulas abriam-se em Fevereiro, os exames em Novembro, prestados muitas vezes segundo formula official "na augusta presença de S. M. o Imperador" e de obrigação na da congregação de todos os lentes e de commissario designado pelo ministro do Imperio.

No fim dos exames era de rigor a distribuição de premios, quasi sempre na "augusta presença", tres premios para cada anno, além de tres menções honrosas.

Premiado duas vezes, distinguido com duas menções honrosas, Ferreira Vianna attingia o 7.º anno do curso de bacharelado em 1850.

O acto final era prestado diante de dous tribunaes: o de exame e o de julgamento, ambos presididos pelo commissario do governo.

Apresentou-se o setimo-annista Ferreira Vianna ao tribunal de exame composto do reitor e professor Joaquim Caetano e do vice-reitor frei Rodrigo de S. José, o primeiro tão hellenista quanto latinista o segundo. Assistiam-o dez lentes, Silva Maia, Lino Rabello, Tantphoeus, Paula Menezes, Pinto Brasil, Fairfax Nowis, Castro Lopes, Fernando Lessa, secretario do collegio, Gonçalves Dias e frei Camillo de Montserrate.

Prestado, por longas horas, o exame de numerosas disciplinas, constituia-se o tribunal de exame, para conferir notas.

As do 7.º anno, da turma de Ferreira Vianna, foram dadas pelo commissario do governo, Candido Baptista de Oliveira, senador do Imperio, ex-ministro, douto sobretudo em mathematica, amigo de Arago, o astrónomo, pelo reitor Joaquim Caetano, pelo vice-reitor frei Rodrigo e por dous lentes: Lino Rabello para a secção de sciencias, Tantphoeus para a de letras. Como sempre Ferreira Vianna mereceu approvação plena.

A 15 de Dezembro de 1850, aos

dezoito annos, recebia o gráo de bacharel em letras, titulo do maior relevo para o ingresso nas academias, conferindo ahi especie de patriciado. Ainda havia d'isso.

A festa de collação de gráo era adeus supremo ao collegio, á vida do estudante de humanidades. Com Ferreira Vianna disseram aquelle adeus dezenove manebos cujo rumo de vida bem diverso seria.

Ferreira Vianna tomou o da Faculdade de Direito de S. Paulo, dirigida por director interino, o conselheiro Amaral Gurgel, havia muito tempo, entre nós fadados a vida os interinos e os provisorios e já se falla em "interinidade effectiva".

Mestre illustres havia tido Ferreira Vianna no Pedro II, outros tantos lograria na Faculdade, entre outros Ramalho e Ribas, este começando carreira de magisterio entre merito e brilho.

Segundo-annista de direito, Ferreira Vianna participou do luto que, em 1852, pesou sobre toda a



Ferreira Vianna.

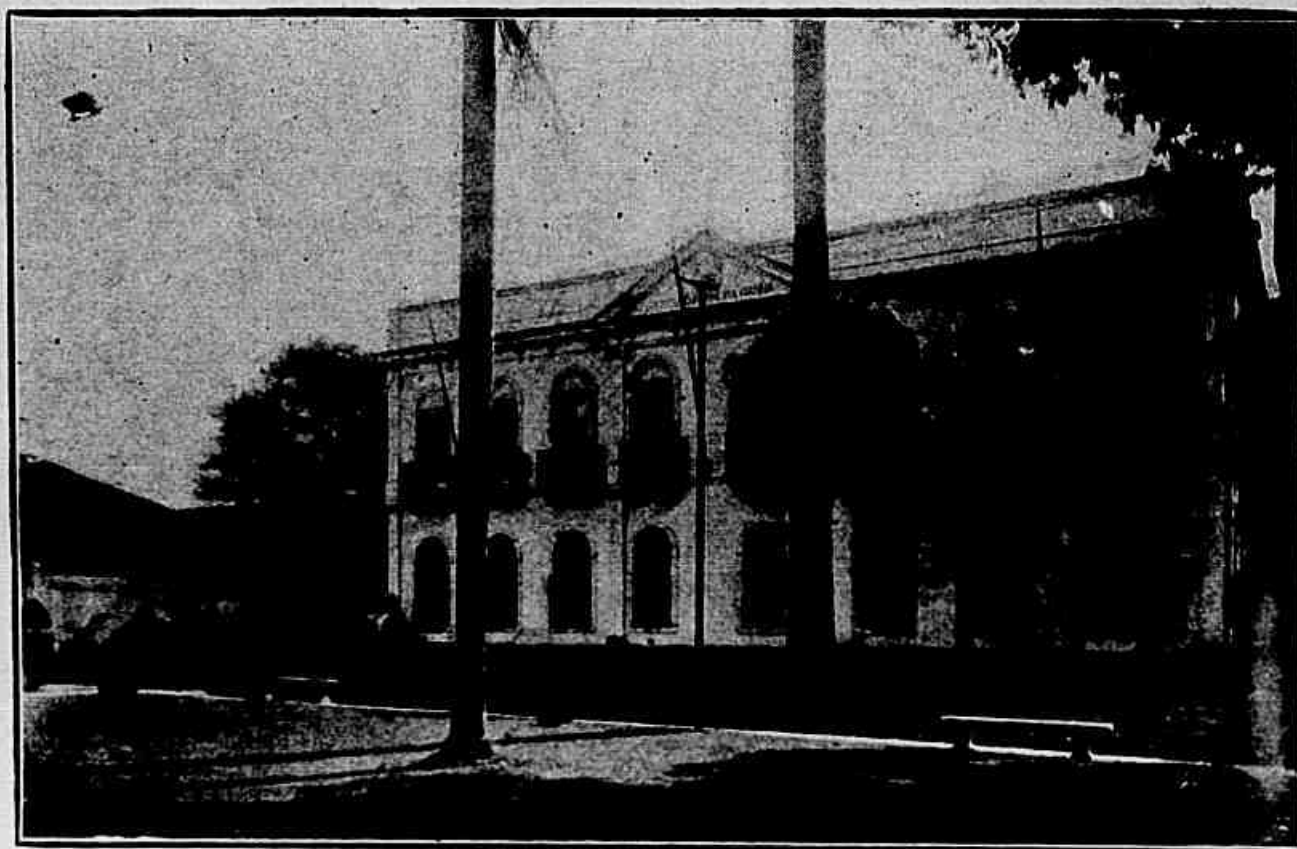
Faculdade pela perda do genial Alvares de Azevedo, annunciador do proprio desaparecer nos versos immortaes do "Se eu morresse amanhã".

Realizou o Ensaio Philosophico Paulistano, associação celebre de estudantes que o seriam, em Maio de 1852, na capital de S. Paulo, sessão funebre em homenagem ao socio benemerito e fundador Manoel Antonio Alvares de Azevedo.

Presidiu a sessão o director da Faculdade, Amaral Gurgel e não se enganou ao dizer que o morto deixara "traços luminosos indeleveis na memoria da posteridade".

Não faltaram discursos e poesias á sessão funebre. Felix da Cunha, Antonio Carlos, Duarte de Azevedo, parente do morto, José Bonifacio, Paulino de Souza, Teixeira Junior, Sá e Benevides, Manoel Francisco Corrêa e outros condiscipulos, em prosa e verso disseram dôr e saudade.

Mas o Ensaio Philosophico Paulistano tinha ora-



Antiga Casa de S. José, Instituto Ferreira Vianna uma das creações administrativas de Ferreira Vianna, actualmente dirigido pelo professor José Piragibe.

dor, o bacharel em letras e 2.º annista Antonio Ferreira Vianna. E no discurso official do jovem, muito ha do futuro homem viril ou encanecido.

Num dos raptos do discurso exclamava Ferreira Vianna:

"E quem será mais virtuoso e digno do seu autor, aquelle que sempre viveu na ignorancia primitiva, ou o que estuda o ser Supremo, os deveres que tem contrahido a Creatura com o Creador, que gasta toda uma vida em busca da verdade?"

Deus é a verdade e toda a verdade, e tanto mais proximo e digno d'elle é o que possui maior somma de conhecimentos".

Aludiu Ferreira Vianna no correr da oração funebre aos meritos d'aquelle que "tinha escandecido seu craneo nas magestosas labaredas de Dante, amoldado seu coração ás ternuras de Petrarca, apurado seu gosto nas bellezas de Victor Hugo e Lamartine, e embebido seu pincel nas vivissimas tintas de Byron."

Entrando em considerações sobre o nada das cousas humanas, tão oppostas ao tudo das divinas, o orador juvenil se referiu ao homem, "ao peso dos estudos, aos monologos do gabinete e na difficilissima indagação da verdade, para ser depois o seu corpo arrojado ao tumulto de envolta com o lodo da terra, extincta a majestade da intelligencia, o brilho da razão e a grandeza da alma".

Leva-nos isso "a conceber que esta vida é uma provação, ou antes um combate reunido entre o bem e o mal, a virtude e o ocio, a obediencia e a colera".

Ha no discurso do Ensaio Philosophico Paulistano, em Maio de 1852, a marca do espirito de Ferreira Vianna, o futuro conferencista mystico autorizado a fallar nos templos, por excepção, em tribuna semi-sagrada.

Em 1855 bacharelava-se em direito o bacharel em letras Antonio Ferreira Vianna; com trinta e um collegas de formatura, em turma da qual sahiriam cinco doutores em direito, Ferreira Vianna de borla e capello em 1856.

Ao ministro do Imperio e lente de Faculdade, o conselheiro Pedreira, dirigiu-se o director d'aquella, enumerando os quinta-annistas mais distinctos de 1855, entre elles Ferreira Vianna. "Acima de todos, acrescentava o director, Paulino José Soares de Souza como no 3.º anno Lafayette Rodrigues Pereira e João Baptista Pereira." Assignalava o director ao ministro o merito excepcional dos discentes. Ainda havia d'isso.

Varios condiscipulos de Ferreira Vianna e seus companheiros de turma se alçariam na vida nacional.

Eis alguns: Americo Brasiense, honra de muitas actividades, Antonio Carlos, Clemente Falcão Filho, depois lentes da Faculdade, Antonio Simplicio de Salles, cujo brilho se apagou logo pela morte; Evaristo Ferreira da Veiga, Henrique d'Avila, ambos provin-douros senadores do Imperio.

Com Ferreira Vianna se haviam formado Francisco Manoel das Chagas, bem depois barão de Itaipú e director da secretaria da Guerra; Manoel da Silva Mafra, ministro da Justiça em 1882, no ministerio que o proprio organizador aceitava como "canôa do tio Martinho; Vicente Mamede de Freitas, lente da Faculdade e d'ella director.

Como sempre, nos tempos em que o academico em S. Paulo era de peso na vida da cidade com caracter universitario, não faltariam saudades a Ferreira Vianna. Recordaria horas de bom humor nas quaes talvez já fizesse primeira armas a sua ironia que mais tarde tanto lhe aceraria a eloquencia parlamentar arestosa para o adversario.

Nem á turma juridica de Ferreira Vianna faltavam brejeiros ou preguiçosos, d'esses que ao olhar gozoso e mais tarde á memoria dos condiscipulos fornecem lembranças para a vida inteira revisitando passado.

Um dos collegas de Ferreira Vianna, aliás bom estudante, celebre pela incorrigibilidade e cotio das estroinices declarou alto e bom som no dia da sua festa de formatura: opa era a consagrada expressão academica, "agora, meu Caetano, tens que mudar de vida; deixa na Paulicéa a casca do estudante folgazão, as brincadeiras e brejeirices, e trata de tomar a mascara de um serio e circumpecto personagem".

Annos depois desembargador da Relação da Côrte, muito se riria o antigo academico, no dentro de si mesmo, das passadas estroinices. Pôde bem ser que topando com o condiscipulo Ferreira Vianna, reportados á mocidade commum, imitassem os augures romanos que se não encontravam sem rir.

Escragnolle Dorf



*A Festa
do Calouro
em NICTHEROY*

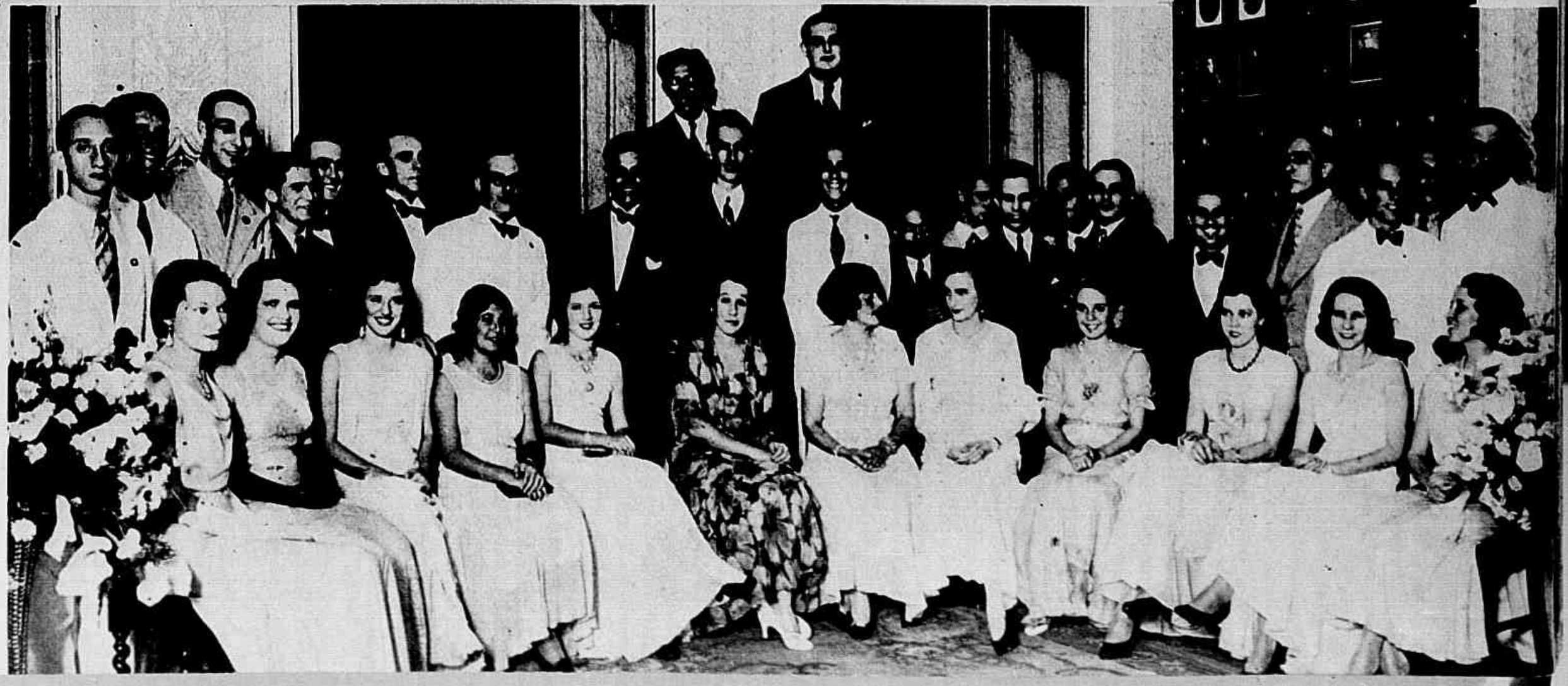
↑
A capital fluminense
também festejou com
singular brilhantismo
a *Festa do Calouro*,
que constituiu uma
festa de alta signifi-
cação social e acade-
mica. Ceremonia pro-
movida pela Facul-
dade de Direito, no
momento em que la-
lava a poetisa Anna
Amélia Carneiro de
Mendonça, Rainha
dos Estudantes.

A selecta assistência
ao encantador
festival. →



↑
Outro brilhante grupo
de assistentes à *Festa
do Calouro*.

Senhorinhas e calouros
posando para a *Revista da
Semana*, junto ao quadro
de formatura dos acade-
micos do anno anterior. →



O traje feminino no tempo dos Vice-Reis

por
Luiz Edmundo



A REVISTA DA SEMANA abrilhanta hoje suas paginas com a transcrição de um dos mais interessantes capitulos da obra prodigiosa de Luiz Edmundo "O Brasil no Tempo dos Vice-Reis", prestes a ser dada á publicidade. O nome do autor, já de ha muito consagrado quer como poeta, quer como scintillante cronista, dispensa qualquer elogio. E, justamente para não recahirmos num pleonasmio, não alongamos estas linhas em justa homenagem aos meritos do autor e do livro, que, de certo, marcará um acontecimento nas letras e na Historia do Brasil.



OU Izabel de Nemours quem trouxe á côrte portugueza a magnificencia das modas de França, desmoronando, de tal sorte, a influencia espanhola, que se fazia sentir no traje portuguez.

O que isso, porém, custou de lagrimas á princesinha amavel que se fizera, sem saber, embaixatriz do bom gosto francez junto á patria adoptiva!

Portugal, conservador e hostile ás innovações violentas, com uma sociedade, além disso, eivada de extranhos preconceitos, inclusive aquelle altamente humoristico que prohibia, ás senhoras, mostrar o pé, até aos mais intimos, não podia deixar de vêr, sem um gesto de irritação e má vontade, o novo que se lhe afigurava estapafurdio, o inesperado que lhe apparecia como creação de exóticos,

ou loucos.

Certa vez, Izabel, negligente, vae descer do seu coche vistoso. Abre-se a portinhola. Cercam-na curiosos, varios nobres da côrte. De tal sorte, porém, ella, ao resvalar do persevão da carruagem para o estribo, ergue o merinaque vivaz e sem cuidado, que mostra, não só a biqueira innocente do sapatinho á Cendrillon, mas, ainda — imagine-se o escandalo — todo o arqueado brejeiro do pé curto e gentil, até ao contorno perturbador do tornozelo.

Póde-se, facilmente, pensar na gravidade da occorrença.

Lisbôa inteira indignou-se. Lisbôa inteira freuiu, agastada e feroz. Audacia! Vira-se já impudicia egua! Mos-trar o pé! E logo quem havia de mostral-o? A senhora rainha, que deveria ser a mais legitima representante do pudor feminino em Portugal! E nem ao menos se podia dizer que o exhibido fôra apenas a curva de um salto fugace, ou o bico imprevidente e irrequieto do calçado, rompendo a polheira de téla, surgindo no estribo dourado do coche. Nada disso. Izabel de Nemours, á luz meridiana, talvez despudoradamente, premeditadamente, havia mostrado, á Lisbôa em peso, por malicia soez, a parte mais recatada do corpo de uma mulher — o pé, e por inteiro, num gesto sem pejo, gesto de barregã, dessas que iam pelas noites sem lua com os marujos da Ribeira das Nãos, bebedos de luxuria e de vinho, dansar ás hortas...

Que de tão graves acontecimentos diria o Sr. Patriarcha de Lisbôa? indaga-va-se em surdina.

O interessante, porém, é que esse protesto, e toda essa grita de

indignação e pavor, que quasi chega aos ouvidos do rei e o obriga a metter numa náó do Estado, em viagem de retorno, Izabel, a indesejada, era feito por senhoras, que se decotavam até quasi aos joelhos, sem pensar que mais recato merece, muitas vezes, a curva rosea de um seio breve que a innocente fôrma gentil de um sapato de couro.

O tempo! O costumes!

Lisbôa, porém, acabou por calmar-se e acquiesceu, quiçá sorrindo dos seus pudicos e exaggerados preconceitos.

E o pé feminino, da espessa clausura em que vivia, apagado e infeliz, sentindo que de escabroso passava a innocente, cheio de saudades da luz, tratou, logo, de ir rompendo a cortina da saia, em busca do seu logarzinho ao sol.

E os vestidos encurtaram-se, acabando com tão risivel preconceito. Que

á moda

o povo sempre se accomoda.

A mesma tyranna que

Se o louco a introduz,

O sabio a conduz...

Desde então installaram-se as elegancias femininas de França em Portugal. E, de tal sorte, que, quando as damas não vestiam á franceza, espoucavam, nos salões, os sorrisos de mofa, e vinha, logo, por zombaria, a phrase sarcastica do tempo deixada no ar pelos que vestiam de redingote.

— Veste de redondo... que era como quem dissesse: que mal ajambrada que ella está!

Vamos encontrar na sociedade brasileira do Rio de Janeiro, pelo tempo dos vice-reis, um numero insignifican-tissimo de mulheres capazes de vestir com certo apuro e distincção. Pouco de redingote, portanto, e muito de redondo.

Fôra das que compunham a fidalguia, que aqui vinha dourar o brazão, com certos habitos de luxo, cite-

mos as esposas, ou as filhas dos maioraes da tropa, em numero, aliás, reduzidissimo, as senhoras dos altos funcionarios da administração e da justiça, que não eram muitas, e mais meia duzia de burguezas do commercio...

Como vestiam, porém, essas senhoras?

Ao que se diz, vestiam-se á moda de França, pois que, pela náó de Lisbôa, cá vinham ter as bonecas enroupadas em Paris e que substituiam, no tempo, os figurinos impressos de hoje. Viriam de facto?

Não se póde negar que, pelos dias de lausperenne e de Te-Deum, como pelos das rarissimas festas de cavalhadas, ou espectaculos de gala, nas infectas ruas desta cidade, viu-se, muita vez, passar em cadeirinha de couro, em pannejadas serpentinhas, e até em coches de apparatus,

o balão da centuria, o penteado á marraja, ou o sapatinho de salto de perdiz.

O principal será, entanto, observar, não só o que eram esses arremedos de uma elegancia, que aqui nos chegava em terceira mão, mas, ainda, o numero dos que nella se pavoneavam.

Lembremos, para começar, que as mulheres colonias poucas vezes sahiam. A' missa iam ellas, raramente, re-



catadamente, embrulhadas nas suas mantilhas de bioco, pelo lusco-fusco da madrugada. Quando iam.

Visitas de cerimonia? Coitadas! As famosas assembleias obrigadas á *pharao* e modinha já no fim do seculo, eram de absoluta intimidade, verdadeiros serões de familia. E rarissimas.

Contrariando os pruridos da vaidade de mulher, o que é muito importante, é necessario levar em conta a terrível pragmatica de 1749, e as suas prohibições, impedindo o uso não só das sedas de qualidade, mas ainda de qualquer ornato ou enfeite: télas, brocados, galancins, passamanes, franjas, cordões, espequilhas, debruns, borlas, etc.

A propria distancia, que nos separava do reino, não era de natureza a animar a vaidade dos que desajassem andar no *chifre da moda*, como se dizia então. Até porque Portugal não tinha muito, no genero, para nos mandar. Não tinha, Murphy, que esteve em Lisboa, e isso pelos fins do seculo XVIII, afirma que lá viu poucas modistas e perfumistas, bem como lojas que vendessem artigos de fantasia. E' preciso ainda nos lembrarmos de que os navios de qualquer nação, inclusive os da Inglaterra, velha alliada de Portugal, não podiam, ainda, vir ao Brasil, trancados, como estávamos, ao contacto com o resto do mundo civilizado. O que não se descarregasse pela ná do reino, não se descarregaria mais de parte alguma. Assim foi, pelo menos até os tempos do ultimo vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro, o Sr. Conde dos Arcos.

Depois da moda do *vertugadim*, que floriu durante o seculo XVII, appareceu, no começo do XVIII, o *balão*, a *robe á pannier* dos francezes, e que tambem se chamou *donaire* ou *merinaque*. Eram saias montadas em vastissimas armações de arame trançado, ou de barbatanas de baleia, que roçavam o solo, e de onde as mulheres deslisavam, como que movidas por um sopro invisível.

Um homem de bom gosto poderia (dellas dizer, pelo menos, que, na sua preconcebida intenção, a fôrma metallica servia para esticar e pôr em relevo a belleza, ou a qualidade do tecido do vestuario. resaltando, ainda, a doçura dos seus desenhos, que foram muitissimo cuidados, pela época. Constituia, além disso, esse gracioso círculo de ferro uma especie de protecção amavel ao corpo da mulher, apenas indicado na parte superior do busto, já pela justeza dos corpetes, já pela indiscreta e escandalosa abertura dos decotes.

No tempo dos vice-reis vamos encontrar, entre nós, entretanto, esse *balão*, discretamente diminuido, sem aquellas proporções que davam á roda da saia feminina quasi o tamanho da arena de um circo de cavallinhos.

Apenas, o que se diminuira na saia aumentara-se no decote, que, de tanto augmentar, chegou até, mais tarde, a provocar aquelle manejo extravagante de pendurar joias aos bicos roseos dos seios... E, de tal sorte eram elles vastos, os decotes, e insolentemente dispostos a descobrir o busto das mulheres, que frei João de São José Queiroz, bispo do Grão Pará (conta-se), certa vez, em Lisboa, sendo recebido no paço da rainha D. Maria Victoria, insolitamente lhe atirou sobre o seu peito nú um lenço como se fosse um broquel de virtude, a murmurar palavras do Senhor.

Que do exaggero das interpretações sempre viveram as modas.

Laura Junot, falando do vestuario das damas do paço de Lisboa, diz que elle era a *mais extranha mascarada que se pôde imaginar*. E o descreve.

Pois essa mesmissima mascarada, que, no fundo, se explica por uma plethorica e mal digerida cópia da moda de Paris, tambem houve por cá. E muito mais mascarada que em Lisboa, pôde-se bem acreditar.

Aqui temos, por exemplo, a mulher do Juiz das Justificações da India e Mina, estarecendo a patulêa do adro da igreja da Cruz, a descer, muito *eres*, da sua serpentina de jacarandá e belbute. Olhae-lhe a cabeça, onde se amarra um pennacho amarello gemma de ovo, alto como um coqueiro. A polheira de seda é verde periquito, e o guarda-pé *tirando a vermelhão da China*. E' uma arara perfeita!

O povo, porém, abre alas á elegancia colonial: — De um bom gosto!

Sob essa vasta saia rodada que os francezes, depois, lançaram, no seculo XIX, sob a denominação de *crenoline*, a mulher vestia uma camisa, que podia ser bordada, desde que os bordados viessem do reino, um espartilho, uns calções, que, nos tempos mais frios, eram de velludo, a armação de arame e sobre ella a polheira e o guarda-pé. As fazendas usadas no tempo, entre nós, quando não se tratava das sedas de pouco



carioca. As casas colonias abafavam, e *sinhá-dona*, para não morrer diluida em suor, começava por diminuir os pannos com que se cobria. Por vezes, segundo relato de estrangeiros que nos visitaram, diminuia-os até de mais...

Para a rua, mantilhas de rendas ou mantilhas de panno, mantos, capas, aquelles em geral, simples covados, em quadro, de qualquer fazenda grossa. Havia ainda os famosos *josesinhos vermelhos*, de gola e capuz. Não se encontram referencias ao chapéo feminino e colonial, ao que parece, de uso tão precario que não chegou a impressionar.

Com a revolução franceza, extinguiu-se o *balão*. Os vestidos murcharam em pannejamentos voluptuosos sobre o corpo, pannejamentos esses que foram diminuindo e, de tal sorte, collando ao corpo das mulheres, que ellas, por fim, andavam quasi núas. Não obstante, menos devido ao espirito conservador do portuguez, que á natural prevenção pelas cousas vindas do revolucionado Paris, essa nova moda não foi, tanto aqui, como em Portugal, bem vista e assimilada immediatamente.

Pelo governo do Conde dos Arcos, porém, a moda entre nós já lembrava um tanto os figurinos dos ultimos annos do seculo, em França. A *cintura imperio* começou a usar-se, e foi com ella francamente sob os seios, que a carioca acompanhou a procissão que levou o Principe Regente Nosso Senhor, no dia 7 de Março de 1808, do largo do Carmo á igreja de Nossa Senhora do Rosario.

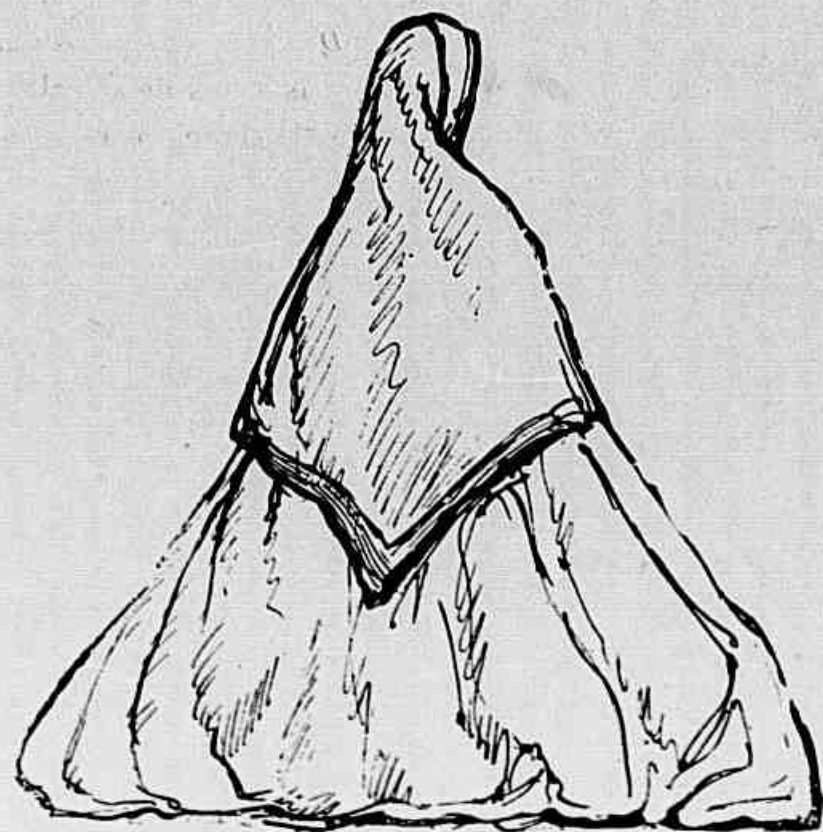
E' preciso que se diga, porém, que toda essa ajatada indumentaria, ainda por essa época, raro via a luz do sol, escondida, como vivia, sob as dobras da vastissima mantilha de sarja, ou de renda, que transformava a mais galante das *secias* num impenetravel dominó. Com ella, *pendent* pittoresco formava o homem enrolado, sumido, na saragoça do seu mantéo de muitas dobras. Uma verdadeira cidade de mascarados, o Rio colonial dos vice-reis, onde os vultos mysteriosos deslisavam, e onde, apenas, os olhos curiosos, por entré a frincha precaria formada pela fazenda dos mantos e mantilhas em pregas, moviam-se inquietos, illuminados, como que a indagar da sombra discreta dos seus biocos:

— Você me conhece?



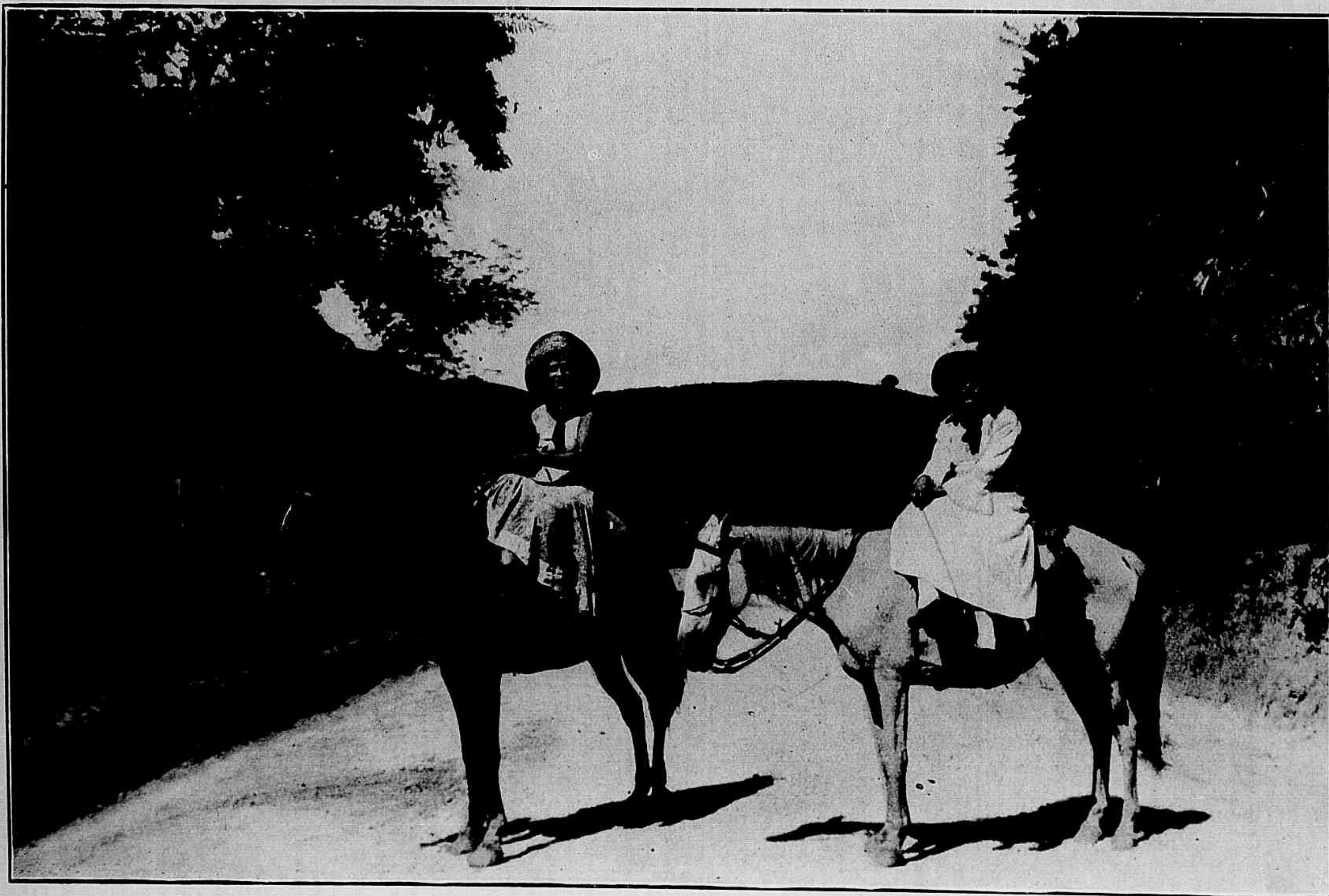
preço, estabelecidas obrigatoriamente pela pragmatica de 1749, eram o *briche*, tecido de lã muito grosso, a *saragoça*, tambem de lã, porém mais fina, o *sarabeque*, o *crespo* e a *chita*, esta ultima, entre as fazendas, a mais em voga no paiz. Esses os chamados *pannos da terra*. Da terra de lá, claro, que a terra de cá não os podia fabricar, em virtude do famoso alvará de D. Maria I, que mandara destruir os teares do Brasil e, com elles, a industria brasileira, que nascia. No nosso paiz, pelo mesmo edital, só se admittiam teares para a industria das fazendas grossas de algodão das que serviam para uso e vestuario dos negros ou para enfiar fazendas. Nada mais.

Na intimidade, a mulher carioca usava o *lava-peixe*, especie de *robe de chambre*, quasi sempre de mangas curtas, não raro aberto, mostrando a camiseta que se chamou á *hungara*. Quando usava... Porque o calor patricio era um simplificador da indumentaria.





Ponte abatida pelo temporal em Março de 1931 na rodovia Rio-S. Paulo, em Alambary, no município de Bananal, no Estado de S. Paulo, e que, até agora, continúa esperando os devidos reparos. A setta, que se vê na gravura, indica a actual ponte de emergencia, sobre o rio Capitão-Mór. O lamentável accidente constitue ha mezes um grande estorvo naquella estrada de rodagem e um tristissimo arranhão na visão panoramica de tão pittorescos recantos.



Com o verão, fogem as nossas elegantes para as estações de aguas, as estações de verão. As serras supplantam as cidades com o seu natural encanto rustico e bucolico. E para as encantadoras veranistas, cançadas de civilização, parece ter muito mais encanto que uma corrida de automovel um simples passeio na roça, como se vê no gracioso quadro acima, surprehendido na estrada de rodagem Rio - S. Paulo, entre Bananal e Formoso.

MAIO

SORRISO DO TEMPO...

MAIO — primavera na Europa, é o mez das flores, a graça da renovação, o prodígio benéfico da natureza. Aqui, não sendo a entrada da quadra floral do ano, é, por um doce capricho do calendário, a mais bella, a mais grata, a mais suave das estações: dá-nos a carícia do outomno, a luz mansa dos meos tons. Tem, por um dom de milagre, o privilegio de ser também o mez floral da alegria. Colorido na paisagem e sorriso nas almas. Retém uma reminiscência do verão violento e prenuncia o inverno benigno — uma carícia entre dois tempos, beijo do ambiente a unir extremos oppostos.

Do calor excessivo improvisa uma cálida apothese sem o rigor da canícula estival — o veranico, brinquedo do sol... E do brando inverno carioca antecipa a sua humida presença. No seu veranico, justificando o afago do diminutivo, ha um tépido deleite, porque se torna apenas uma brazza que se vae diluindo em cinza, e simultaneamente ostenta, indeciso, a frescura amena de um invernucio agradável.

Expande na atmosfera uma doçura climatica, que tem o aroma de um beijo furtivo... Orvalha as rosas e os corações. Derrama aromas. Desprende rythmos. Saúda as aves. Brinda os séres.

A Guanabara, ao seu toque de luz, exhibe todos os seus mil encantos e segredos: o Eden floresce e celebra a festa angelica de um jubilo divino.

Paira sobre tudo um espirito amavel de belleza e harmonia. E' o estado de graça do Kósmos... Dir-se-ia que vibra no ar a alegria serena da Creação.

E' o mez bucólico das seáras, em que são lançadas as sementes, iniciando-se a faina dos que lavram e vivem da terra opima e fecunda; mez em que as flores noivam nos jardins, em que as aves symphonizam a sua candida alacridade, em que os corações também cantam e florescem...

Maio... E' o mez das nossas lendas, milagres e prodigios.

Sorri no espaço e no tempo. Celébra a festa nupcial da nossa estupenda natureza e na nossa alma lyrica alvorece a flôr sentimental dos idyllios.

Começa com o dia do Trabalho, consagrando o esforço util da Especie. Mas, exaltando-o, não esquece os que sonham, reservando-lhes os dias seguintes.

Para o Brasil, paiz do trabalho e do sonho, terra onde floresceu o maior milagre de Deus, Maio é o mez da iniciação, que rememora a chegada das caravellas cabralinas, em que Pero Vaz Caminha escreveu o prefacio de nossa historia, em que frei Henrique Coimbra rezou a primeira missa, para celebrar a posse do Paraíso recuperado pelos homens...

Téce, em doçura poematica, os episodios risonhos da infancia da nacionalidade. Depois, o mez venturoso registra a epopéa do coração brasileiro — a redempção dos escravos, com a Lei Aurea do dia 13, que, por ter cahido em Maio, não nos foi aziago. Maio é, assim, o mez do grande milagre, que levou a Princeza Isabel a libertar, num gesto de abnegação bem feminina, a raça negra, cujo longo martyrio, no jubilo verde de uma terra abençoada, era o luto do nosso passado.

E' o mez dos poe-



tas. A poesia elegeu-o para o seu numen. E Maio dá-lhes a mais bella das apotheeses, cobrindo-os de flôres, prodigalizando-lhes no aroma o halito do céu.

Maio faz da Guanabara o seu encanto superlativo na offerenda de uma temperatura suave, tornando-lhe o ar, ora tepido, sem calidez excessiva, ora fresco, sem os rigores do frio. E o Rio de Janeiro, nome que lhe fixa o mez do calor infernal, deixa de ser uma recordação do supplicio abraçador, para ser, amavelmente, o Rio de Maio, isto é, o Rio das delicias do outomno carioca, a mais doce, a mais bella das suas estações.

Setembro é o mez official da nossa primavera. Mas, na realidade, é o preludio do nosso flagello — o verão. Maio, ao contrario, apaga a fogueira crepitante e faz-nos prelibar o prazer amavel do nosso inverno ephemero. E' o outomno sem a tristeza amarella das folhas mortas, ostentando a graça verde da paisagem e o riso claro da alegria profusa, que envolve os seres e as cousas.

Maio, porém, supera todos esses encantos e primores, sendo o mez votivo, em que floresce o culto marianno, para tornar-se a primavera da nossa Fé: cada coração se transforma em rosa, glorificando a Virgem.

E' o mez de Maria, cuja visita nos perfuma a alma e entreabre o céu pelo dom da oração, caminho invisivel que nos conduz á suave verdade que móra connosco... E sendo o seu mez, é-o também das mães, cuja dor sagrada sorri na gloria virginal da que recebeu Jesus e o deu á Terra.

Mez symbolico da maternidade, força feminina que elabora o mysterio da Vida e esconde o segredo essencial das origens...

Sorriso do Tempo, sortilegio do calendario, cada dia que lhe marca a folhinha é como si uma petala se desprendesse.

Maio... Mez votivo, symbolico, aromado de céu.

E' o mez em que vivo para o louvor de minha mãe, que se chamava Maria por uma galanteria celestial de sua maternidade coroadada de martyrio; mãe tão boa e tão meiga, que perdi menino e cuja memoria tem o dom de tornar doces as minhas lagrimas, quando a evôco. Maio tem, assim, o poder de florir até na saudade, sorrindo para todas as dores.

E' o mez angelico, em que louvo, por intenção á Virgem e por amor de minha Mãe, todas as Marias, que são tantas na Terra como as estrellas no céu...

E' o Rio amavel sem o Janeiro, o paraíso reconquistado, sem as chammas diabolicas do verão, o Rio com todas as doçuras do clima e toda a sua alegria de céu.

SAUL DE NAVARRO



NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

MAIO
14
SABADO

as senhorinhas Izabel Wenceslão Braz, Eulina Martins Tinoco, Laura Dias Fernandes; o empresario theatral dr. Domingos Segreto, brilhante ornamento da nossa sociedade; a menina Nathalina Guimarães.

MAIO
15
DOMINGO

as senhoras Sá Rheingantz e Leite Ribeiro; senhorinhas Iracema Silva, Marieta Figueiredo Pimenta, Edith de Abreu, Eunice Wandek e Odette de Oliveira Mesquita; os drs. Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas Laura, filha do casal Guerra Duval, e Myrian, filha do casal Rocha Leão; a senhorinha Otelina Coelho.

MAIO
16
SEGUNDA FEIRA

a viuva Felix Mangia; as sras. Gabriel Osorio de Almeida, Helena Bulcão, Baeta Neves e Annita de Barros Barreto; o dr. Jesuino Cardoso; o academico José Damião Pinheiro Machado; a senhorinha Amelia Costa Franco; os sr. Armando Waddington e Rubens Cunha; o general Nepomuceno Costa, o escriptor e diplomata Ronald de Carvalho.

MAIO
17
TERÇA FEIRA

as sras. Albertina Huet Baccellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhorinhas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha.

MAIO
18
QUARTA FEIRA

as sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amelia da Costa; as senhorinhas Maria dos Santos Pereira e Maria Noemia de Souza; os drs. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva; o almirante Raja Gabaglia.

MAIO
19
QUINTA FEIRA

as sras. Costa Miranda, Ephi- genia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcellos; as senhorinhas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas, Lais Moniz Motta; os galantes petizes Ladir Gonçalves Pontes e Mauricio Pereira Lessa; o ministro Muniz Barreto; os drs. Pedro Leoni Ramos, José Fortunato de Brito; o general dr. Ivo Soares.

MAIO
20
SEXTA FEIRA

as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Maria Bandeira de Gouvêa e Rachel Prado, festejada escriptora; as senhorinhas Carlinda Jovin, Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis,



Foi levada a efeito a 5 deste mez, como vem sendo annualmente celebrada, a commemoração do "Dia do Trevo", promovida pela Liga de Protecção aos Cegos. E esse dia symbolico, em cujo decurso foi feita uma collecta publica em beneficio dos que vivem sem a dadiva divina da luz, teve a melhor acolhida por parte do coração sensível dos cariocas. Damos, ao alto, a banda de musica do Instituto Benjamin Constant e gentis vendeuses que tomaram parte no prestito que percorreu a cidade para angariar donativos; e, em baixo, senhoras, senhorinhas e creanças que deram o seu concurso á nobre iniciativa da L. P. C.

Maria de Lourdes Cordeiro Autran e Minervina Albuquerque; os drs. Octavio Martins Rodrigues e Estevão Carneiro da Cunha; o commandante Nelson Guilhobel; o poeta Themudo Lessa; o menino Paulo Guilherme, filho do sr. Valdemiro do Valle; o ex-governador Eurico do Valle.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Alice de Carvalho e o sr. Ulysses Falcão;
— a senhorinha Léa Portugal e o sr. Carlos Levy de Affonseca Netto;
— a senhorinha Marianna de Carvalho e o sr. Alberto Carlos de Faria;
— a senhorinha Carmen Pinto Peixoto e o dr. André Feliciano F. de Andrade.
— a senhorinha Nelly Ribeiro Cavalcanti e o dr. Americo Pacheco de Carvalho

CASAMENTOS

— a senhorinha Laura Mendes Dias e o sr. Antonio Soares de Almeida;
— a senhorinha Heloisa Menezes de Miranda e o jornalista Oswaldo Santiago;
— a senhorinha Dallila de Oliveira e o sr. Rubens Estellita da Cunha;
— a senhorinha Paula Nitzsche e o sr. José Oliveira de S. Filho;
— a senhorinha Layde Benevides e o sr. Nathario Lemos;
— a senhorinha Alice Gouvêa e o sr. Olavo Prates.

DIPLOMATAS

Acha-se no Rio, tendo chegado acompanhado de sua familia, o dr. Juan Carlos Munoz, 1.º secretario da Legação do Uruguay.

Regressou de sua viagem a Montevideo, o embaixador Edwin Morgan.

O illustre e querido embaixador americano teve uma bella e concorrida recepção, tendo-se notado no cáes os grandes nomes da diplomacia e da sociedade brasileira.

Como das outras vezes, transcorreu com muito brilho e animação, a recepção do sr. Grabowsky, ministro da Polonia, terça-feira da passada semana, á tarde, no palacete da Legação, para commemorar a data nacional de seu paiz.

Foi uma reunião muito agradável a que concorreram, ao lado das figuras de mais destaque do corpo diplomatico, muitas familias da alta sociedade brasileira e illustres personalidades do nosso mundo official.

MUSICA

Com um esplendido e bem organizado programma realizou-se, ante-hontem, o grande concerto de musica poloneza, exe-

O DIA DAS MÃES



Grupo de creanças e senhorinhas que tomaram parte no festival civico-recreativo levado a efeito pela Associação Christã de Moços, em commemoração ao Dia das Mães, festejado domingo ultimo.

RECITAL MARIA SABINA



A poetisa Maria Sabina, com as suas alumnas, cujo recital de declamação, no salão do Movimento Artístico Brasileiro, se realizou na sexta-feira transacta, com grande brilhantismo.

O DIA DA POLONIA

cutado pela orchestra do maestro Francisco Braga.

Foi uma hora de musica de rara beleza e que teve uma concorrência notavel pelo destaque social das figuras que ali se viam e pelo grande numero de pessoas que enchiam a bella sala do Municipal.

A senhorinha Luiza Lacerda realizará, hoje, um grande concerto no Theatro Casino, em cujo programma, já organizado, figuram composições de Beethoven, Schubert, Schumann, M. Ravel, S. Chabrier e J. Tiersot.

O nome dessa brilhante artista já é bastante conhecido pela nossa culta plateia e pela critica da imprensa que aos seus meritos tem feito os mais justos elogios, incluindo-a entre as mais illustres cantoras brasileiras.

E', pois, muito natural, o interesse com que se aguarda a sua reaparição.

EM FAVOR DA EGREJA NOSSA
SENHORA DO BRASIL

Com o mais brilhante concurso de varios homens de letras e musicos de nomeada e sob o patrocínio de uma comissão de illustres senhoras da nossa mais alta sociedade, realizou-se, sabbado passado, no amplo e bello salão do Palace Hotel, o chá-artístico em beneficio das obras da *Egreja de Nossa Senhora do Brasil*, que irá embelezar o elegante bairro da Urca.

O salão do Palace esteve transbordante, vendo-se ali *au grand complet*, como rariíssimas vezes se terá visto, o grande mundo carioca.

TARDES DE ARTE

Foi uma tarde da mais alta e fina elegancia a de sexta-feira transacta no salão do Movimento Artístico Brasileiro (Studio Nicolas), onde se realizou a primeira audição infantil das alumnas da festejada poetiza Maria Sabina de Albuquerque.

O programma que a illustre e talentosa mestra organizou para essa audição foi dos mais felizes e attrahentes, tendo sido sempre muito applaudido todos os numeros desenvolvidos.

PELOS CLUBS

Iniciou sabbado ultimo, com grande brilho, a sua formosa série de chás-dansantes da estação de inverno o Club dos Diarios, a aristocratica sociedade, centro de reuniões do nosso mundo elegante.

O America F. Club abriu sabbado a sua bellissima séde, offerecendo uma das suas esplendidas noites dansantes a



Em commemoração á data da Constituição de 1791, que transcorreu no dia 3 do corrente, o ministro da Polonia, sr. Thadeu Grabowsky recebeu, á tarde, no palacete da Legação, em Botafogo, os membros do corpo diplomatico e da colonia poloneza d'esta capital. As gravuras apresentam dois aspectos da recepção offerecida pelo distincto diplomata: *do alto*, grupo formado antes de servido o *lunch* e, *em baixo*, sentadas, entre outras damas, as senhoras Getulio Vargas e Grabowsky; e, de pé, o representante do chefe do Governo Provisorio, o ministro Grabowsky, o sr. Alfonso Reys, embaixador do Mexico, os ministros Rodrigo Octavio e Salgado Filho, o prof. Aloysio de Castro e outras pessoas gradas.

A FESTA DA CALOURA



Gentis senhorinhas e estudantes presentes á "Festa da Caloura", promovida pelo corpo discente do Instituto Nacional de Musica e reanizada com o encanto das festas da mocidade, nos elegantes salões do Club de Regatas Guanabara.

fina gente frequentadora dos seus aco- lhedores e queridos salões.

O Botafogo F. Club realizou, no seu elegantissimo palacete, domingo ultimo, um lindo jantar-dansante offerecido aos seus socios.

As dependencias do luxuoso *cercle* achavam-se repletas de uma sociedade alegre e finamente escolhida.

Com uma selecta e distincta concorrência o Tijuca Tennis Club, a sociedade predilecta do alto mundo tijuquense, realizou domingo mais uma de suas encantadoras noites dansantes.

As dansas tiveram grande animação, só terminando a esplendida festa quando já clareava o dia.

AINDA... A RENTRÉE

O momento é de expectativa: ainda nenhum traço definitivo para a proxima *saison*.

Municipal, recepções, festas de caridade, tardes literarias, passeios, chás... tudo em promessas.

A moda é ainda um enigma: a carioca folheia os figurinos estrangeiros, reclinase indolentemente num divan, evoca a sua propria silhueta e idealisa o vestido, o chapéu, o *manteau*, a *écharpe*, a luva, e tudo quanto fará o complemento de sua *toilette*.

Todo o seu pensamento está no sucesso do inverno...

E... para ter uma impressão mais feliz do que possa haver, fui por uns momentos apreciar os *trollours* da Av. Rio Branco, segunda-feira.

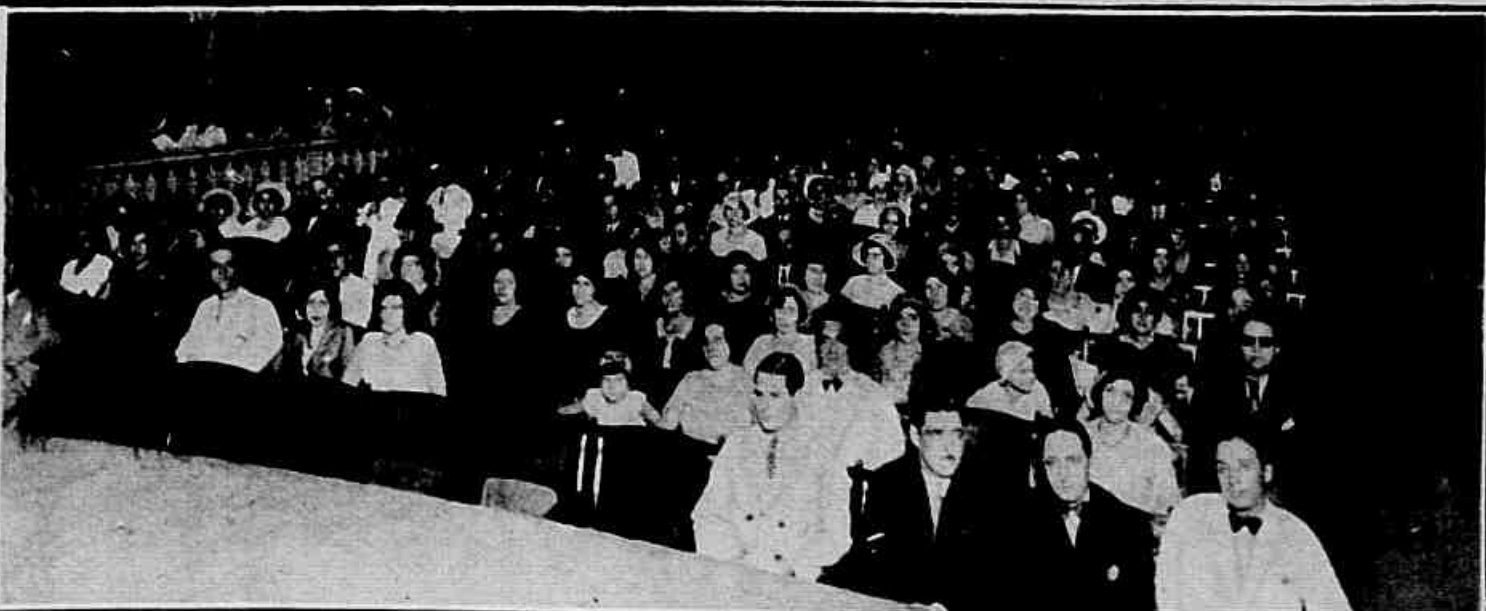
O macio da tarde parecia-me de pluma e foi com os olhos tranqillos e contentes que vi bizarras *toilettes* e a beleza das senhoras Justino Freire, Waldemar Bandeira, Octavio de Almeida Gama, Ernesto Alecrim, Mario Barbedo, Justino Carneiro e a senhorinha Annita Rangel, as senhoras Mario Paranhos, Renato de Souza Lopes, Regina San Juan, Fenelon Bomilcar da Cunha, Maria Cecilia Lavrador, Accacio Leite; as senhorinhas Heloisa Oscar Lopes, Maria da Graça Diniz, Marina de Paiva Rio, Laura e Lina Accacio Leite; as senhoras Carlos Rorh, João Corrêa Meyer; a embaixatriz Oscar de Tefé.

CHÁS ELEGANTES

A "Confeitaria Colombo" reabriu seu Salão de Chá no 1.º andar, que, como todos sabem, é um dos centros de reuniões mais elegantes e distinctos da nossa cidade.

M. DE D.

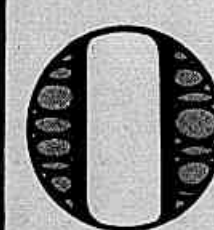
A festa da "Princesa da Colonia de Portugal"



Foi uma encantadora festa a que se realizou, no sabbado ultimo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, em homenagem á formosa senhorinha Amelia Borges Rodrigues, "princesa" da colonia portugueza d'esta capital e promovida pelos seus compatriotas aqui residentes. A' esquerda, a senhorinha Amelia Borges Rodrigues com algumas das candidatas ao concurso que lhe deu o gracioso titulo e a comissão promotora da homenagem; e á direita, um aspecto da assistência.



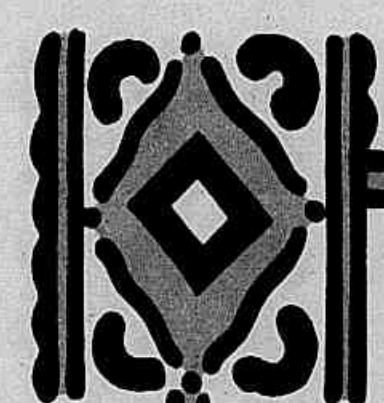
A PRIMAVERA DA RAÇA INDIA



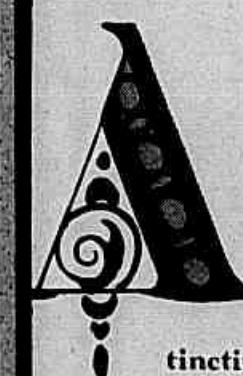
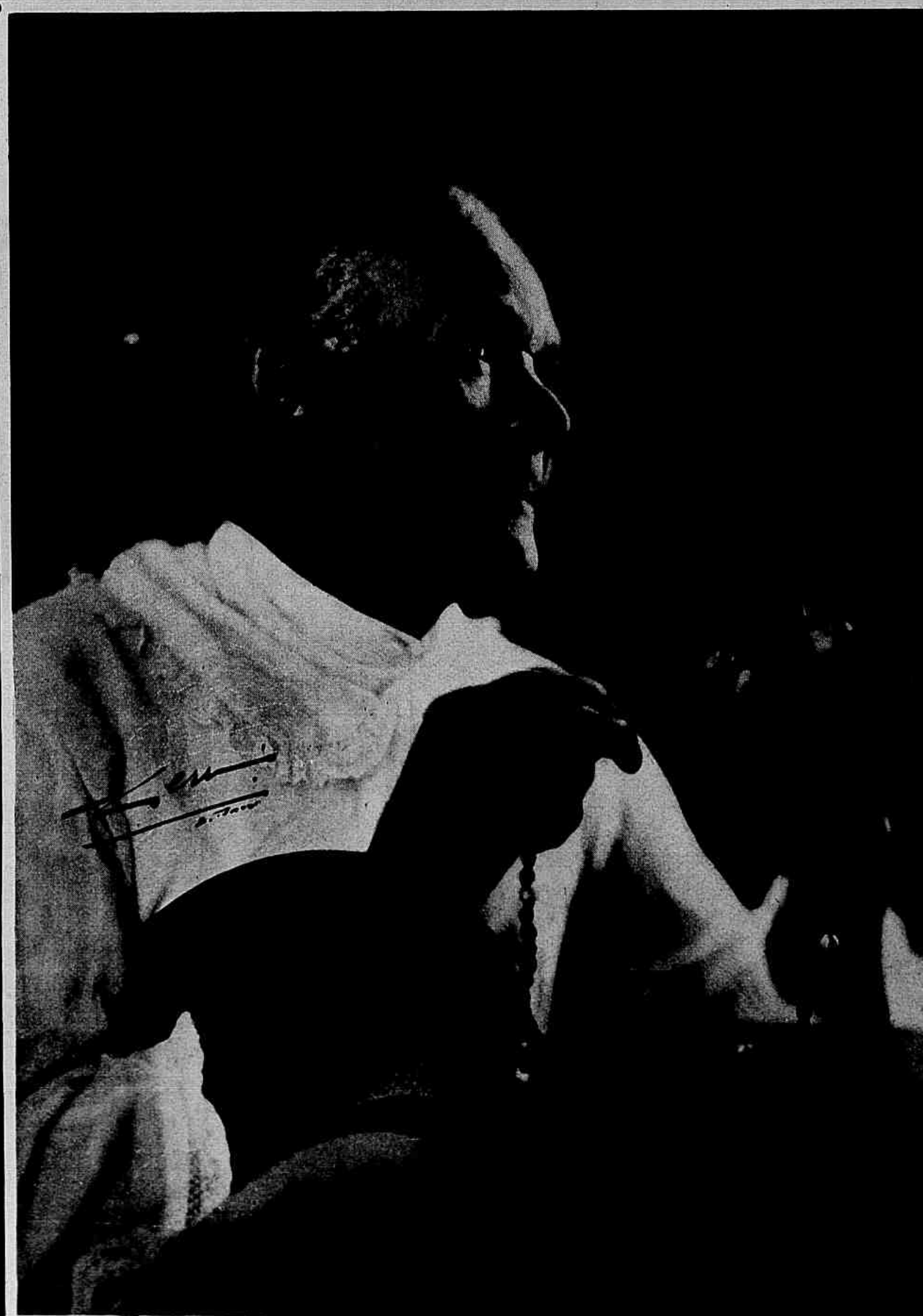
riso franco, nestas duas expressões felizes da raça indígena do Brasil, não é um reflexo de despeito, nem de inveja, nem tampouco de melancolia — abre-se-lhes nas faces bronzeadas como uma paisagem saudável da alegria humana. É a primavera brasileira no júbilo sonoro desses jovens selvagens, em cujo semblante canta a alegria da terra, formando nesse par jocundo a graça idyllica de uma raça, que ainda não trocou a selva pela cidade, encerrando todo o mysterio essencial da vida livre na plenitude triumphal da natureza.



*Photos do Serviço Cinematographico da
Inspeção de Fronteiras.
(Ministerio da Guerra)*



O CREPUS- CULO DA RAÇA NEGRA



tristeza improvisa nessa velhice, que polvilha a noite de uma raça martyr e dócil, a mansuetude instintiva de um sofrimento humilde e resignado.

É uma dupla visão de scismas já coroadas pela cinza do tempo... Em seu olhar vislumbra-se a suavidade dessas mascaras obscuras, onde cada sulco é o caminho de uma lagrima. Desenha-se-lhes nellas a nostalgia da patria perdida, sem o menor vestigio da violencia, porque são mansos na dor e conformados no infortunio.

Pobres, passivas creaturas, cuja rudeza não exclue a espiritualização immanente da abnegação que vai até ao sacrificio e que passaram, por certo, a vida sem um protesto contra o destino, procurando occultar, na treva epidemica, a belleza alva e divina de uma bondade que transparece na tristeza luminosa dos olhos meditativos...

É a graça crepuscular de duas vidas que vão namorando o silencio do tumulto... Duas sombras da Africa longinqua; duas almas que nunca noivaram alegria ao influxo do nosso sol. E a velhinha negra acaricia o rosario de suas amarguras silenciosas... E o negro velho curva-se diante do Crucifixo, no fervor de sua fé.

São dois symbols que envelheceram...

Photos Alberto Cerri — S. Paulo.

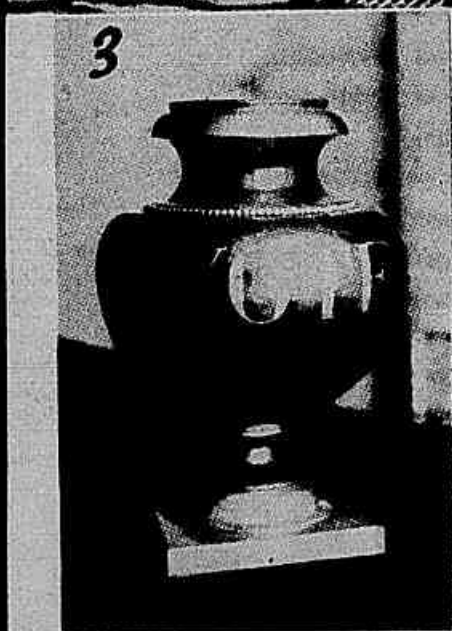
PAUL DOUMER



2



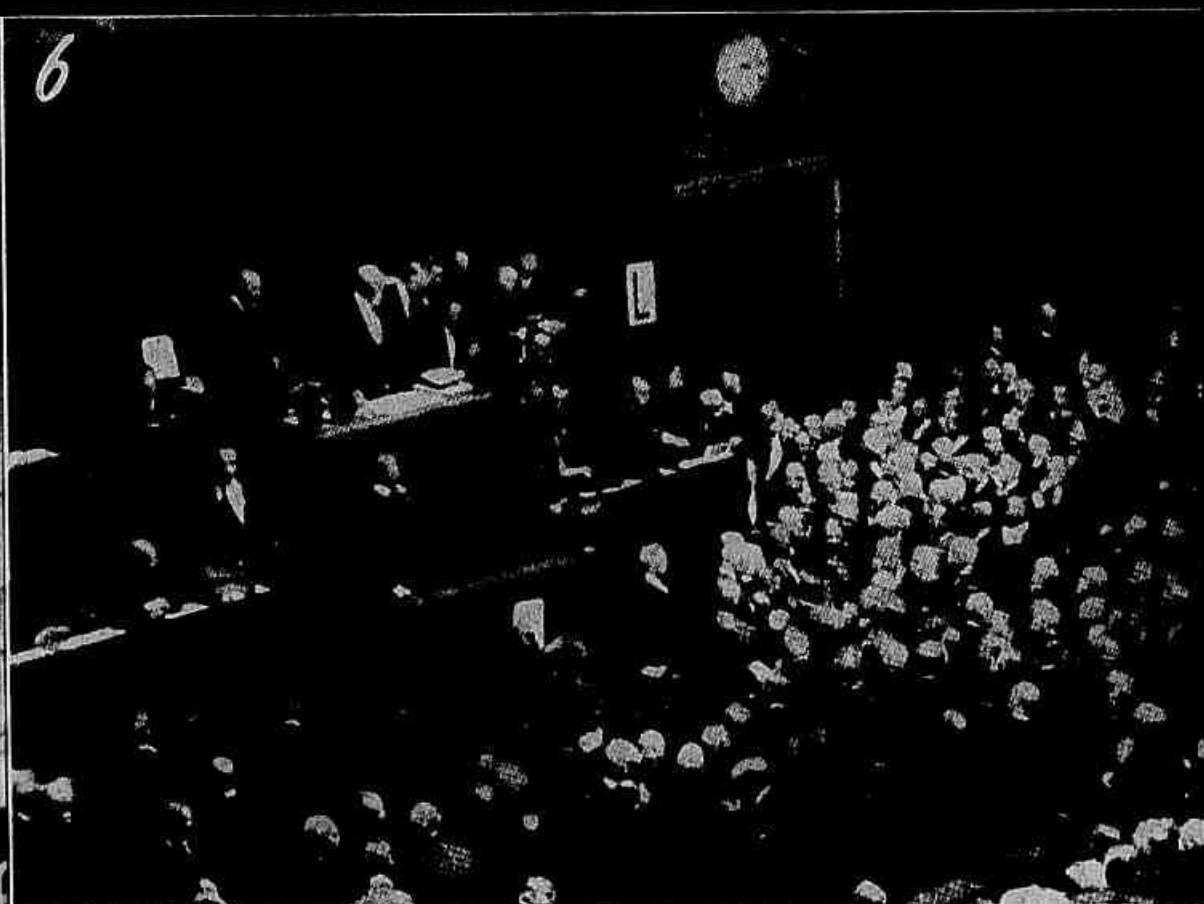
3



4



6

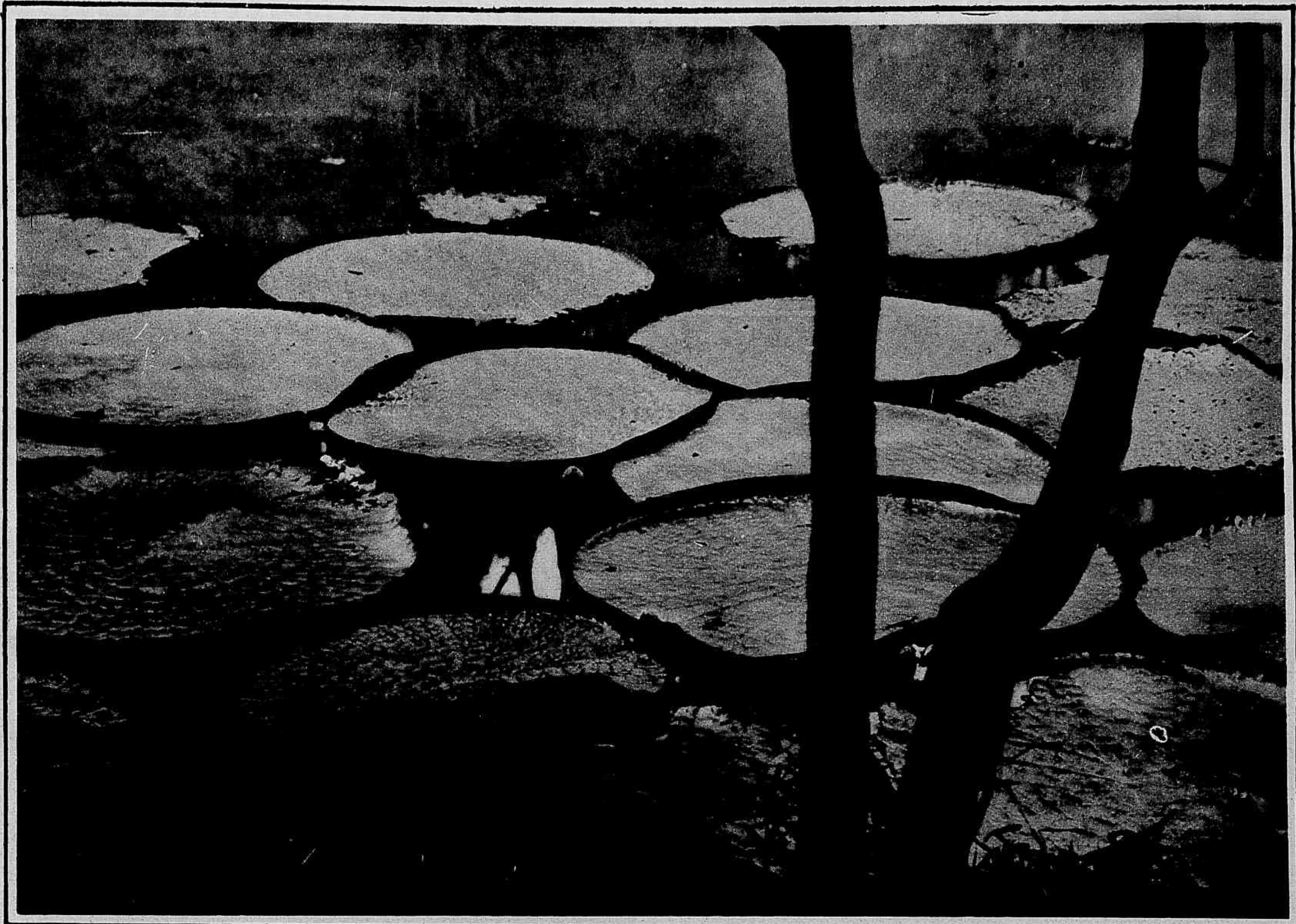


A

França cobriu-se de luto nacional com a morte de seu egregio filho — o Presidente Paul Doumer, vítima de um estúpido atentado, que foi obra de um emigrado russo, há pouco chegado à capital francesa. O moel do crime innominavel, que immolou uma vida preciosa, obedeceu ao impulso de um gesto de demencia ou de fanatismo ideologico, segundo presume a imprensa parisiense. Esse brutal acontecimento emocionou o mundo e repercutiu de modo excepcional em nosso paiz, que tinha no ancião veneravel, que dirigia os destinos da gloriosa nação latina, um dos seus maiores, mais leacs e mais fervorosos amigos. O Brasil foi, assim, attingido pelo tragico epilogo de um homem que encarnava no Poder todas as virtudes da sua Patria, e que, em Setembro de 1907, dando-nos a honra de sua visita, deixou aqui uma saudade que hoje se converte num preto indelevel á sua memoria.

1 — Paul Doumer, num dos seus ultimos retratos. 2 — O povo aguardando ansioso o resultado da eleição, em Versailles. 3 — A urna que serve para as eleições dos Presidentes da França. 4 — Paul Doumer, em seu gabinete de trabalho, na época em que foi eleito Presidente da França. 5 — O ex-chefe de Estado da França, ao lado do Presidente do Brasil, quando da sua visita ao nosso paiz. 6 — Aspecto da posse de Paul Doumer.





Victoria Regia

A Victoria Regia é a maior flôr da Terra. Teria de ser, por isso, originaria da Amazonia, em cuja planície vasta rôla o rio-mar, que despertou o assombro e o encanto de Orellana.

Flôr gigantesca do valle prodigioso, tornou-se o symbolo immenso do Brasil tão grande quanto maravilhoso.

Nesta pagina ha dois bellos aspectos da flôr cyclopica: ao alto, a belleza serena dessa maravilha flôral; e, em baixo, membros da Commissão demarcadora dos limites entre o Brasil e a Colombia, em visita ao lago do Solimões, admirando-as.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Rosas e espinhos do fisco...

Foi creada, por decreto da semana ultima, uma taxa adicional de 200 réis sobre documentos sujeitos a sello federal, estadual ou municipal, para constituir um fundo especial destinado á educação e saneamento rural.

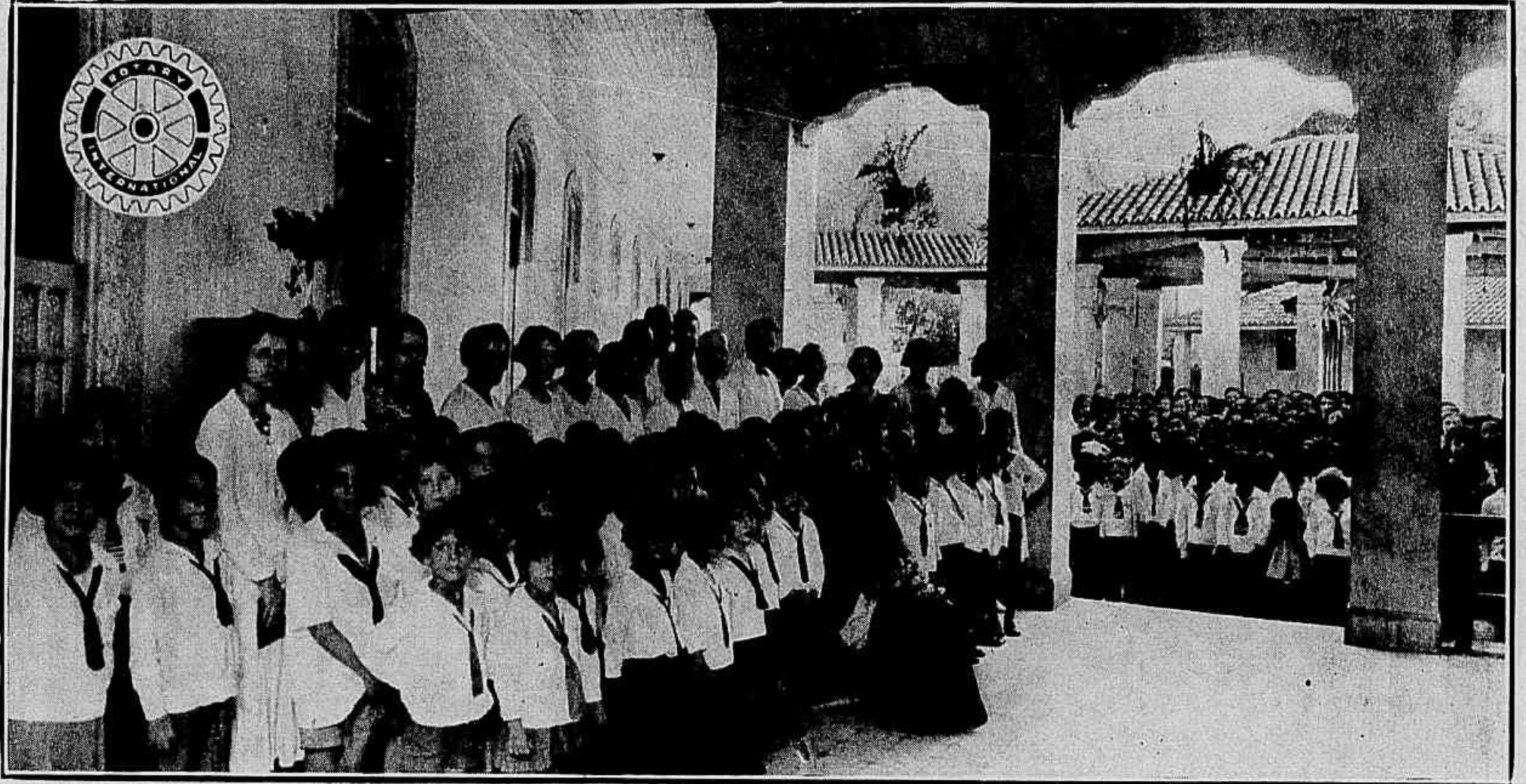
Não deixa de ser louvavel, ainda que se trate de mais um sacrificio dos contribuintes, esse gesto do Governo, porque o estabelece solememente para um fim altamente patriótico e de utilidade collectiva, dispondo que esse fundo, depositado no Banco do Brasil, seja administrado por uma junta em que tomarão parte os directores dos Departamentos do Ensino e Saúde Publica, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, etc., sob a presidencia do ministro respectivo.

Tudo isso está muito bem. Mas o facto é que foi ainda mais onerado o imposto de sello em documentos, que é, sem duvida, a mais forte das cargas fiscaes, quando a taxa adicional poderia ter incidido em outro imposto, que recahisse em artigos de luxo ou sobre diversões ou vícios.

O augmento, porém, está feito. Esperemos pelo beneficio á instrucção e hygiene do paiz, si, d'aqui a uns annos, não passar para o fundo commum da Receita, como tem sempre acontecido.

A historia dos impostos do Brasil é uma tarefa para economistas que tivessem sido leitores assíduos de Swift. Basta dizer que o grande Murinho, ha quasi meio seculo, creou, a titulo provisorio, o

Mais uma dádiva luminosa do Rotary Club



Creanças formadas no pateo interno da Escola Soares Pereira, á praça Xavier de Britto, na Muda da Tijuca, fim da avenida Maracanã, por ocasião da entrega da bibliotheca doada pelo Rotary Club, cujo presidente dr. Rodrigo Octavio Filho e outros rotarvianos se vêem, no segundo plano, ao fundo, entre as professoras desse estabelecimento escolar. Na frente, vê-se, sentada, a exma. viúva do sr. Antonio Soares Pereira, benemerito doador do predio da escola que tem o seu nome.

Meio jubileu de serviços publicos



Almoço de cordialidade promovido por um grupo de funcionarios do Ministerio da Fazenda, que, em virtude do concurso feito em 1906 e nomeação em 1907, ainda estão exercendo cargos delle decorrentes, commemorando assim o meio jubileu de suas habilitações aos mesmos cargos. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita: Alcino Rocha, José Vieira de Rezende Silva, Gladstone Rodrigues Flôres, Narciso Barbosa Rodrigues, Reis Carvalho, Hugo Carneiro, Paulo Emilio de Oliveira e Olegario do Prado Carvalho; de pé, na mesma ordem: Joaquim Florentino Vaz Junior, Henrique Guimarães Lagderi, J. J. Alves de Barros Junior, Hilton Barbosa Gonçalves, Edgard Barros de Oliveira, Godofredo Carneiro Leão, José Manuel Lavandera, Manuel Leite Lobo e Americo Joaquim de Barros.

imposto de consumo e que houve outros, provisorios tambem, creados no Imperio, e que ainda resistiram á mudança do regimen, permanecendo na Republica.

Ha taxas de caridade, de educação e

saúde, emfim uma infinidade dellas. Mas nenhum governo ainda se lembrou de crear uma taxa provisoria de allivio do contribuinte, que seria a melhor maneira de tornal-a effectiva...

O IV Salão dos Artistas Brasileiros



Aspecto do IV Salão dos Artistas Brasileiros, cuja inauguração, na sede da A. A. B., sabbado ultimo, constituiu uma nota de arte e elegancia.

O CRUZEIRO TURISTICO DO "ALMIRANTE JACEGUAY"



O capitão Arnaldo Muller dos Reis, commandante do paquete "Almirante Jaceguay", a cujo bordo se vae realizar, promovido pelo Touring Club do Brasil, o cruzeiro turistico pelo litoral do nosso paiz, de Porto Alegre a Manaus, offereceu, no dia 6, um almoço naquella navio aos directores do T. C. B. e aos representantes da imprensa, agape que decorreu num ambiente de effusiva cordialidade. As nossas gravuras mostram, á esquerda, um grupo formado antes do almoço, vendo-se o commandante Muller dos Reis entre os directores do Touring Club e jornalistas; e, á direita, um aspecto da mesa.

Romaria ao tumulo de Eurycles de Mattos



Visita ao tumulo do saudoso jornalista, no dia 5 deste mez, 1.º anniversario de sua morte, no momento em que lavava, em nome do Centro Carioca, o dr. José Caetano de Faria. Vêm-se na gravura a viuva Eurycles de Mattos e seus companheiros de o GLOBO.

Reunião do Centro de Professores do 7.º Districto



Aspecto da ultima sessão semanal do Centro de Professores do 7.º Districto Escolar, quando a secretaria do districto, professora Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro lia a acta da sessão anterior, na qual se discutiu a questão da autonomia dos escolares e se tratou da possibilidade de serem organizadas as Republicas Infantis.

As novas obras da Maternidade Suburbana



Ceremonia do lançamento da pedra fundamental das enfermarias que vão ser construidas pela Maternidade Suburbana, em Cascadura, na occasião em que o dr. Belisario Penna, director da Saúde Publica, segurava a pá symbolica.

A IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Ha um movimento na imprensa carioca — e estas linhas são feitas para que tambem se firme a nossa commovida solidariedade — no sentido de ser prestada uma homenagem de gratidão nacional á memoria da Imperatriz Leopoldina, que um scintillante chronista acaba de cognominar a Matriarcha: erigir-se um mausoléu para recolher os restos mortaes da primeira mulher de Pedro I e que foi a musa suave da nossa Independencia.

E' uma lembrança que tem o sal da oportunidade e o mel do coração. Será um gesto complementar do acto memoravel do Governo Provisorio, abrindo um credito de 300:000\$000 para ser construido na capella imperial, na cathedral de Petropolis, o mausoléu de Pedro II e Theresa Christina. Dessa importancia, porém, só são necesarios 50:000\$000, porquanto, por legado da Baroneza de São Joaquim,

foi destinada uma quantia igual para aquelle fim tão justo quanto piedoso.

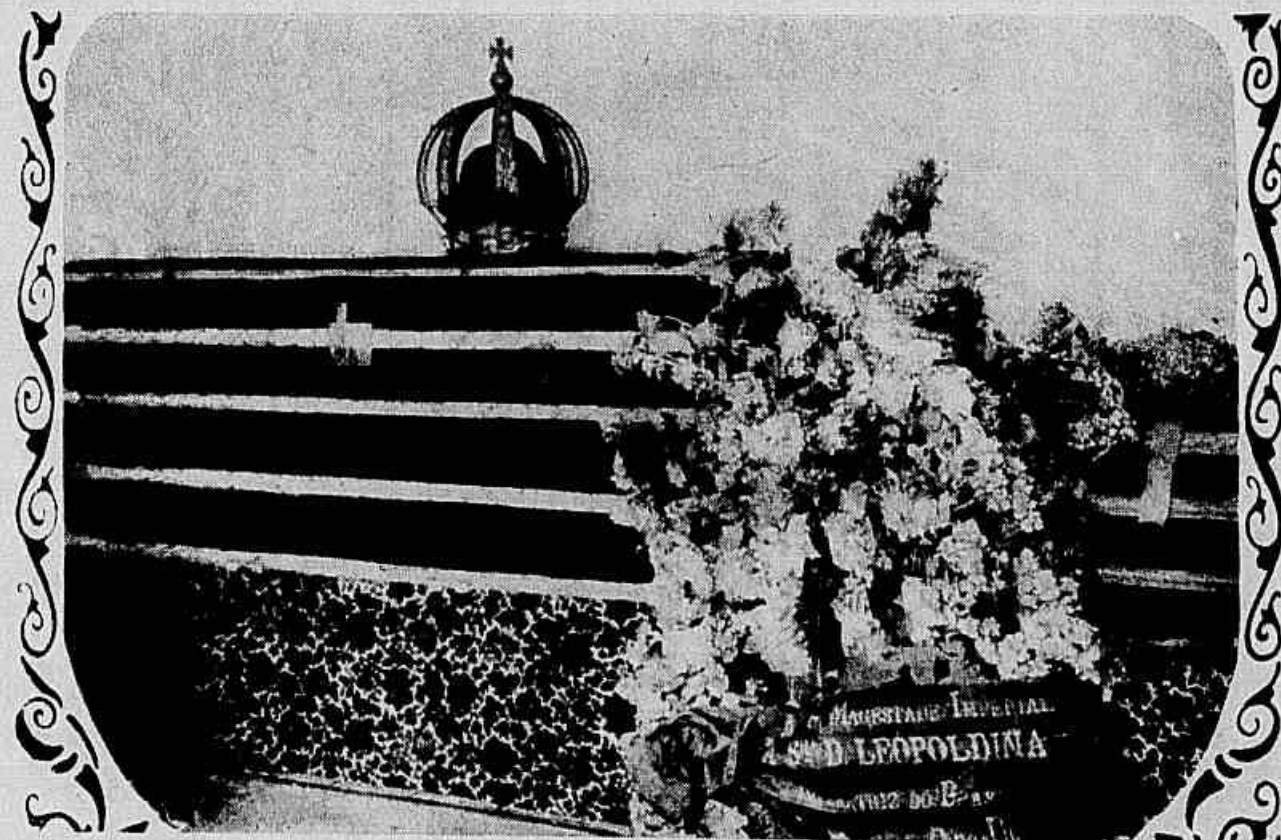
Dahi o alvitre que se fez — aproveitar o saldo para o preito á memoria da archiduqueza d'Austria que, foi em nosso destino, o anjo tutelar de nossa libertação politica.

Os despojos da Imperatriz, que tanto influu para a emancipação do Brasil, jazem no Convento de Santo Antonio, venerados apenas por frades magnanimos, que os acolheram e zelam, mas sob o esquecimento injustificavel do nosso povo.

Essas reliquias devem ter o mesmo destino das que vão ser depositadas em Petropolis, afim de que o Brasil resgate uma divida já secular, rendendo, muito embora tardiamente, um preito civico de reconhecimento á loura princeza encantada do nosso sonho de liberdade e que ficou sendo a fada dadivosa e gentil da nossa Independencia.



Retrato da Imperatriz Leopoldina, existente no castello d'Eu.



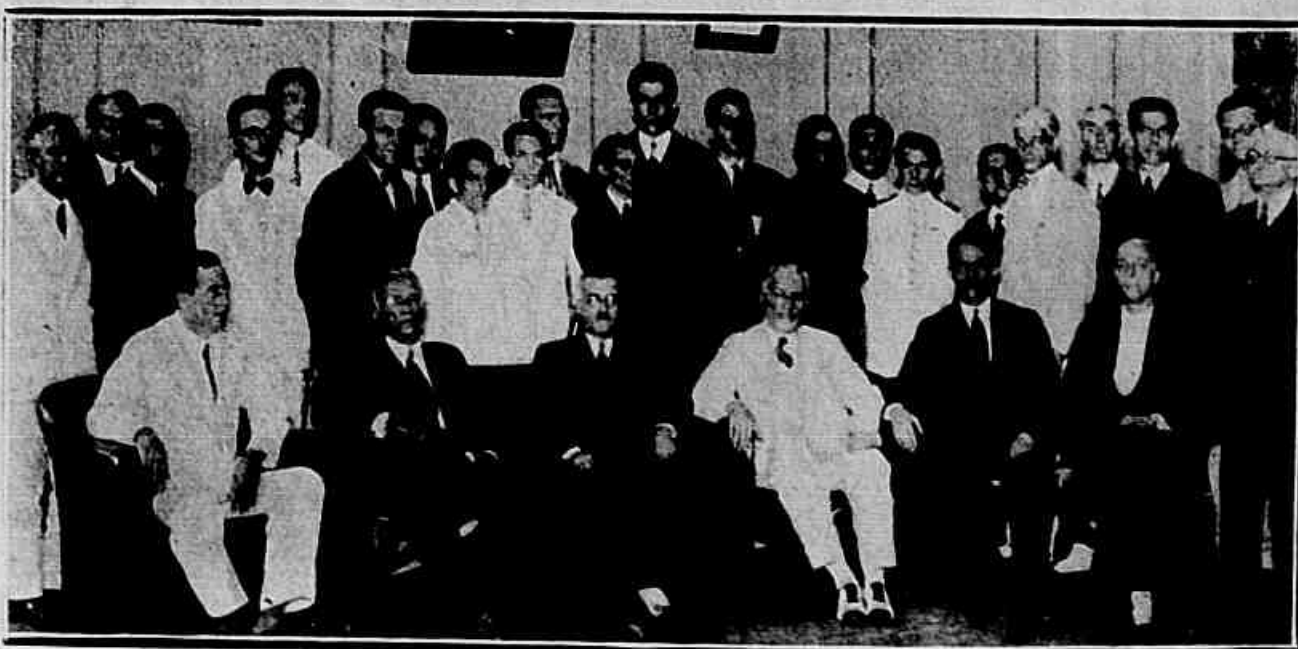
O ataúde onde jazem os restos mortaes da Imperatriz Leopoldina, depositado, ha mais de um seculo, no Convento de Santo Antonio.

Homenagem dos nossos aviadores a um "az" inglez



O capitão Broad, aviador inglez, entre os nossos aviadores militares, que lhe offereceram, segunda-feira, um almoço de despedida, por motivo de seu regresso, a bordo do "Andalucia Star", no dia 11.

A posse dos novos membros da Sociedade de Geographia



Grupo formado após a terceira sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia, presidida pelo general Moreira Guimarães, seu presidente effectivo, e na qual foi dada a posse solemne aos novos membros ultimamente eleitos.

AUTOMOVEL CLUB



O Automovel Club resolveu instituir o seu *Comité* de Imprensa, que ficou assim constituído: Povina Cavalcanti, Berilo Neves, Martins Capistrano, Marcio Reis, Martins Castello, Annibal Bomfim, Mario Domingues, Pereira Rego, Nestor Guimarães, Luiz Martins, Leão Velloso, Aureliano Amaral, Aureliano Machado, Porto da Silveira, Lycurgo Costa, Hugo Auler, Oscar Sayão, Chermont de Brito, Amorim Netto, Accioly Netto, Waldemar Bandeira e Adolpho Aisner. Para presidente de honra foi eleito o dr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I. Vêm-se sentados, da esquerda para a direita: Povina Cavalcanti, Nestor Guimarães, Nelson Pinto, Reynaldo de Aragão e Martins Capistrano; e de pé, na mesma ordem: Luiz Martins, Marcio Reis, Mario Domingues, Berilo Neves e Pereira Rego.

Na Associação Brasileira de Imprensa



Posse do terço do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, ultimamente eleito. Vêm-se á meza: o dr. Herbert Moses, Presidente da Associação, que tem á sua direita o dr. Luiz Guaraná e á esquerda o dr. Nestor Guimarães.

EM BUENOS AIRES



No aristocratico "Club del Progreso", recebeu o escriptor patricio Christovam de Camargo, significativas homenagens. No grupo acima vemos-o ao lado do dr. Henrique Lavalle, presidente do club; e cercado de escriptores e artistas argentinos.

"QUINZENA MEDICA"



Grupo feito após a sessão inaugural da série de conferencias promovidas pelo Sindicato Medico Brasileiro. Vêm-se na gravura: o dr. Belisario Penna, Director do Departamento Nacional de Saúde Publica, o conferenciista, dr. José Mendonça, e figuras representativas do nosso meio medico.

O COMICIO PRO' - CONSTITUINTE

O perdão em larga escala

A longanimidade do nosso jury é uma questão que já não se discute: os cidadãos, escolhidos para essa função tão delicada de julgar, abrem quasi sempre as portas do carcere, absolvendo os uxoricidas e outros matadores faceis, pela derimente da privação dos sentidos ou da legitima defesa, valvulas de escape engendradas pelo nosso Codigo Penal. A facilidade com que os chamados juizes de facto perdôam, pondo facinoras e criminosos passionaes no olho da rua, torna mais rendosa e commoda a profissão dos causidicos que se especializam no fóro criminal, porque só se lhes exige um pouco de rhetorica á 1830 e a coragem civica de convencer outrem de que um sicario é a mais innocente e inoffensiva das creaturas.

Si já era assim o nosso jury, que será daqui por diante?

Essa pergunta explica-se: foi agora invocada por um advogado habil a legitima defesa... subjectiva. Admittido tal recurso dialectico e vingando tamanha excusa para mandar alguém conversar com São Pedro, as nossas penitenciarias ficarão desertas.

Nossa Terra, Nossa Gente

POR absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste numero a pagina dedicada ao Concurso Nossa Terra, Nossa Gente, o que faremos no proximo numero, já com a especificação do prazo do seu encerramento e da lista dos respectivos premios.



Aspectos do comicio pró-Constituinte realizado na Esplanada do Castello e promovido pelos círculos universitarios d'esta capital.

Devidamente garantido pela Policia, o meeting transcorreu sem anormalidade. Horas antes já havia o governo marcado a data da eleição da Constituinte para o dia 5 de Maio do proximo anno.

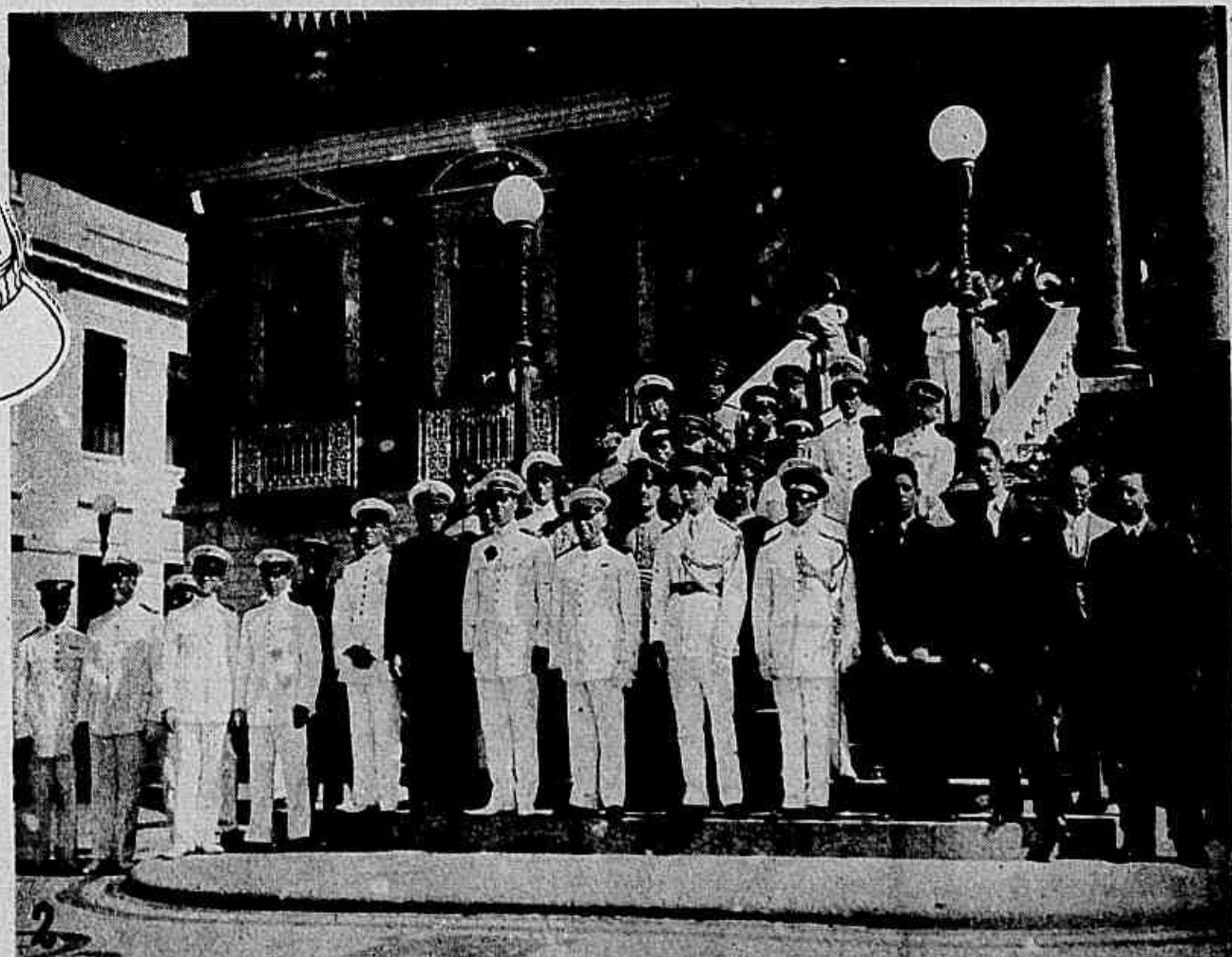
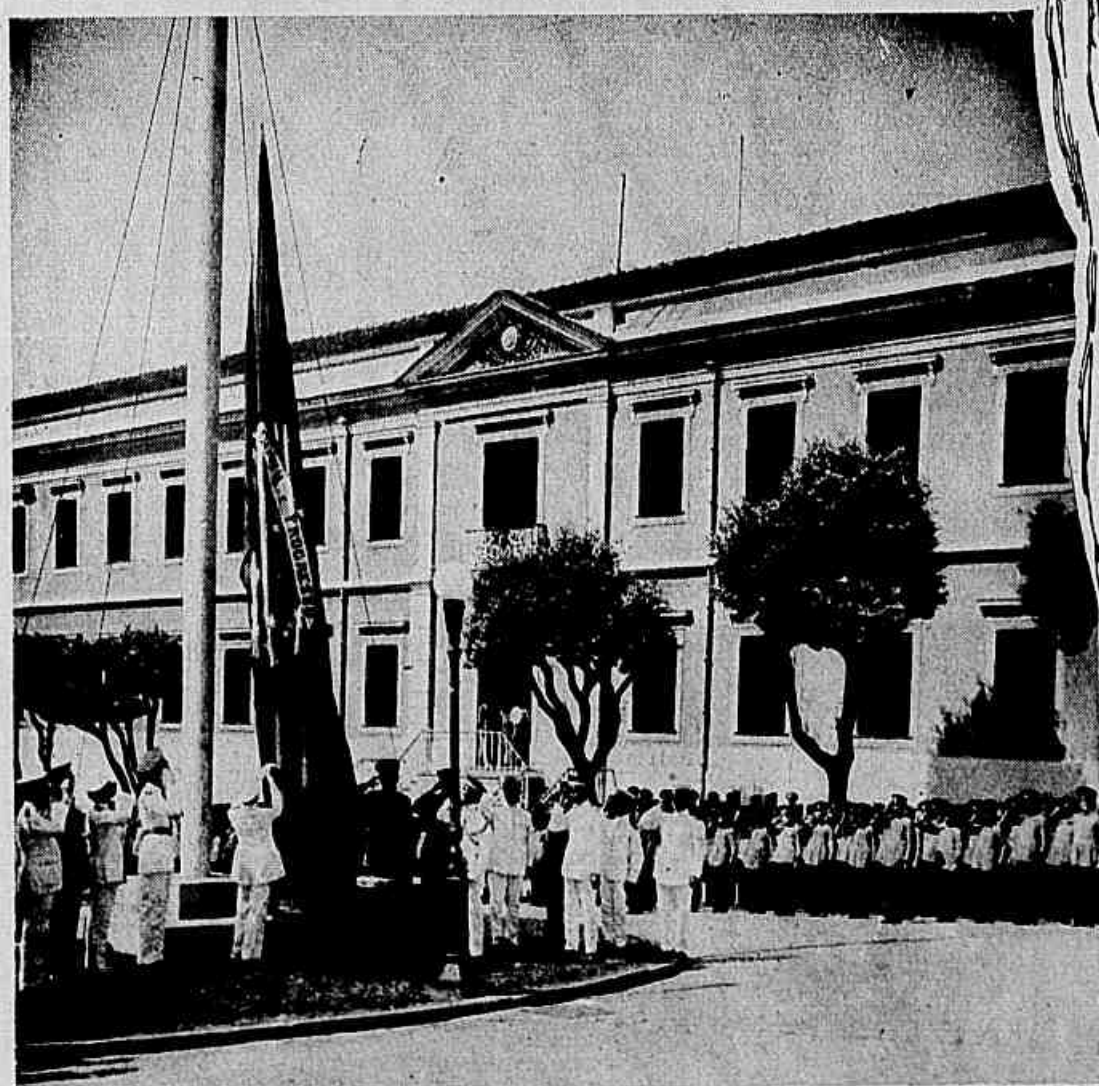
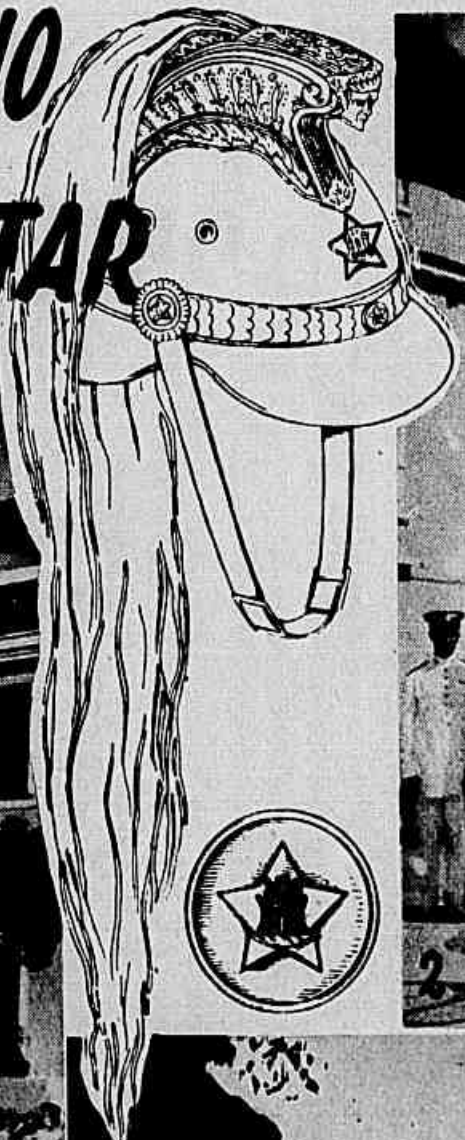
A Semana da Adora- ção Perpetua



Revestiu-se da imponência habitual a Semana da Adoração Perpetua, que se realizou na igreja de Sant'Anna, onde se celebra esse culto, cujo fervor é uma das glórias da fé carioca. Dessa tocante cerimonia religiosa offerecemos nestas gravuras dois actos de extrema belleza ritualistica: 1 — S. E. o cardeal d. Sebastião Leme, entre militares que, no domingo, fizeram sua Paschoa. 2 e 3 — A bencam das creanças, que levantam as mãos.



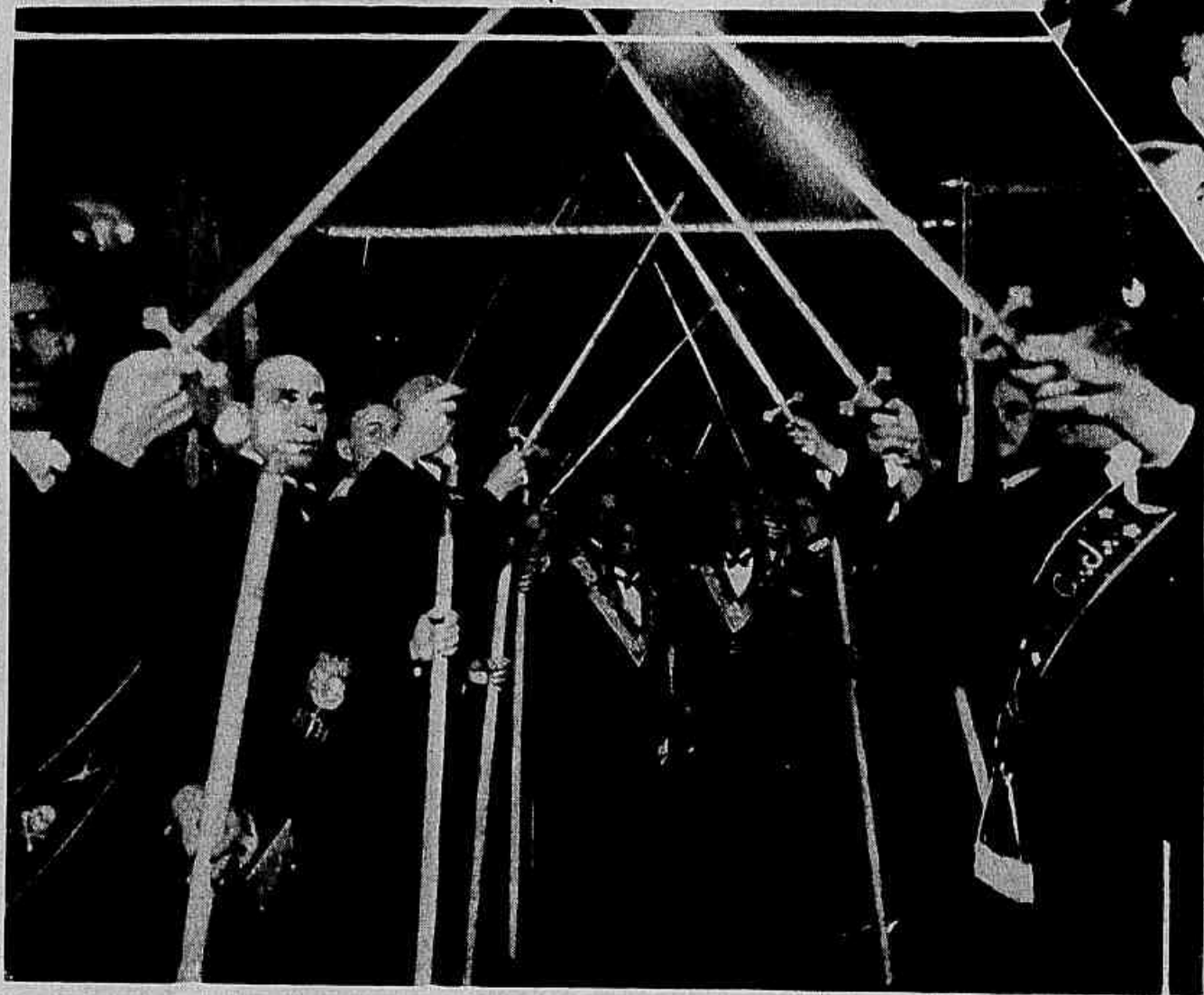
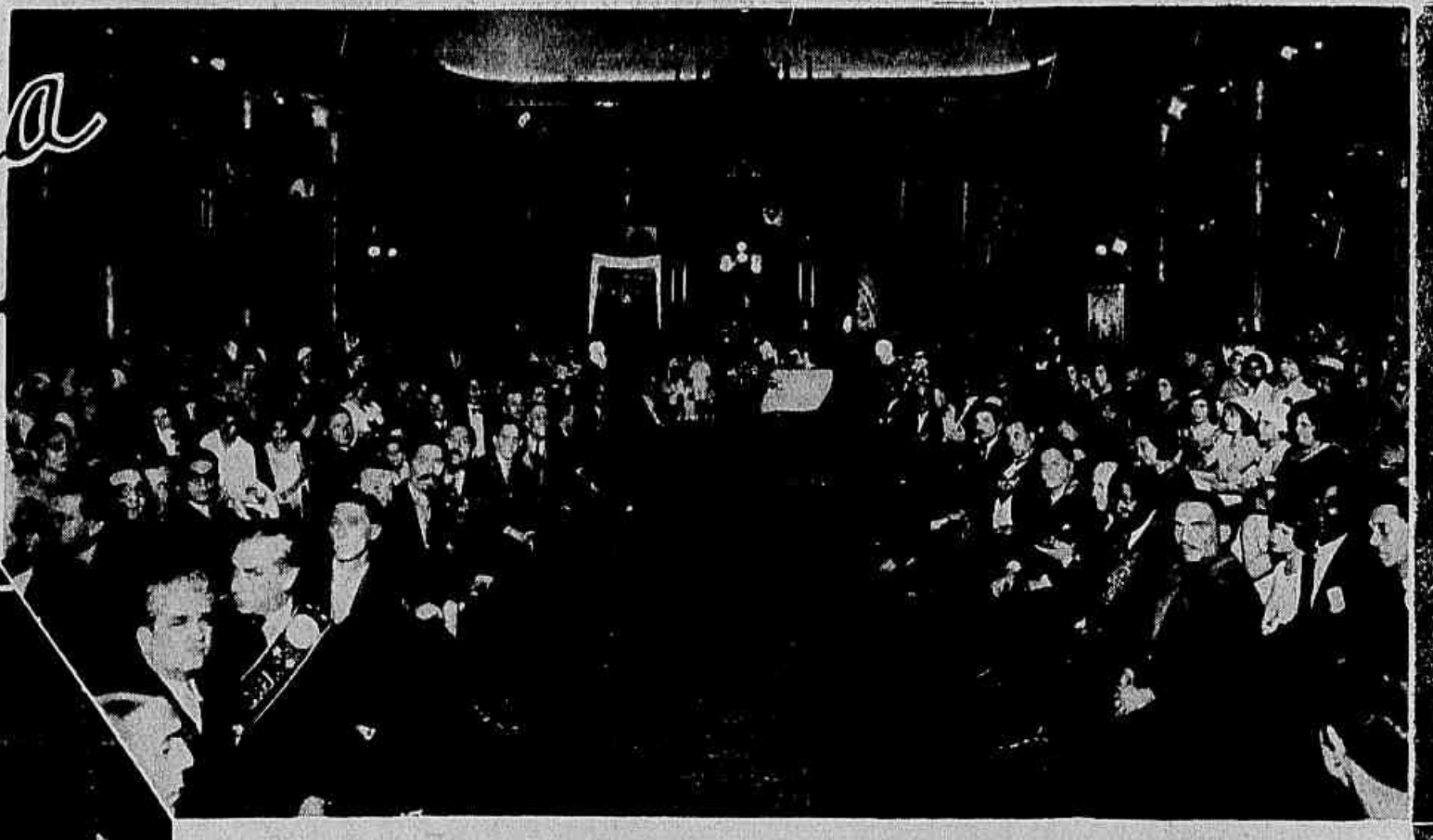
O 43.^o ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR



O Collegio Militar desta capital commemorou, este anno, com especial, solemnidade o 43.^o anniversario da sua fundação. Vemos nas photographias desta pagina, ao alto, á esquerda, a cerimonia do hasteamento da bandeira, feito pessoalmente pelo commandante do estabelecimento, General Espiridião Rosas; e, á direita, a Directoria do Collegio e d mais pessoas gradas presentes á festa. Nota-se, ao centro, o General director. Em baixo, um aspecto do Collegio durante a cerimonia.

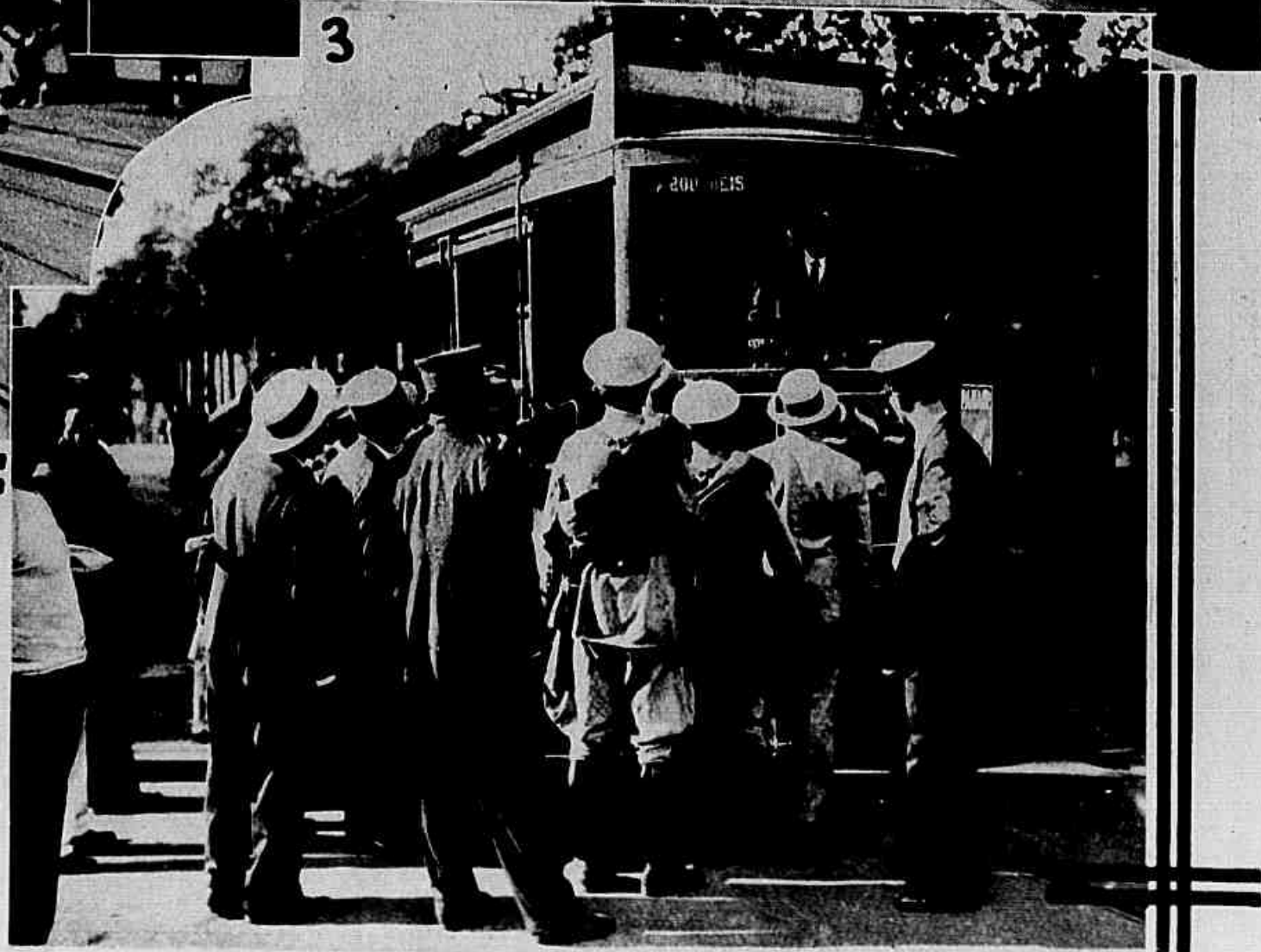


Uma grande data na Maçonaria Brasileira



Foi brilhantemente comemorado, na sexta-feira transacta, o 1.º centenario da fundação da Loja Maçonica "Amizade Fraternal". As gravuras apresentam, á esquerda, a entrada do Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira, dr. Octavio Kelly, sob as formalidades rituaes; ao alto, o recinto, por ocasião da sessão solemne; e, em baixo, grupo de creanças que receberam o baptismo maçónico.

A nova tentativa de greve na LIGHT



A cidade despertou, sabbado passado, com uma desagradavel surpresa: uma *réprise* de greve na Ligth, que, felizmente, não passou de uma nova tentativa mallograda. Desta vez coube a Botafogo a primazia do movimento, tendo nessa zona aristocratica da *urbs* assumido o seu aspecto mais intenso. O carioca ficou privado, algumas horas, dos bondes e dos omnibus da Light. Mas foi um contratempo que não se prolongou, voltando a normalizar-se o trafego á tarde, de modo que o dia elegante não perdeu o *il* habitual. Eis aqui tres aspectos dessa greve bisada sem successo: 1—Um bonde na praça da Bandeira, superlotado. 2—Bombeiros trabalhando para apagar o incendio de um bonde em Botafogo e que havia sido atacado pelos grevistas, de cujo conflicto resultou a morte de um popular. 3—Soldados do Exército garantindo o trafego.

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

SEM CONFIANÇA NÃO PÓDE
HAVER FELICIDADE

Os que já viveram e sabem observar, verificam essa anomalia: em amor, a felicidade é feita de confiança reciproca. Não a confiança cega, apesar de devermos confessar, que mais vale excesso nesse sentido que no sentido opposto. Porque é muito commum ver-se um homem e uma mulher que se amam, atormentarem-se, procurando por todos os meios motivos para questões.

Devemos, a bem da verdade, dizer que em geral é a mulher, que pela desconfiança causada por uma diminuição de carinhos do marido, começa a imaginar, mesmo sem provas, que elle lhe é infiel.

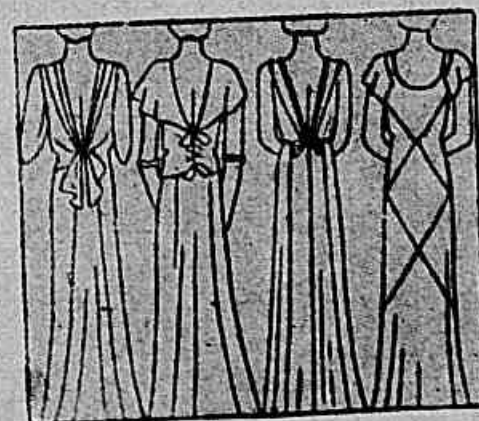
Uma mulher que já não é moça fica apprehensiva, pensando que não poderá mais reter o marido. Naturalmente não confessa essa apprehensão, mas faz scenas por tudo, afastando-o muito mais por ellas que pelos encantos perdidos.

Um marido, depois de quinze ou vinte annos de casamento, não póde manifestar o mesmo zelo que nos primeiros dias de casado. Mas podem muito bem seus sentimentos serem exactamente os mesmos, mais profundos, mesmo quando são menos apparentes. Sua

sensibilidade não tem, em geral, a delicadeza da sensibilidade feminina; mostra-se menos expansivo, mais distraído, porque a idade, os

pensação, plantaram fortes raizes. Por essa razão verifica-se que são muito mais numerosas as separações entre esposos casados ha

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de setim verde uva, decote em bico; as hombreiras, separadas na frente, unem-se nas costas e terminam sob o laço da faixa. Saia cortada muito en-forme. 2 — Vestido de crepe romain branco, com applicações em bico. Saia muito en-forme. 3 — Toilete de crepe georgette azul, o corpo drapé no decote é retido por torsades de lamé de prata, terminando na cintura onde se une com a que rodeia a cintura. 4 — Vestido de crepe marocain branco recortado em grandes losangos, babado en-forme na saia.

Uma cutis nova consegue-se mediante a
Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louça como a das creanças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera Pura Mercolized, applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized, que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido natural da cutis não se deve fazer uso do rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preco de Rs. 12\$000 e 7\$000.

mental, ter primeiro confiança no nosso proprio valor e não desesperar cegamente. Em tudo que emprendemos é indispensavel fazer intervir a confiança, senão nada será realisavel. E a confiança, é preciso que nos convençamos bem disto: é a nobreza do amor.



Saia com pala e cortada en-forme, abotoando-se do lado, de fustão azul; blusa de linon azul pallido e também abotoada do lado e guarnecida com babadinho plissado.



Saia de crepe marocain marrom; a pala fôrma longas pontas na frente. Blusa de setim amarello claro cruzada e com mangas raglan.

trabalhos e as preocupações obrigam-no.

Mas esse desacordo não toca em nada a solidez da união. E' preciso que ellas, em vez de pôr na cabeça receios chimericos, lembrem-se de quantas provas de afecção já tiveram do esposo; porque se a mocidade já se foi, se o amor é menos ardente, a estima e amizade, em com-

pouco tempo que entre casaes que já viveram muito tempo juntos.

Muitos affirmam que, para melhor proteger a felicidade, é prudente fazer boa guarda e viver na defensiva. E' um grave erro, porque a defensiva é já o instincto de combate. O mal contra o qual se gaba de precaver cria-se em nós mesmos!

A desconfiança gera a tyrannia, e esta provoca, naquelles que se perseguem, o desejo de libertar-se, de emancipar-se.

Em vez de uma trahição imaginaria, encontra-se um dia em face duma verdadeira catastrophe que se provocou sem querer.

A imaginação é, quasi sempre, a grande culpada.

Desfigura factos insignificantes, está á espreita duma palavra, dum gesto que interpreta num sentido desfavoravel. Assim a confiança desfaz-se, para dar lugar á duvida, verdadeira preocupação que o ciúme não tarda transformar em supplicio de todos os instantes.

Devemos nos defender contra essa especie de doença

Nossa alimentação

PROPAGANDA ALIMENTAR

Contou um jornal francez que Hitler, o candidato á presidencia da Republica Allemã, que, felizmente, para a paz do mundo foi derrotado, descobriu um novo meio de propaganda politica. Fez, dizem, imprimir sobre as laranjas de importação maximas e chamadas dum nacionalismo aggressivo. E até nos paizes neutros, uma socegada creatura, chegando á sobrezeza, encontrava na sua fruteira phrases incendiarias destinadas a pôr fogo na Europa.

Evidentemente, este organizador bellico dirá que é de "boa guerra". A propaganda aperfeiçoa cada dia a sua technica. A publicidade penetra em toda a parte. Porque a casca duma laranja beneficiaria duma immundade especial?

Mas não acham, que esta innovação tem qual-quer coisa de especialmente desagradavel?

Sente-se um escrupulo de impôr o jugo a tudo que é dotado de vida, quer se trate dum ser humano, dum animal ou duma planta. O facto de pôr um cartaz eleitoral ou commercial sobre um tronco duma arvore veneravel, parece-nos um gesto pouco respeitoso. Soffrer-se-ia muito mais ainda se um propagandista audacioso ousasse utilizar as petalas das rosas ou a delicada epiderme dum pecego para collocar imperiosamente sob nossos olhos communições uteis ao seu negocio. Por esta razão, o gesto de Hitler, constringindo as "fructas de ouro", a fazer politica, parece-nos falta de tacto.

Sentimos aliás confusamente a necessidade de defender contra a tyrannia aviltante do seculo os minutos de mais a mais ameaçados de nossas refeições. Desejavamos poder conservar este *oasis* nos nossos dias onde a obrigação de nosso labor rarefica de mais a mais os momentos de independencia e de paz. Qual seria nossa desgraça se quizerem nol-os tirar e se nos pratos que nos servem puzessem a gabar a efficacia duma especialidade pharmaceutica ou a solidez duma machina de escrever!

Já a T. S. F. não hesita na hora das nossas refeições fazer penetrar na nossa sala de jantar alguns conselhos interessantes que escorega entre uma conferencia e um tango. Quem pôde garantir que amanhã, sob o pretexto de lutar contra a vida cara os acougueiros nos queiram impingir costeletas trazendo impressa no osso a apologia dum tonico digestivo? Veriamos em seguida apparecer bombons ou amendoas escrevendo sobre nossas sobrezezas o nome dum chapelleiro de fama ou, gravados nas fôrmas, discos para transformarem bolos em discos-reclame para annunciar uma firma phonographica?

Emquanto é tempo lu-

temos todos e fundemos uma liga parecida com aquella da protecção das bellas vistas, para defender, contra a technica hitleriana, toda a escala dos costumes!

MENU DE ALMOÇO

TIGELINHAS DE OVOS COM OSTRAS E CAMARÕES

SALSICHAS COM MOLHO DE VINHO

COELHO COM MOLHO DE CREME
BATATAS FRITAS

BIFES
FEIJÃO BRANCO Á MILANEZA

BOLO DE ABOBORA

TIGELINHAS DE OVOS COM OSTRAS E CAMARÕES

Quebram-se alguns ovos, uns quatro ou cinco, e depois de ligeiramente batidos, são despejados numa



Tailleur de lã prune, a saia é encostada numa blusa de setim bois de rose.

frigideira sobre um pouco de manteiga bem quente, mexe-se com um garfo, deixando-se ficar moles; fóra do fogo juntam-se a esses ovos umas seis ostras cozidas e picadas e igual numero de camarões também cozidos e picados. Untam-se tigelinhas ou fôrminhas com manteiga, põe-se a massa depois de bem misturada, cobre-se com um pouco de farinha de rosca e pedacinhos de manteiga e vae um instante ao forno em cima dum taboleiro, para tostar.

SALSICHAS COM MOLHO DE VINHO

Põe-se para refogar na manteiga um pouco de miolo de pão picado e cebolas também picadas, mólha-se em seguida com meio copo de vinho branco e igual quantidade de caldo de carne, tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e uma folha de louro. A parte põe-se para cozinhar



Talvez não seja sua a culpa!

TALVEZ tenha vindo para a escola sem ter tomado pela manhã uma refeição apropriada. Nenhuma creança que tome pela manhã unicamente café com pão pode ter a energia necessaria para estudar devidamente. Necessita de uma refeição matinal de Quaker Oats, bem equilibrada e nutritiva. Todas as creanças necessitam disso.

Os educadores, medicos e especialistas em dietetica de todo o mundo recommendam o Quaker Oats, porque tem as propriedades nutritivas indispensaveis para conservar o cerebro activo e restaurar a energia gasta no estudo.

O Quaker Oats não é só extremamente nutritivo, mas tem um sabor delicioso e uma consistencia cremosa que agrada tanto ás creanças como aos adultos. Use-o de qualquer fôrma todos os dias. E' facil de preparar e coze-se agora em 2½ minutos.



Coze em 2½ minutos—quanto possa ser cozido mais tempo 3697

as salsichas; junta-se o seu miolo ao de miolo de pão e deixa-se cozinhar um pouco mais. Fóra do fogo juntam-se umas gottas de suco de limão e na hora de servir despeja-se por cima das salsichas bem quentinhas.

COELHO COM MOLHO DE CREME

Lardeia-se as cochas dum coelho gordo com toucinho. Põe-se dentro duma frigideira e despeja-se em cima algumas colhéres de nata (manteiga fresca sem bater), salpica-se com sal, pimenta, e leva-se ao forno para assar, uma hora pouco mais ou menos, em forno moderado. Serve-se com batatinhas cozidas e passadas na manteiga.

FEIJÃO BRANCO Á MILANEZA

Põe-se para cozinhar em agua e sal 250 grs. de feijão branco. Depois de cozido o grão, escorre-se a agua. Aquece-se bem numa panella 100 grs. de manteiga, junta-se salsa picada

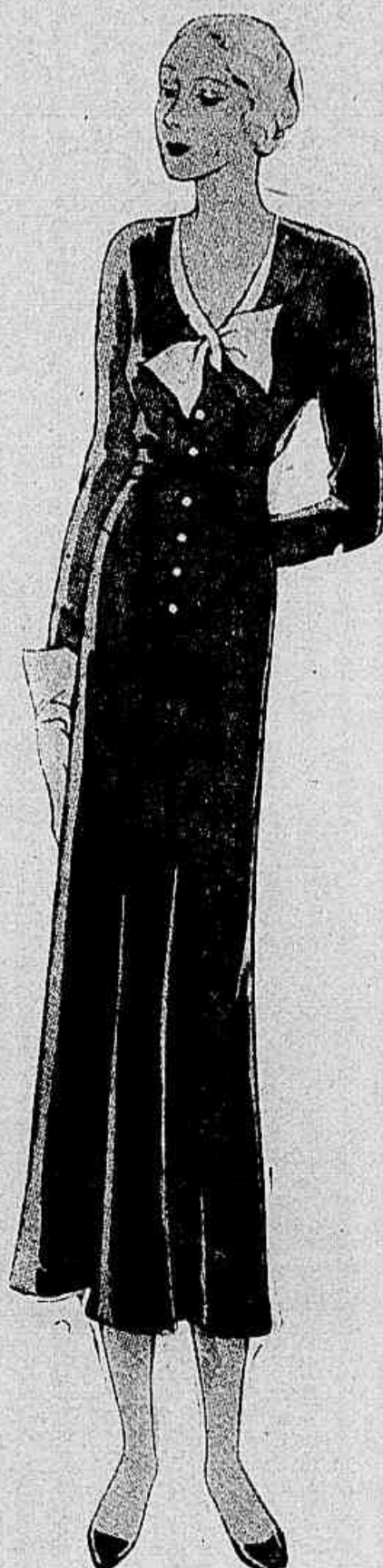


Vestido de crepe da China preto, guarnecido com crepe branco. Uma pequena capa de crepe georgette preto completa a toilette.

e uma pitada de pimenta e despeja-se o feijão, refoga-se bem, sacudindo-os até ficar bem quente.

BOLO DE ABOBORA

Corta-se em pedacos uma boa fatia de abobora, que se põe para cozinhar em agua; quando estiverem bem cozidos, escorre-se a agua para depois passar por uma peneira fina. Põe-se para ferver 3 decilitros de leite com uma fava de baunilha. Misturam-se á massa de abobora duas colhéres de farinha de trigo e igual quantidade de fubarina, depois junta-se o leite e um pouco da agua na qual se cozinhou a abobora, bate-se uma gemma de ovo com 100 grs. de



Vestido de shantung vermelho alaranjado, uma tira de crepe-setim branco rodeia a golla e fôrma um laço.

assucar e junta-se uma clara muito bem batida, misturando em seguida á massa de abobora. Despeja-se a mistura num prato ou lôrma untado com manteiga, põe-se para assar em forno brando até que obtenha uma boa consistencia, uma hora pouco mais ou menos.



AV. RIO BRANCO, 137-139-EDF. GUINLE
PHONE 3-5206

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

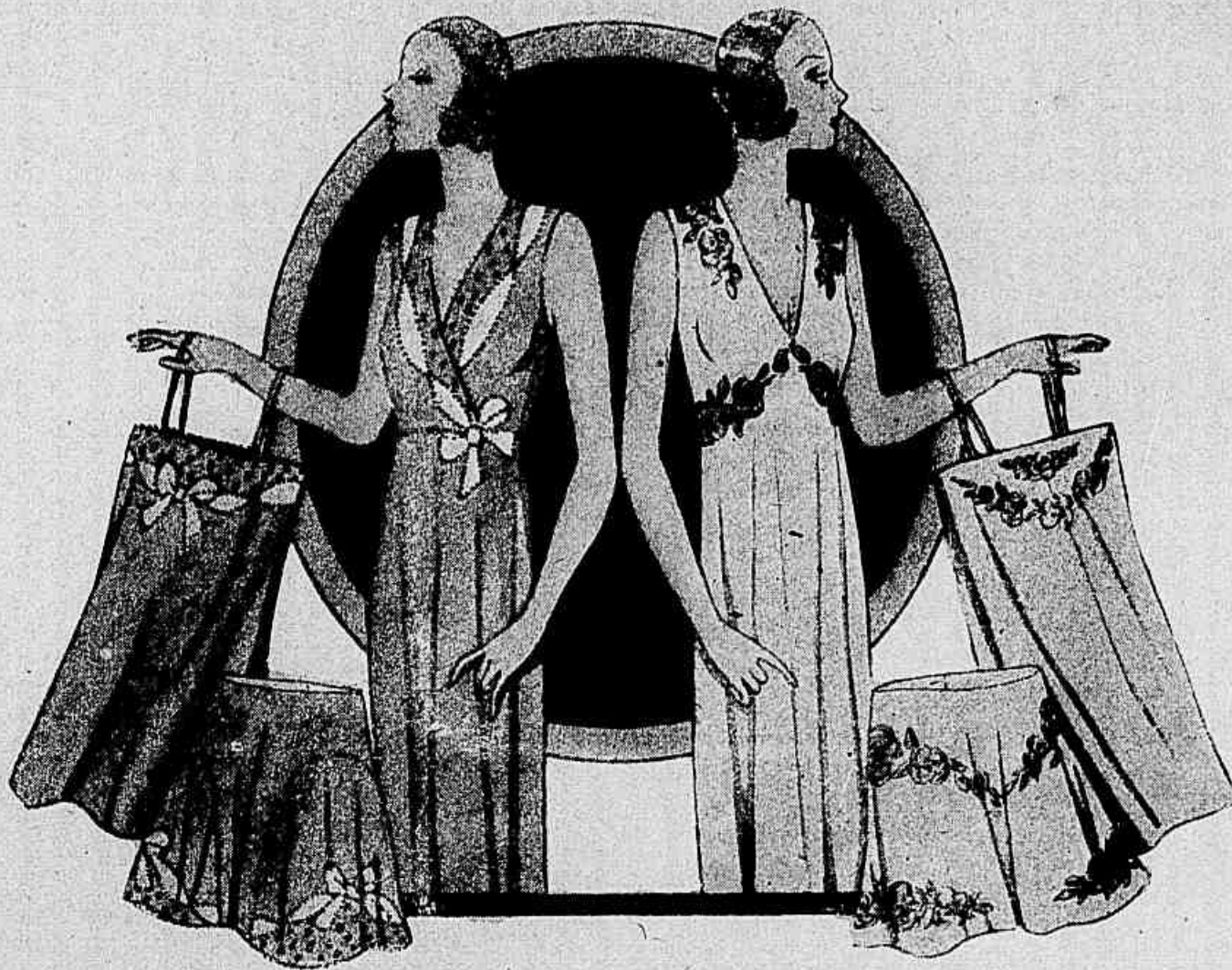


QUE ESTÁ NA MODA?



As bluzas, felizmente, estão em moda; porque se uma grande parte dellas é o complemento das saias que acompanham, outras ha que podem ser usadas com a mesma saia, sendo isso economico e pratico. As saias de setim e crepe da China preto, as beiges de qualquer tecido, assim como as de tom azul marinha e as brancas, são as mais praticas, por combinarem com maior numero de bluzas de tons diversos.

Para o sport, naturalmente as bluzas singelas de jersey, de tricot ou de crochet, assim como as de toile de seda, de crepes e de linon. Para a rua, as bluzas de renda, sobretudo a renda de lã. Ha rendas para



Jogo de crepe da China safranê, guarnecido com incrustações do mesmo tecido branco, applicadas com o ponto turco. Termina a guarnição pontos de nó e picots. — Jogo de crepe da China branco, guarnecido com guirlandas de rosas recortadas no mesmo tecido cor de rosa e bordadas com seda do mesmo tom e um pouco mais vivo para os centros.

bluzas em todos os tons; mas a que mais agrada é, incontestavelmente, a renda cor de barbante; esta tanto pôde ser usada de manhã como á tarde.

Mesmo para a noite são usadas as bluzas de lamê de gaze perleé.

Para os costumes tailleurs, estão sendo muito mais usados os tecidos de fantasia do que os tecidos lisos, tanto nos de lã como nos de seda. O velho corte classico está sendo substituido por um muito mais trabalhado; adaptando-se mais ao corpo. A cintura neste genero de vestuario fica no seu lugar normal. O tom mais empregado para os tailleurs, nos ultimos modelos das casas de Moda de Paris é o bege, bege rosado, bege esverdeado.

Quanto á roupa de baixo, volta-se francamente para o branco e para os feitiços classicos; mas isso não prohibe absolutamente a fantasia e suas encantadoras inspirações. Se o branco está sendo mais usado por ser

mais pratico, (os tecidos empregados nos vestidos são tão transparentes, como usar com elles uma roupa de baixo de tom vivo?) o rosa não deixou de seduzir, indo do tom de carne muito pallido ao tom geranium, passando, depois, pelos tons modernos: pecego, safranê, rosa-chá, eglantine, cyclamen.

O tom verde-uva e o tom banana, também são muito empregados para as roupas de baixo.

Com os setins lavaveis empregados no lado baço e brilhante, assim como os crepes georgette, da China e voile-triple, fazem-se lindas roupas de baixo que são guarnecidas com rendas de Alençon, de Malines, tulle ocre ou tinto, no tom do tecido: rosa, mauve, verde pallido, etc.

Para os tecidos de linho e algodão são empregadas as rendas valenciennes como guarnição.



Bluza de crepe da China branco, babados plissados a guarnecem.

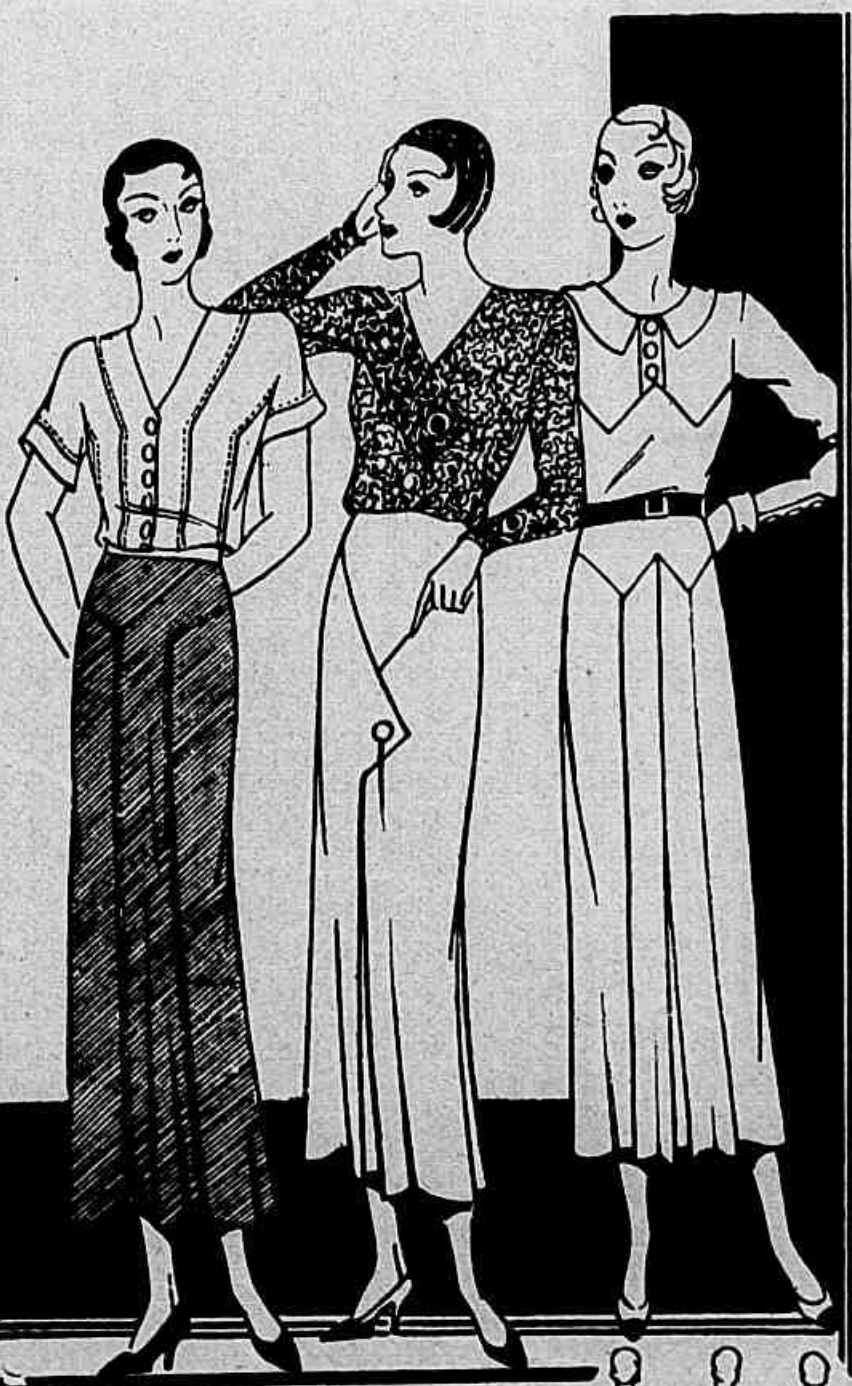


Bluza de toile de seda azul claro, a pala guarnecida com pespontos, laço do proprio tecido, assim como o cinto.

Bluza de crepe georgette rosa pallido; a golla que fórma revers e as mangueinhas são enfeitadas com babadinhos plissados.



Jogo singelo de linon rosa claro, enfeitado com grupos de pregas mantidas com pontos de cruz feitos com linha azul; a pala e golla da camisa de dormir são de linon azul claro.



Bluza de crepe da China bege guarnecida com pespontos. A saia, com pala formando avental é também guarnecida com pespontos; o tecido diagonal da saia é em tom grenat. Bluza de renda de lã bege rosado; a saia de drap bege abotoa-se na frente duma maneira original. A parte de cima da bluza é de crepe georgette azul turquesa, o resto do vestido de crepe da China do mesmo tom. Cinto de camurça azul.

O bordado de cor põe presentemente sobre a roupa de baixo uma nota alegre e imprevista e é usado também sobre o branco.

Além dos pontos de bordado classico: bordado Richelieu, inglez, plumetis e matiz, borda-se também com o ponto de serzir, ponto de cruz, ponto de nó e ponto de haste.

As linhas de pontos abertos échelle e trançados, as palas de renda, as incrustações de entremeios, as nervures, as preguinhas feitas a mão, complicam este trabalho delicado, que faz das nossas roupas de baixo verdadeiras maravilhas.

Os desenhos incrustados ou applicados com o ponto turco e de tom differente do tecido que guarnece são muito apreciados. E' frequente, por exemplo, ver-se os desenhos rosas applicados nos tecidos azul claro ou branco, assim como os desenhos brancos nos tecidos de cor.

Os tecidos de fantasia também são empregados na confecção dessas roupas, que são em geral guarnecidas com o tecido liso do tom do fundo ou do desenho.



Bluza de crepe da China verde amendoa, pala e punhos do mesmo tecido verde claro; a saia de crepe marocain verde mais escuro. Bluza de crepe da China branco; a pala e as mangueinhas guarnecidas com babadinhos plissados.

Jogo de crepe da China de fantasia, guarnecido com tiras applicadas de tecido liso.



AS MÃES DOS GRANDES HOMENS

A mãe de Alfred de Vigny

A revolução que levou a perturbação a um tão grande numero de antigas familias francezas de Paris, não poupou tambem as das provincias.

A socegada Touraine viu suas prisões cheias assim como as de Paris, e numerosas herdeiras, que antes de 89 podiam esperar um radioso futuro, soffreram as consequencias dos acontecimentos que transtornaram o paiz.

Entre as mais bonitas jovens de Loche, Mlle. de Barandin, pertencendo a uma das mais antigas casas da região, chamava a attenção, pela dedicação com que tratava do seu pae doente, o almirante marquez de Barandin. Casou-se com o conde de Vigny alguns annos antes da queda da monarchia e foi uma das primeiras presas no tempo do Terror. Seu infeliz pae, que foi preso ao mesmo tempo que ella, não resistiu aos máus tratos que soffreu.

Quando a jovem condessa conseguiu sair da prisão, encontrou seu esposo muito mudado... andando com difficuldade, invalido para sempre. Completamente arruinados, reconstituíram com difficuldade seu lar na casa familiar onde viveram no meio das maiores privações. Os tres filhos nascidos dessa união, morreram devido a miseria, e o quarto, nasceu na occasião em que os exercitos de Napoleão alcançavam victorias sobre victorias, do outro lado dos Alpes.

No pequenino ente que tinha nascido no dia 27 de Março de 1797, Mme. de Vigny poz todas as esperanças da sua raça tão provada. Foi primeiro sua ama, depois sua educadora e sua conselheira. Nunca laços mais apertados e mais profundos uniram uma mãe ao seu filho. O sr. Paul Brach, que fez um bello estudo sobre Alfred de Vigny, assim descreveu a mãe do poeta:

"Era uma mulher extraordinaria, tinha uma coragem communicativa; fosse o que fosse que lhe acontecesse, Alfred de Vigny sentia-se amparado tendo sua mãe ao seu lado; e ella, vendo essa confiança que elle tinha nella, acreditava-se mais poderosa ainda." Essa força exerceu sobre seu filho desde do dia em que elle nasceu. Como mulher forte, soube querer, seguiu os preceitos de Rousseau. L'Emile foi seu livro predilecto. A creança tomava duchas de agua fria, praticava os divertimentos saudaveis que offerece a natureza. Era um prazer observar no rapaz ao mesmo tempo que os traços delicados, um não sei o que na attitude e no andar que provavam sua fortaleza. Bem conformado, habil em todos os exercicios do corpo e insensível ao cansaço como ás intemperies, assim o fez a educação que recebeu.

Mas essa educação severa não excluiu a ternura, assim como os pensamentos de Jean-Jacques não puderam tirar do espirito profundamente religioso de Mme. de Vigny as crenças da sua raça. Quando seu filho teve que a deixar para seguir a carreira que tinha escolhido — o exercito — entregou-lhe um livrinho com encadernação de marroquim vermelho, a *Imitação de Jesus-Christo*. E na primeira pagina escreveu: "A Alfred, sua unica amiga."

Esse livro o jovem official o conservou como uma reliquia, a mais preciosa das reliquias.

Depois da morte do pae, é ainda a mãe que levantou a coragem do filho, prostrado num tal soffrimento que não poudesse assistir aos seus ultimos momentos. Foi carregado do quarto desacordado.

Mas, voltando a si, presidiu á ultima toilette do chefe de familia, e, desde esta hora, o laço que o ligava áquella a quem devia a vida, ainda se apertou mais e tornou-se tudo para ella.

A influencia de Mme. de Vigny era tão



A mãe de A. de Vigny

grande, que conseguiu desfazer a mais romanesca das paixões do filho, a mais tenaz tambem, porque se sabe que elle soffreu durante muito tempo desse rompimento.

Tinha encontrado essa jovem num baile, toda vestida de cor de rosa, e tão grande e profunda foi a impressão produzida, que muitos annos mais tarde não podia evocar a radiosa appareição sem ter immediatamente palpitações. Chamava-se ella Delphine Gay e passava, com razão, por ser uma das mais sedutoras jovens do seu tempo, como era tida tambem como das mais intelligentes e mais dotadas e como Alfred, amava a poesia e as letras. Diziam que "escrevia como um anjo", segundo a expressão da época. Como esses dois entes igualmente jovens, igualmente bellos, igualmente favorecidos pelas musas, não teriam fatalmente ido um para o outro... Invencivelmente attrahidos pelos seus sentimentos e suas ideias, amaram-se.

Mme. de Vigny geitosamente conseguiu a separação, sem rudeza, para evitar o soffrimento daquelle filho em quem tinha posto toda a sua affeição e todas as suas esperanças.

Com uma extraordinaria habilidade conseguiu mandar o filho para longe de Paris, para Strabourg, onde com certeza a esqueceria.

A joven quasi morreu com essa separação. Vigny, elle mesmo desesperado, decidiu commover o coração materno, apesar desse sacrificio custar enormemente ao seu orgulho.

Mme. de Vigny mostrou-se nessa occasião sem indulgencia. Não que conservasse como tantas outras mulheres da nobreza os habituaes preconceitos contra as alianças desiguaes, mas somente porque não queria ver seu filho lutar contra a miseria e ter uma vida mediocre. Sabia o que eram as difficuldades, lembrava-se dos soffri-

Sorria... com dentes limpos... formosos, com o halito perfumado



Não receie sorrir! Demonstre dentes limpos e brilhantes. Sorria, certa de que seu halito não tem odor que desagrade. Escove os dentes, de manhã e á noite, com Creme Dental Colgate. Colgate: 1 — limpa completamente os dentes; 2 — dá-lhes brilho e formosura; 3 — seu sabor delicioso deixa o halito fresco, puro e perfumado.



Máo Halito

E' causado, ás vezes, pelos residuos alimentares que ficam entre os dentes. Creme Dental Colgate corrige esse inconveniente.

Um tubo de Creme Dental Colgate contém mais pasta do que os demais. Molhe a escova antes de usal-o.

mentos da sua mocidade e queria poupar seu filho.

O bello romance não teve seguimento. Delphine, algum tempo inconsolavel, esqueceu e tornou-se Mme. de Girardin.

Vigny, depois de ter procurado no trabalho um allivio para o seu desgosto, encontrou na gloria o melhor dos consolos. Suas obras ficaram logo conhecidas. O official transformou-se em escriptor. Seu romance *Cinq-Mars* tornou-o celebre.

Mas uma vez o amor resplandeceu na sua vida sob as apparencias duma outra joven: Lydia Bunbury.

A mãe percebeu logo a nova inclinação do filho, mas como nessa conquista tudo parecia reunido para tornal-o feliz, deu logo seu consentimento, realizando-se rapidamente o seu casamento com a linda Ingleza.

Nem a mãe nem o filho tiveram de lamentar-se sobre a escolha.

Lydia mostrou-se não somente a melhor, a mais dedicada e a mais fiel das esposas, como tambem a mais terna das noras. Ella, d'alli em diante repartiu com a condessa o peso daquelles louros colhidos por Alfred de Vigny e que formava na sua cabeça orgulhosa a mais magnifica das corôas.

Depois dos romances, o theatro. *Othello* teve um immenso successo que fez empallidecer um instante Victor Hugo, quando viu seu *Hernani* ceder lugar á peça do seu amigo. Foi uma época em que as duas mulheres pouco viam o triumphador, que os salões e os bastidores o disputavam, mas não se queixavam. A mãe e a esposa uniram-se no culto do seu idolo. Seus ultimos trabalhos *Servidão e Grandeza militar* e *Chatterton*, são encontrados em toda parte. Como zangar-se com o escriptor de fama, com o homem procurado por todo o mundo, se acontece voltar tarde para a casa ou mesmo não voltar de todo...

Teria sido por um desses presentimentos dos quaes é impossivel explicar as causas, ou simplesmente porque estava cansado daquella vida tumultuosa? Não se sabe; mas o que é certo é ter Vigny voltado de repente a ser de novo o rapaz sensato e socegado de outróra, repartindo seu tempo com sua mãe e com a sua esposa. Sua mãe torna-se o objecto de todas as suas attensões. Á noite ia ao quarto della fazer-lhe a leitura das suas ultimas obras.

Uma noite, obrigado a ir ao theatro, onde

representavam uma das suas peças, Vigny voltou á meia noite. Passando diante da porta do quarto da sua mãe, ouve-a chamar.

Mme. de Vigny geme e respira com difficuldade. Um medico chamado ás pressas, não ousa se declarar, mas o poeta comprehendeu.

A agonia foi rapida. O filho segurou a mão da mãe e apertou-a com ternura, sem pronunciar uma palavra. Uma fraca pressão respondeu á sua, depois os olhos queridos fecharam-se, a cabeça inclinou-se para elle, e docemente Mme. de Vigny exhalou seu ultimo suspiro.

Vigny nunca se consolou. Muito tempo seus contemporaneos viram-no tomar o caminho do cemiterio Montparnasse, onde a mãe tinha sido enterrada. Emquanto suas forças o permittiram, piedosamente alli ia inclinar-se sobre a grade do tumulo, pedindo áquella que tinha partido, de continuar com a terna protecção que lhe tinha concedido na sua vida terrestre.

Querendo conservar a sua Saude e Juventude, cuide da sua hygiene intima.

Metrofina

O UNICO PRODUCTO QUE PREENCHE OS SEUS VERDADEIROS FINES!

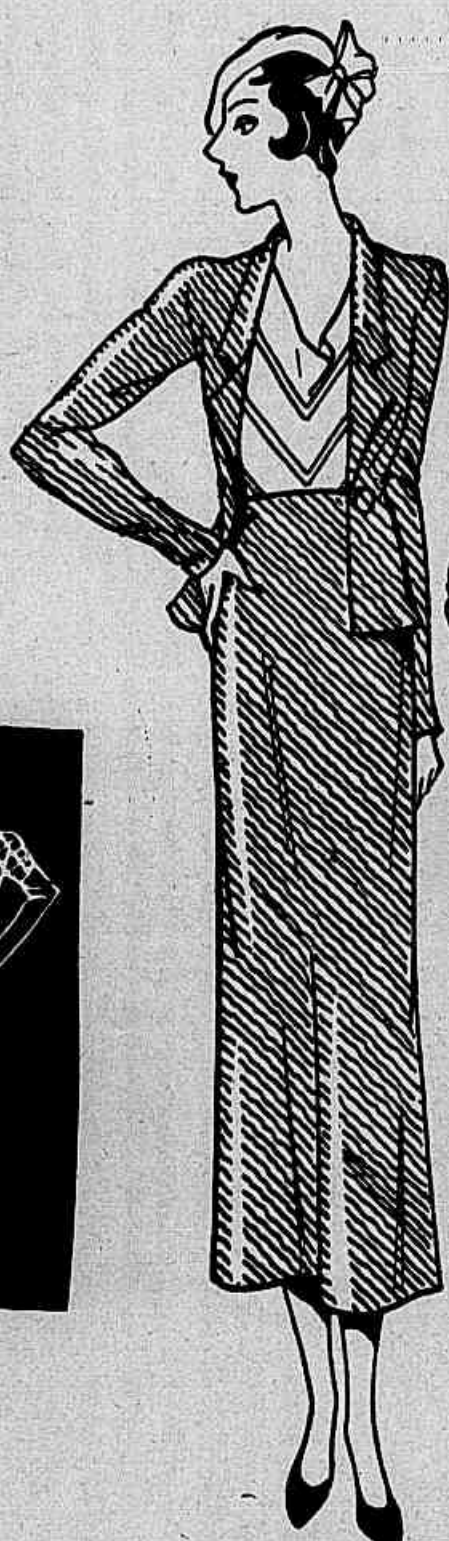
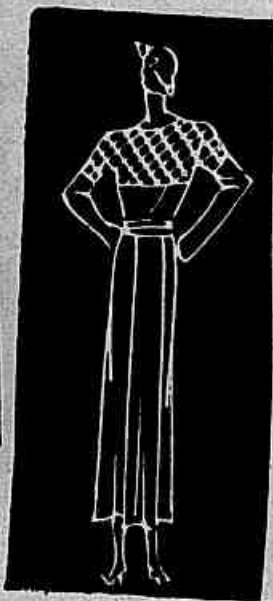
LAVOLHO



Terá Olhos Como Estes

Se os banhar com LAVOLHO. Olhos bellos são olhos limpos. Um collyrio apropriado preserva a saude das membranas internas e impede o envelhecimento dos olhos. Já fez alguma vez a lavagem antiséptica** dos olhos? Experimente o LAVOLHO e verá o seu novo aspecto e como elles se sentem.

Ultima Modela



N. 1 — Vestido de crepe da China preto; uma faixa de crepe *georgette* vermelho vivo amarra-se do lado. A parte de cima do vestido é do mesmo crepe vermelho, com um xadrez formado por soutache preto. N. 2 — Tailleur de lã leve, diagonal, verde e branco, O casaco, ajustado na cintura, fecha-se por um único botão. A blusa, de crepe-setim branco é guarnecida com nervures. N. 3 — Saia corselet, de crepe da China azul escuro é guarnecida com aplicações; o corpo do mesmo tecido azul vivo, gola e punhos formados por babadinhos com picots. N. 4 — Vestido de toile de seda bege com xadrez verde, a gola e punhos de crepe *georgette* bege com festonné verde. Botões de

galalithe verde e cinto de pelica verde. N. 5 — Saia com corselet, de crepe setim preto, guarnecida com pontos abertos (*échelle*), a blusa de crepe *georgette* rosa claro, também é enfeitada com pontos abertos. N. 6 — Vestido de crepe da China marrom com aplicações pespontadas. Bolero de velludo bege. N. 7 — Vestido de lã leve, de xadrez branco e vermelho, saia e bolero com aplicações pespontadas, blusa de crepe da China branco com botões vermelhos. N. 8 — Vestido de crepe da China azul escuro com aplicações pespontadas, punhos e frente do mesmo tecido cinzento claro. O bolero, de crepe cinzento é guarnecido com pespontos e com crepe azul escuro.



Tailleur de aspecto sportivo, de tecido de lã marrom. A blusa de jersey verde claro é guarnecida com entremeio de renda do mesmo tom.



Vestido de crepe *georgette* azul marinha, tem na frente uma incrustação do mesmo tecido cor de laranja e branca. Nos punhos a mesma guarnição. Bolero de crepe azul marinha.

S entre os soberanos ha os que são populares, pôde-se dizer que os da Yugo-Slavia estão entre elles.

Todos ainda estão lembrados das photographias do tempo da guerra do jovem rei Alexandre I, comandante em chefe do exercito servio, lutando energicamente pela defeza da sua terra, muitas vezes nas trincheiras da primeira linha, até a victoria final.

Alexandre I Karageorgievitch, segundo filho do rei Pedro I, pertence a uma familia de heróes montanhezes; seu antepassado, George Negro, provocou e organizou o movimento da independencia servia contra a escravidão turca. Estava reservado ao rei Alexandre, ver formar-se, em 1918, o reino servo-croato-sloveno proclamado em 1929

A rainha Maria da Yugo-Slavia

pre: "A rainha não faz politica"; querem dizer com isso, não faz intrigas. Leva uma vida exemplar e o povo paga-lhe, em afeição e gratidão, a constante preocupação que ella tem pela sua felicidade.

A vida privada da rainha é a mais simples possível. Levanta-se de manhã, e reparte seu tempo entre seus filhos e as boas obras.

Simples nos seus vestuários, sab: no entanto escolher com muito gosto o que vae bem ao seu typo. O gabinete de trabalho

Sportiva apaixonada, a rainha Maria conduz ella mesma seu automovel nas estradas que rodeiam as montanhas do seu paiz.

O rei Alexandre e ella são apaixonados pela caça e a rainha aprecia também muito o tennis.

A vida intima da familia real é encantadora, seja na sua vida official ou durante suas férias. Essa palavra pôde ser empregada, porque são uns soberanos muito activos. Acontece muitas vezes que a rainha e o rei misturam-se



O rei Carol da Rumania e a rainha Maria da Yugo-Slavia, passando revista ás tropas em Bucarest.



O rei Alexandre, a rainha Maria e seus tres filhos: o principe herdeiro Pedro, o principe Tonislav e o pequenino principe André.

com o povo. No tempo da vindima, por exemplo, o rei vae sempre para Oplenatz, onde possui um castello com um pomar modelo; sua vinha é citada entre as mais celebres da Yugo-Slavia.

Foi alli que o rei Pedro fez construir uma magnifi-

ca igreja que é ao mesmo tempo o tumulo da dynastia dos Karageorgievitch, uma especie de Saint-Denis yugo-slavo.

O rei Alexandre conhece a qualidade da uva e interessa-se pela fabricação do vinho.

Foi commum encontrar entre os camponeses que estão colhendo as uvas, o principe imperial, que tem actualmente oito annos, assim como o segundo principe Tonislav, que só tem quatro annos. Só o pequenino principe André ainda não pôde acompanhar os irmãos.

Não é preciso dizer que cada camponez se deixaria fazer em pedaços para salvar os preciosos personagens que lhes foram confiados.

O principe herdeiro, Pedro, é o chefe dos Sokols. Todos os dias, durante uma hora, o pequeno principe estuda os movimentos de gymnastica dos Sokols.

A rainha Maria conhece todas as obras de beneficencia, que aliás são numerosas na Yugo-Slavia. Quando ella acompanha o rei em alguma região, não ha asylo de velhos, de creanças, cithes, que ella não visite, querendo ver tudo, dizendo a todos uma boa palavra e contribuindo fartamente para a prosperidade da obra.

E' attenciosa para o seu povo, que a adora. Um camponez, que tinha mandado para o principe herdeiro um casaco bordado por elle proprio, a rainha mandou-lhe a photographia do principe vestido com o mesmo casaco. Visitando as escolas, a rainha prova de todos os doces que lhe são offercidos. Quando fica algum tempo em alguma cidade, vae acompanhada duma dama de honra; nas aldeias mais afastadas não deixa de visitar asylos e hospitaes. Quando se espalha a noticia da presença real, toda a população vem aclamar a sua passagem e muitas vezes organizam espontaneamente uma festa popular.

Como o rei Alexandre, a rainha Maria gosta de falar directamente com os camponeses.

"O rei, dizem elles, gosta mais de conversar com os camponeses que com os politicos".

Supprimindo assim os intermediarios, os soberanos da Yugo-Slavia conhecem perfectamente as necessidades da população.

Assistiram ultimamente ao casamento de quatro casaes de camponeses e na sahida da igreja, circularam entre o povo, provocando enthusiasmo.

Qualquer pessoa, por mais modesta que seja, pôde obter uma audiencia real e explicar o que deseja.

No dia 5 de Setembro do anno passado, o rei Alexandre estabeleceu na Yugo-Slavia o regimen constitucional. E' um acontecimento de grande alcance tanto para o desenvolvimento do paiz como para a manutenção da ordem na Europa baltica.

Foi no dia 6 de Janeiro de 1929 que o rei aboliu o regimen parlamentar e instituiu uma especie de autocracia, apesar de continuar a colaborar com os chefes dos partidos dissolvidos. Tentou, assim, pôr fim ás lutas encarnicadas das facções com base particularistas e que punham em perigo grave a unidade do jovem Estado. Essas rivalidades entre Servios e Croatas tinham attingido seu auge com o assassinio em plena Skoupchtina dos deputados do partido de Stepan Raditch.

A volta ao regimen da legalidade produziu-se sem nenhuma pressão, sem movimento popular.

Foi o pae do rei actual, o velho Pedro I Obrénovitch, que traduziu para o servio o celebre trabalho de John Stuart Mill *Sobre a liberdade*, dando por epigraphe á sua traducção uma verdade eterna: "E' sómente na liberdade que uma nação pôde fazer sua aprendizagem de liberdade".

reino Yugo-Slavo, como lhe pertence consolidar a união e augmentar a riqueza.

Não é talvez inutil lembrar aqui que esse reino comprehendê a antiga Servia, o Montenegro e os territorios da antiga monarchia austro-hungara onde viviam os Croatas e Slovenos.

Rei nacional por excellencia, este monarcha é para seu povo mais que um soberano; é o symbolo vivo da independencia e da união. No dia 8 de Junho de 1922, Alexandre I casava-se com a princeza Maria da Rumania, filha do rei Ferdinando e da rainha Maria. A princeza tinha então vinte e dois annos.

Quando ella sahia da cathedra onde o patriarcha acabava de abençoar sua união com o rei Alexandre, um avião francez atirou flores sobre o casal.

Todos, sejam elles Servios, Croatas ou Dalmatas, adoram a sua rainha e os yugo-slavos dizem sem-

da rainha Maria é forrado de verde e tem um grande retrato da sua mãe, a rainha Maria da Rumania e um quadro representando Jesus andando sobre as aguas. E' alli que a soberana tem a sua bibliotheca; nas estantes tem o primeiro lugar os poetas.

A rainha não concede audiencias antes do meio dia, porque dedica a primeira parte do dia á vida de familia, pois até nas cozinhas ella vae ver se tudo está em ordem.

No palacio de Belgrado ha uma sala que contém os vestuários das mulheres yugo-slavas com seus ricos bordados. Foram todos offercidos á rainha pelo seu povo; pôde, assim, reconhecer os costumes de todas as regiões do seu paiz.

A princeza, vinda pelo Danubio, da Rumania amiga, conhecia já a historia dolorosa e esplendida do paiz que ia ser soberana, a sua litteratura, como também fala admiravelmente a lingua yugoslava.



Lindas pestanas
podereis obter
usando

Cilion
Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

RUA URUGUAYANA, 35

RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.



O principe herdeiro e seu irmão o principe Tonislav, quando ainda não andava.



O principe Pedro Karageorgievitch, photographado ha alguns annos, quando brincava com os seus coelhos.

AL Elegancia no LALR

:: :: A raphia na decoração da casa :: ::

Póde-se empregar a raphia sob todas as suas formas para guarnição de nossa casa. Esse tecido é vendido em tiras terminadas por franjas do próprio tecido, promptas, para com ellas se executar um panno para meza ou cortinas para janella. Sobre o fundo natural dessas tiras bordam-se desenhos com raphia de côr. Esse bordado é feito com ponto cheio, ponto de haste, ponto de nó, como se trabalhassemos com a lã. O desenho que damos, tanto serve para guarnecer o panno da meza como as cortinas da janella; para essas ultimas juntam-se duas tiras por um ponto aberto festonado ou com contos. Para dar mais graça á franja, empregam-se alguns fios da raphia no bordado. Esta póde ser: vermelho vivo para a parte central do desenho e verde vivo para o resto do desenho.

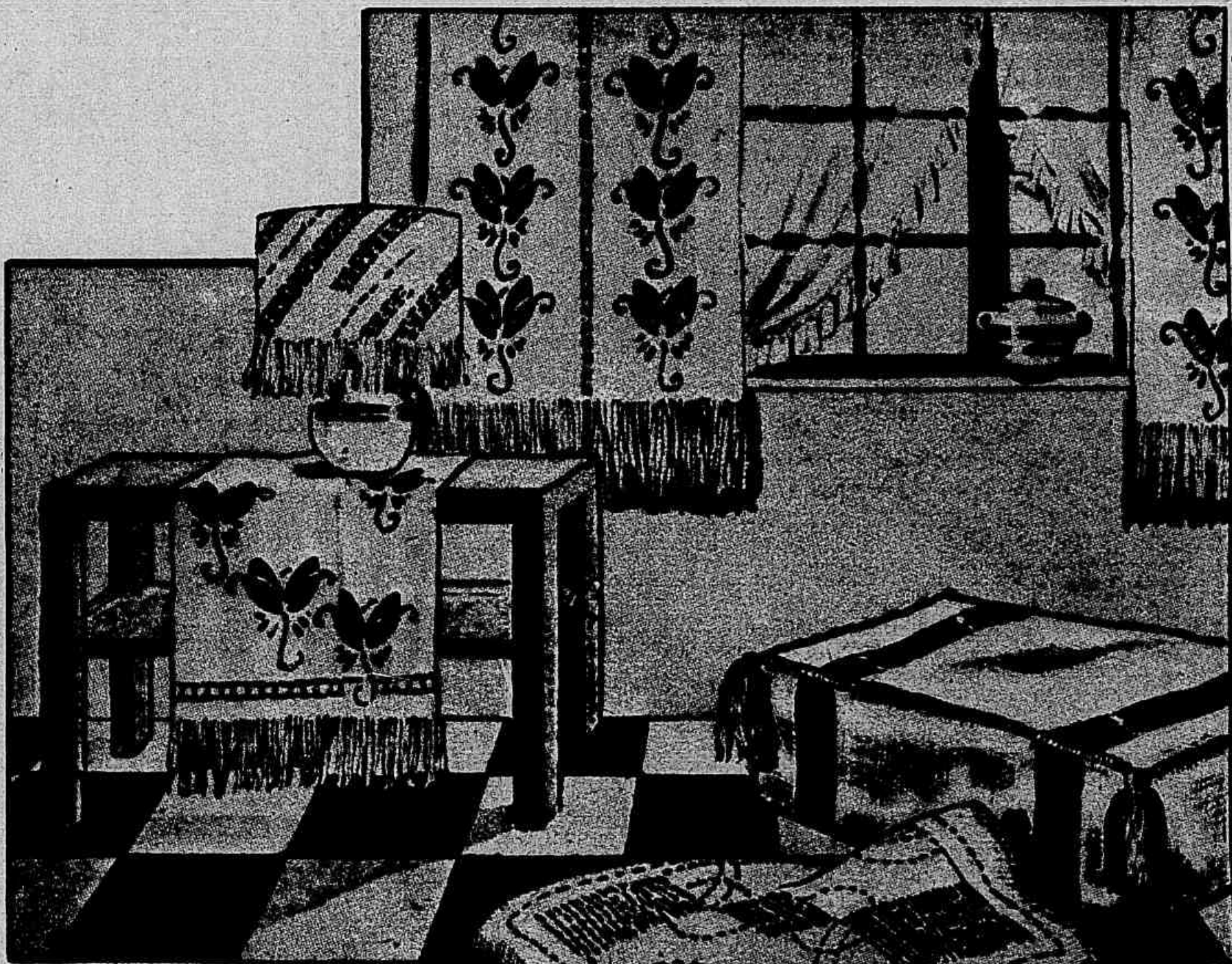
O pouf quadrado, coberto com raphia natural, tem como guarnição duas tiras de linho vermelho pespontadas e, em volta do mesmo pouf, um ponto caseado, feito com a raphia verde, e nos quatro cantos borlas de raphia natural verde e vermelha.

A almofada e o abat-jour de raphia são simplesmente guarnecidos com pontos de alinhavo feitos com raphia verde e vermelha.

Para completar a guarnição duma varanda ou sala de casa de campo, damos modelos de alguns objectos rusticos que se podem facilmente executar: um prato, uma taça para fructas e um vaso. O trabalho é facil; e começando-

se pelo objecto mais simples, que é o prato, em pouco tempo nos tornaremos bastante habéis nesse interessante passatempo.

O desenho 1, mostra o começo do trabalho, que representa o centro do objecto, seja elle qual fór. Tomam-se longos fios de raphia e arruma-se em espiral, mas rodeando-os com um fio da mesma raphia enfiado numa agulha. De dois em dois centímetros, pouco mais ou menos, faz-se um ponto longo, que apanhe o circulo precedente, para que o trabalho fique bem firme. Continuando-se, obtém-se pouco a pouco o diametro, dando-se depois o formato de prato fundo puxando levemente os fios de raphia, enquanto se trabalha. E' aliás por este simples movimento de puxar ou relaxar esses fios, que se póde dar a forma do objecto que se deseja. Para o vaso, por exemplo, uma vez o diametro do fundo obtido, diminuem-se rapidamente os circulos de raphia, fig. 2, para formar a cintura acima do pé e augmenta-se, em seguida, para dar o contorno do vaso, que se vae abrindo para cima. Na ultima carreira vae se supprimindo pouco a pouco alguns fios do interior, para que a terminação não fique muito visivel. Este vaso poderá ser trabalhado em tres tons nuançados e alegrado por fantasias de côr. Sómente o fio que rodeia os outros fios é que é de côr; os outros, ficando escondidos, podem ser de raphia natural. Póde-se também bordar o trabalho como mostra a fig. 3.



Decoração de um vestibulo



Damos aqui um modelo muito singelo dum porta-bengalas e guardas-chuva, que póde no entanto constituir a decoração duma pequena peça, sendo encimado por um espelho sem moldura. Este movel muito simples, de madeira laqueada ou envernizada, tem os páus, que formam as quinas mais altos que os da grade, terminam-se por vasos feitos com a mesma madeira e que receberão os vasos de flôres. O fundo do movel tem naturalmente uma bandeja de zinco ou folha de flandres pintada para proteger o assoalho da agua dos guardas-chuva.





Lindos exemplares de cães dinamarquezes.

Nosso amigo, o cão, deve ter existido desde os tempos prehistóricos; porque foram encontrados crâneos de cães fosseis, antepassados do cão de fila e do cão de pastor. Mas ignora-se tudo dos antepassados do galgo. A nobreza deste é tal, que se perde na vasta noite prehistórica; até novas descobertas, supõe-se que a origem dos galgos não é européia.

Greyhounds ou sloughis, krimkas ou psiovi, borzoi, esses nomes são dos diversos galgos, porque existem galgos ingleses, arabes, russos, da Crimeia, do Turquestão e da Valachia, galgos persas e escoceses. Quasi não tem semelhança,

a não ser num ponto: sua rapidez maior ou menor.

O sloughi, galgo da Algeria, apanha a gazella correndo. Muito fiel, com uma curiosa mistura de doçura e ferocidade, o sloughi ama sua casa, mas não o estranho, tem delicadeza de gato, não come em vasilha suja e recusa o leite no qual mergulharam as mãos.

Quadros e tapetes da idade media representam frequentemente galgos; mas enquanto que aquellos empregados pelos reis e nobres para as caçadas eram cães de pello rude, o galgo que ficava junto da castella tinha um pello curto e fino.

A lei sobre a caça pro-

OS CÃES

hibe ha muito tempo em França caçar com os galgos. Mas na Russia, antes da guerra, havia esplendidas matilhas de berzois; o tzar possuia sempre nos seus canis uns cincoenta desses cães promptos para caçar.

Emquanto que o galgo inglez — greyhound — tem o pello tão raso e a pelle tão fina que se vê nitidamente seus ossos, seus tendões e seus musculos, o galgo russo, mais quentamente protegido, tem pello longo e frizado. Tem pouco faro, como quasi todos os galgos, — o que faz dizer que esses animaes não têm intelligencia — caçam com a vista. A suprema habilidade para um caçador de lobo com galgos era apanhar o lobo vivo; necessitando, para isso, coragem e geito.

Aquelle que se aproxima mais em belleza dos galgos russos é o galgo circassiano; mas este tem orelhas mais compridas e mais finas, mais pontudas e cobertas com longos pellos ondulados.

Se a silhueta em miniatura dum terrier anão preto e côr de fogo é a antithese do aristocratico galgo, é também interessante por junto da ou-

tra as cabeças dum galgo e dum S. Bernardo.

Visto de perfil, o primeiro tem a apparencia dum diplomata de outrora, fino e ardiloso; mas duma força sympathica, segura della mesma e da sua bondade.

Outra antithese: galgo e bull-dog.

Mettido dentro duma pelle muito larga, com uma cabeça muito grande para seu corpo macisso, curto, seu focinho arrebitado para cima, largo e curto, com suas pernas da frente que parecem sahir dos lados do corpo, seu peito larguissimo, seus membros fortes e musculosos, tal é um bello especimen do bull-dog. De aspecto assustador para o desconhecido que se encontra de repente diante delle, a cabeça do bull-dog, apesar desse seu aspecto, não é antipathico. Seu olhar curioso nos examina antes de conhecer-nos bem; o animal esconde sua personalidade por trás da sua testa enrugada. Os bull-dogs parecem com as gentes simples e boas mas que a vida fez soffrer muito, que não puderam conservar um sorriso acolhedor, mas que compensam, em dedicação, o aspecto rebarbativo da sua pessoa.



O maior e o menor cão apresentados numa exposição em Berlim. Um galgo russo e um terrier anão.

Mas no julgamento o jury tem não sómente de observar sua maneira de andar, como seu caracter, sua maneira de estar, assim como a harmonia das suas proporções; para obter um premio não é coisa facil.

Agora trataremos de uma outra raça de cães, uma das mais bellas, o cão allemão, que é muitas vezes chamado o grande dinamarquez. Elegancia, altura, força, altivez no porte e no andar, o cão allemão foi admiravelmente aquinhoado.

Muitos detalhes o differenciam do dinamarquez; estes nunca têm orelhas cortadas; seu peito é mais largo que o do cão allemão; enquanto que o dinamarquez é sempre côr de fogo

ou amarello sujo, com o focinho e orelhas escuros, o cão allemão pôde ser dum só tom: todo preto, todo branco, amarello, cinzento azulado, cinzento ou então malhado com pintas pretas ou cinzento escuras sobre um pello branco.

Esses cães serviram o homem outrora, combatendo. Os Celtas tinham, com effeito, batalhões de cães. Munidos de collares com pontas de aço, com couças de laminas de aço, esses animaes atiravam-se sobre o inimigo e não sabiam recuar.

Para seu prazer ou para a sua defeza, o homem encontrou sempre no cão um companheiro seguro.

NOVO PREPARADO VALIOSO

Um tratamento com Radium pôde ser feito agora em casa

O tratamento com Radium emprega-se, como é geralmente conhecido, na maioria dos grandes hospitaes em todo o mundo, e milhares de medicos approvam o tratamento com o Radium devido aos seus effeitos incontestaveis e a sua alta efficiencia no tratamento de determinadas doenças. Por isso deve ser de interesse geral e este facto é realmente digno de ser notado, que foi conseguido agora a produção de um sal de mineraes contendo sempre certa quantidade de Radium genuino e justamente nas doses scientificamente necessarias para ser o tratamento do rheumatismo, sciatica, fraqueza dos nervos, insomnia, má digestão, anemia e arterio-sclerose.

Graças ao seu poder radioactivo, que lhe é conferido devido conter o elemento Radium, pôde este preparado substituir as aguas das fontes radioactivas as mais celebres da Europa. Este producto foi agora posto á venda sob a denominação commercial de Sal-Miradium, custando sómente Rs. 30\$000 por vidro, com conteúdo sufficiente para um mez de tratamento.



Primeiro premio de belleza, de creança e primeiro premio de bull-dogs, em Londres.



Um terrier-briard.

USEM

LUGOLINA

E

SALSA CAROBÁ E MANACA

DE HOLLANDA

PREPARADO PELO

D^r EDUARDO FRANCA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM

O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO

4\$000

DIGA COMNOSCO

D^r Eduardo Franca

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA

PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC

LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS

DA

LUGOLINA

E SALSA

ARAÚJO FREITAS & C.

R. DOS OURIVES

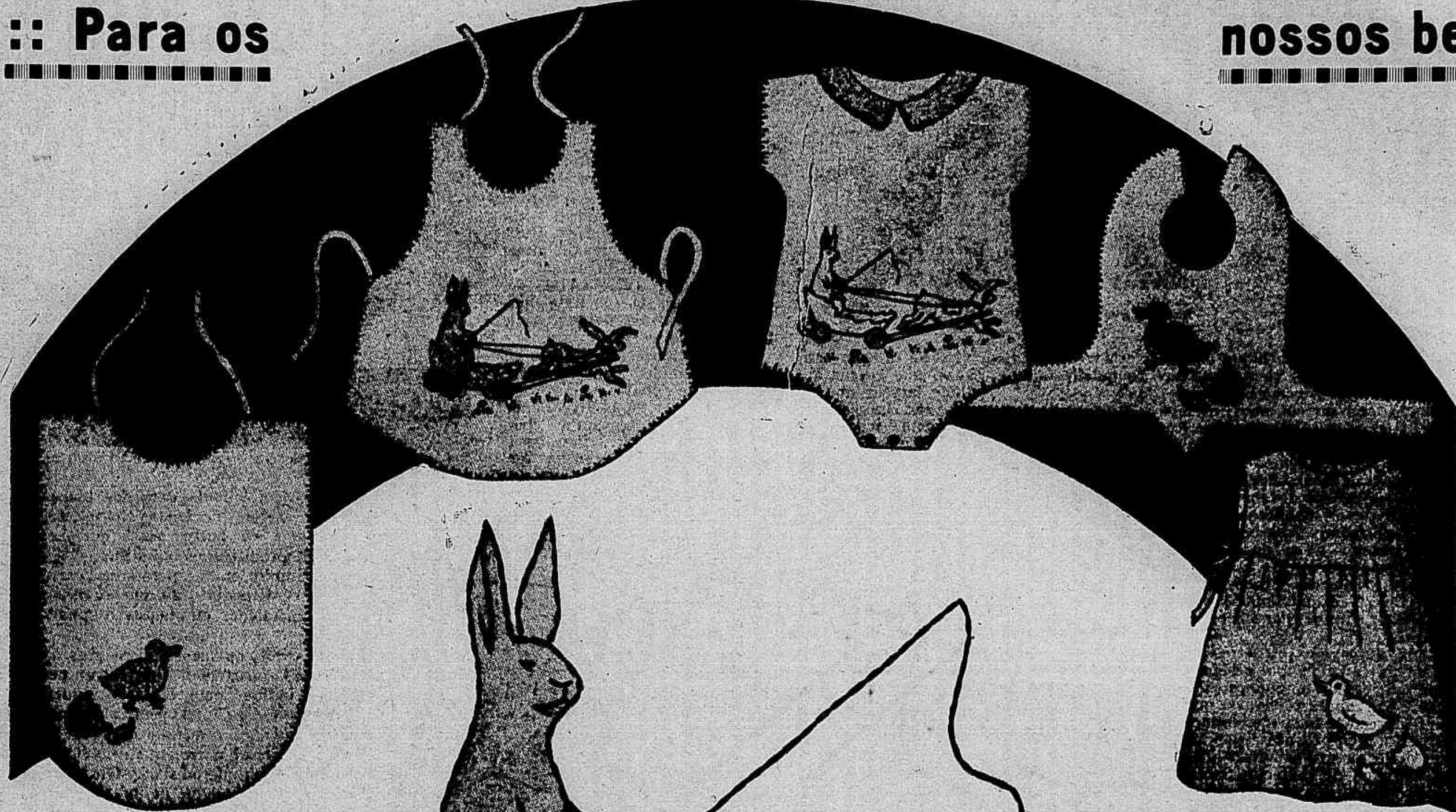
88 E 90

RIO DE JANEIRO

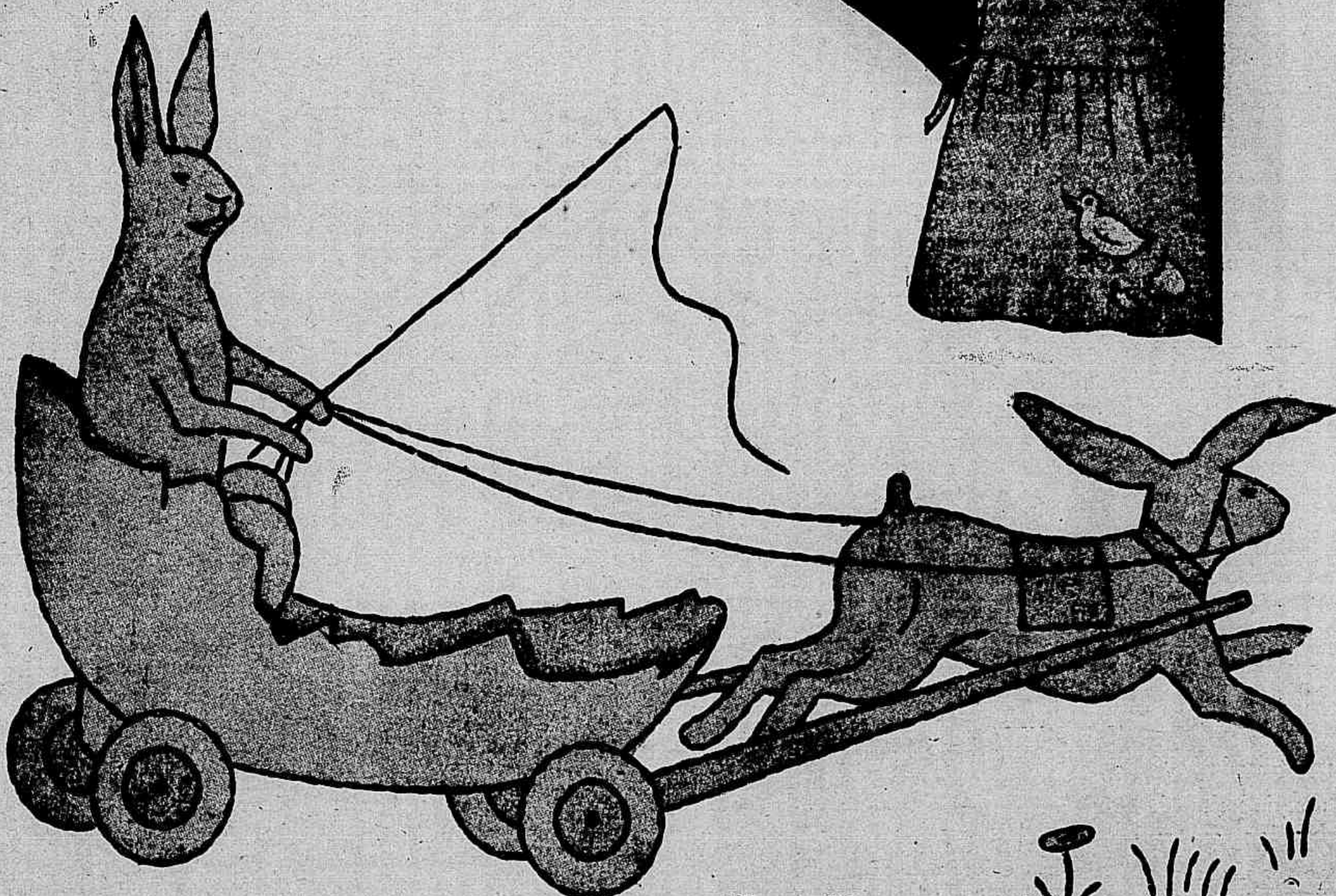
PAGINA DAS CRENÇAS

:: Para os

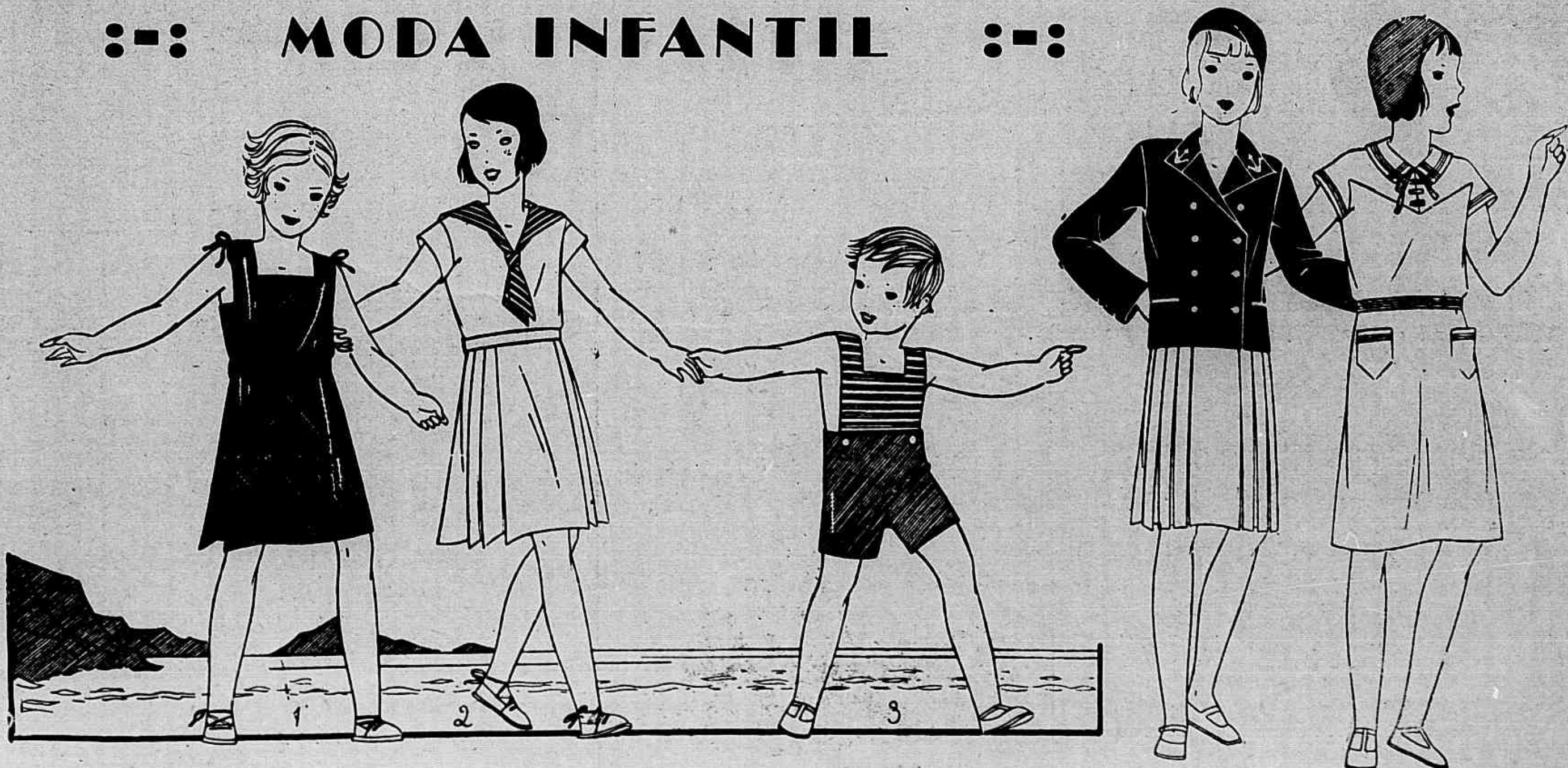
nossos bebês



1 — Avental de linho verde claro; um panno de fustão, feito com linha preta, rodeia-o. O patinho é recortado no linho amarello claro e com a mesma linha preta são feitos os pontos de fustão em volta, os olhos e as penas da aza. Os pedaços do ovo, de linho branco, festonados com preto. É preciso tomar muito cuidado para que os fios do tecido da applicação e os da peça que o garante, estejam sempre no mesmo sentido. 2 — Avental de linho branco; o ponto de fustão assim como o ponto de haste ou de cadeia, feitos nos contornos do desenho são executados com linha vermelha. 3 — Roupinha para menino, de linho rosa claro; o ponto de fustão em volta é feito com linha azul vivo, a gollinha de linho azul. O carro e varas, bordados: os contornos com linha azul, os centros das rodas com linha vermelha, assim como as rédeas, o chicote, a colleira e a manta. Tanto a lebre que puxa como a que guia o carro, são feitas com linha bege; os capins com linha verde claro e as flores com vermelhas e azues. 4 — Babador de fustão branco; o patinho e os pedaços do ovo têm os contornos bordados com linha azul. 5 — Vestidinho de linho azul claro, o patinho, applicado, de linho amarello claro e o ovo de linho branco.



MODA INFANTIL

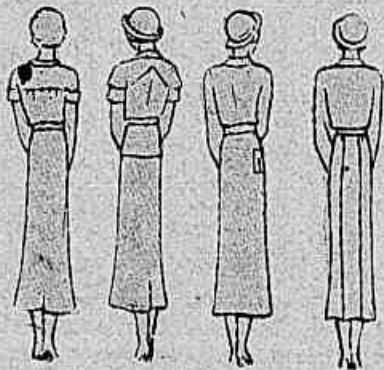


1 — Vestido de linho vermelho, os hombros são atacados por uma fita de setim preta. Pregas dão largura á aia, dos dois lados. 2 — Vestido de fustão branco, a saia guarnecida com pregas, golla a marinheiro, de linho de fantasia listado de azul, branco e vermelho. 3 — Roupinha para a praia, de jersey listado de branco e vermelho, a calcinha do mesmo tecido vermelho. 4 — Saia de flanela branca, pregueada. Casaco de lã azul marinha com botões de metal dourado. As ancoras da golla são bordadas com seda vermelha. 5 — Vestido de linho citron guarnecido com soutache branca.

VESTIDOS E MANTEAU



- 1 — Saia e bolero de crepe da China verde vivo. Uma blusa de toile de soie completa o vestuário.
- 2 — Blusa de crepe da China azul pastel, a saia de crepe marocain azul medio.
- 3 — Tailleur de crepe da China azul marinha, saia levemente en-forme, os hombros do casaco são alargados por dois babados en-forme que seguem o desenho da pala. Blusa de jersey de seda citron.
- 4 — Manteau de bocotta azul acizentado, golla com grandes revers.

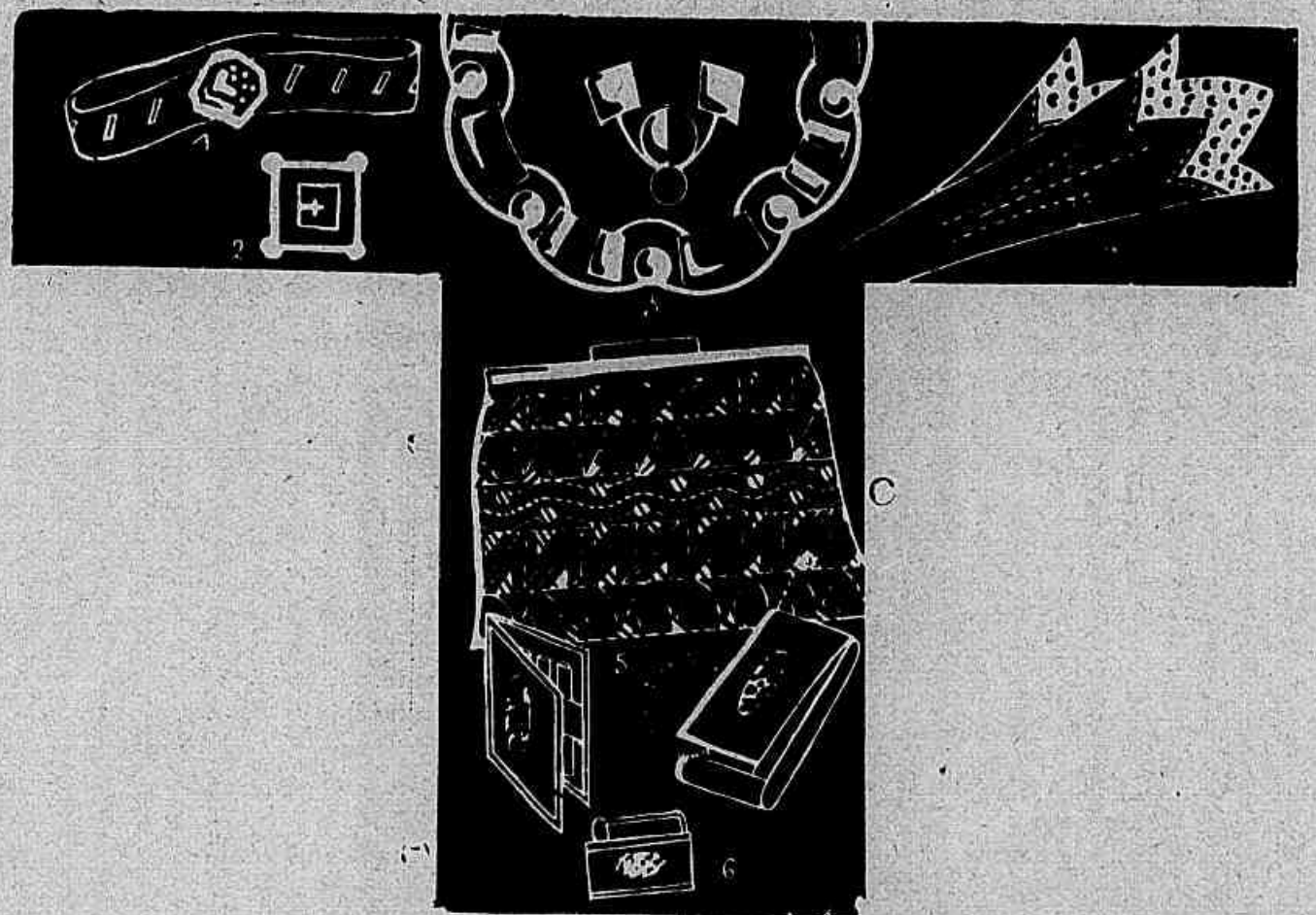


MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS



- 1 — Cinto de camurça com fivela e guarnições de madreperola.
- 2 — Fivela de fantasia para cinto de camurça.
- 3 — Collar e guarnição para vestido, de galalithe e aço.
- 4 — Luvas de Suede com guarnição de tachinhas de aço.
- 5 — Bolsa de camurça guarnecida com desenhos perfurados e fecho de aço.
- 6 — Acessorios da bolsa, de galalithe, com guarnição de aço.

Preceitos de hygiene

AS SANGUESUGAS

A sangria voltou de novo á moda. A sanguesuga é a sangria ao alcance de todos e por essa razão damos aqui a maneira de usal-as.

Primeiro, não empregar senão sanguesugas que não

foram usadas ainda. As velhas sanguesugas fazem mau trabalho. Lava-se cuidadosamente o lugar onde se quer que ellas peguem, depois toma-se um tubo de vidro e põe-se o animal dentro e vira-se com cuidado sobre a pelle no ponto que foi escolhido.

Se a sanguesuga larga logo, não vale a pena teimar, pois não serve para o offi-

cio. Mas lembrem-se que a sanguesuga é gulosa e para dar-lhe appetite, não esqueçam o meio classico: passar um pouco de leite ou de agua assucarada sobre a pelle. Mas o melhor aperitivo para ellas é enrolal-as dentro dum panño e deixal-as meia hora fóra da agua.

Quando a sanguesuga pegou, o melhor é deixal-a

cahir sósinha, o que se dá em geral no fim de uma meia hora. Mas sobretudo não as arranquem nunca! Esses animaes têm uns ganchos que pôdem quebrar-se na pelle e provocar uma ferida dolorosa.

A's vezes a sanguesuga não se resolve a deixar a bôa refeição e salpica-se-lhe então com sal fino e im-

mediatamente largam. Mas se por esse meio não se conseguiu, seccionam-se com um só golpe de tesoura!

Cada sanguesuga tira pouco mais ou menos de 15 a 20 grammas de sangue. Se querem tirar mais, basta pôr uma compressa



Vestido de crepe da China bege, guarnecido com applicações verde e preto. O cinto, de camurça verde. Vestido de crepe da China de fantasia, fundo verde claro com desenhos verde escuro e branco. Guarnição de crepe georgette branco com renda valenciana.

UM SEGREDO QUE SE ESPALHA
ATÉ ENTRE AS CRIANÇAS!

Existe um produto muito bom, facil de tomar, sem gosto de oleo.

Pode-se tomar em qualquer epoca. (calor ou frio).

LEBERTRAN

A

FORMULA:
EXTRATO DE MALTÉ - CALCIO
E O PRINCÍPIO ATIVO DO OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU

B

FORMULA:
EXTRATO DE MALTÉ CALCIO FERRO
MANGANEZ SODIO E O PRINCÍPIO
ATIVO DO OLEO DE FIGADO DE
BACALHAU

PARA
FRAQUEZA PULMONAR
RAQUITISMO
PRÉ-TUBERCULOSE
LINFATISMO, ETC...

LABORATORIO NUTROTHERAPICO-RIO

ACIDO URICO

GOTTA

ARTHRITISMO ETC.

DISSURAN

COMPRIMIDOS e GRANULADOS

PODEROSO DISSOLVENTE

LAB NUTROTHERAPICO - RIO

humida e quente sobre o pequeno ferimento. Não ponham nunca mais de quinze a vinte sanguessugas num adulto.

Isso não é inutil saber. Querem exemplos de casos em que a sanguessuga poderá ser útil? Na insolação, na congestão cerebral e todas ás vezes, enfim, que se póde salvar a vida de alguém tirando-lhe o sangue immediatamente. Porque, se nos grandes centros é facil obter-se soccorros immediatos, o mesmo não se dá nos lugares afastados, onde só depois de muitas horas e mesmo dias pódem-se obter soccorros medicos.



Vestido de crepe da China verde; a pala do vestido forma o panno da frente da saia e o das costas. Blusa de crepe georgette verde claro, guarnecida com nervures.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

Cleopatra esquadrinhou o mundo em busca de unguentos que a embellezassem



PI Durante seculos, a influencia que a belleza feminina pode exercer sobre o homem, tem tido como principal exemplo o modo pelo qual Cleopatra captivou successivamente Cesar e Antonio. No emtanto, Plutarcho nos diz que a belleza desta famosa rainha do Egypto estava longe de ser perfeita. Mas Cleopatra conhecia tão bem os segredos de belleza do antigo Egypto, que isso lhe permittia tornar-se irresistivelmente attractiva

DAGELLE oferece agora tres magnificos preparados para aformosear a pelle

Para realçar a belleza de uma mulher, muito mais valiosos do que todas as formulas que se usavam na antiguidade, são os preparados que Dagelle oferece agora a um custo insignificante. Estes famosos preparados protegerão e accentuarão a sua formosura de tres diferentes maneiras: 1. O Creme Evanescente de Dagelle, applicado antes do pó de arroz e da maquillage, resguardará a sua fina cutis do sol, do vento e do pó, durante muitas horas; 2. O Creme Perfeito de Dagelle, applicado generosamente no rosto, collo e braços, ao retirar-se, limpa a pelle e a aformoseia durante o somno; 3. De manhã, uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante, fecha os poros e estimula o sangue, dando á epiderme o viço da juventude. Experimente estes tres preparados de belleza —envie-nos hoje mesmo o coupon para que lhe remetamos o Estojo Especial de Belleza.

DAGELLE

Creme Evanescente

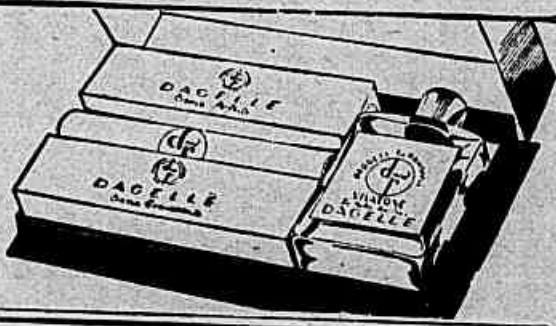
Vivatone

Creme Perfeito

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de \$5000 em carta com valor declarado.

Nome.....
Rua e No.....
Cidade..... Estado..... R. S. I



Pensamentos

Os entes infelizes são aquellos que, andando em sentido contrario, não podem amar o destino. Não é a vida que olham correr como uma torrente impetuosa que se deve seguir o curso, é a miseravel gotta d'agua que elles são.

Y. SARCEY

A sorte é uma especie de victoria sobre a fatalidade, sobre os acontecimentos, sobre os homens e sobre as coisas.

Y. SARCEY

Uma cow-girl ingleza



Miss Beaulieu é uma intrépida jovem ingleza que decidiu ganhar sua vida da maneira que gostava. A fortuna que lhe tinham deixado seus paes tendo ficado bastan e reduzida devido á crise mundial, viu-se obrigada a trabalhar. Como foi sempre bôa cavalleira, lembrou-se de dedicar-se á criação destes animaes — unica neste genero na Inglaterra — faz criação de poneyes destinados a equitação. Munida de um laço, persegue esses quadrupedes selvagens pelos vastos pastos, como fazem as cow-girls norte-americanas.

Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

1. — Elimina rapidamente as rugas.
2. — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
3. — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4. — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5. — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6. — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

A' esquerda: 1 — Vestido para 1.ª Comunhão, de organdi branco, guarnecido com babadinhos franzidos no corpo, na touquinha e na bolsa. O cinto amarra-se na frente num laço, saia pregueada e véu de tulle. 2 — Vestido de nanzouk guarnecido com pontos abertos. A touquinha é guarnecida com rosinhas de nanzouk e o véu de tulle, rodeiado com uma rendinha valencienne.



Modelo de Louiseboulanger de mousseline, com grandes flôres rosas e lilá, grandes coquillés e faixa com longas pontas de mousseline rosa claro.

As pessoas debeis e doentias devem tomar as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Rapido aumento de peso. Fortificante poderoso e de gosto agradável.

Nada como as maravilhosas vitaminas do oleo de fígado de bacalhau para fortificar o organismo debilitado — todo o mundo o sabe. Mas ninguem o quer tomar pelo seu cheiro enjoativo e mau gosto, e tambem porque atrapalha o estomago.

Por isso os medicos modernos aconselham agora tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau, porque têm resultado num beneficio para milhares de homens, mulheres e crianças fracas, debeis e doentias. Cobertas de uma camada

de assucar, contem todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de fígado de bacalhau, em forma concentrada e agradável. As pessoas fracas e sem saúde, que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — verão com alegria esta noticia.

Obtenha as Pastilhas McCoy (Macoy) em qualquer pharmacia. Seus resultados são maravilhosos. Uma criança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora augmentou 8 kilos em mez e meio.

Carregando sua fortuna nas orelhas



Essa mulher da Africa carrega toda a sua fortuna nas orelhas. Cada uma dessas argolas representa o equivalente duma moeda, e quando ella vai fazer suas compras na aldeia, paga o milho ou qualquer objecto que deseja com uma dessas argolas que tira com a maior facilidade. Muitas das nossas facieiras trazem quasi sempre uma fortuna nas suas orelhas, mas felizmente tomam o cuidado necessario para que não se deformem.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO INFANTIL
VOMITOS DISPEPSIAS

O salto do kangurú



E' esta uma das ultimas invenções sportivas: o salto do kangurú, que se executa graças a um appparelho fixado aos pés por fortes correias. Este appparelho tem poderosas molas collocadas entre duas pranchetas. Trata-se de saltar com graça e leveza... com geito tambem, porque a menor pressão desageitada resulta uma cambalhota que, se é engraçada para os assistentes, não o é para a victima.

Conselhos praticos

A UTILIDADE DO LIMÃO

Com o suco do limão aquecido tiram-se as man-

chas de ferrugem na roupa.

Mergulhando-se uma esponja suja dentro de agua fervendo na qual se juntou suco de limão e deixando-a depois, de molho, dentro d'agua morna bastantes horas e em seguida enxaguando-a em agua fria, a esponja fica como nova.

A mayonaise não desanda pondo-se suco de limão em vez de vinagre.

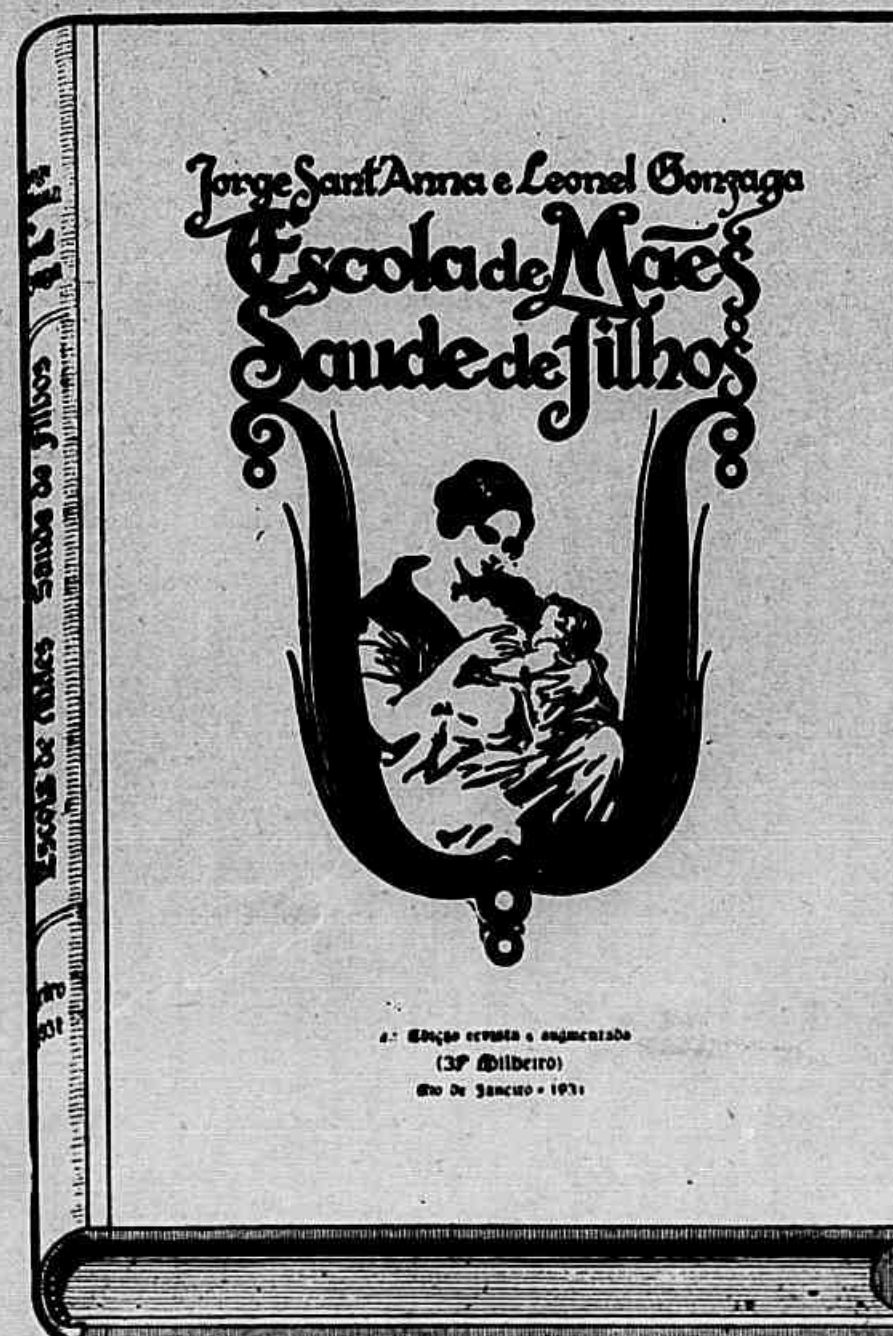
Um pouco de suco de limão na agua não sómente a refresca como a purifica.

Um pouco de suco de limão em agua morna é um bom gargarejo.

Conservando-se as cascas de limão para quando se tiver uma panella com alimentos queimados no fundo, picam-se aquellas, junta-se um pouquinho d'agua, deixa-se ferver, e o resultado será satisfactorio.



Algumas das fantasias usadas por Anna Pawlova nas suas dansas.



Pedidos á Livraria Francisco Alves (R. Ouvidor, 166-Rio). Preço: broch. 15\$000, enc. 20\$000.



OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

O amor e o exito são inimigos dos CABELLOS BRANCOS. Hoje, para tudo se exige JUVENTUDE, real ou apparente. Rejuvenesça 15 annos usando LOÇÃO "CARMELA" que em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores geraes para o Brasil: Araujo Freitas & Cia. Ouvidor 88-Rio de Janeiro

LOÇÃO
"Carmela"

ANNA PAWLOVA

Poucas artistas conseguiram entusiasmar as multidões como a celebre dansarina russa Anna Pawlova. Sua morte foi muito sentida por todos aquelles que a admiravam. Na Inglaterra, o culto de Anna Pawlova manifestou-se immediatamente de diversas maneiras, e expuzeram no London Museum as fantasias usadas pela grande artista no decorrer das suas dansas. Entre ellas está naturalmente o inesquecível costume branco da "morte do cysne". E lá se encontra tambem o seu pé em bronze, trabalho do esculptor Clunze, executado em 1913.



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Singela — Para combater as manchas e branquear a pelle, deve adoptar as seguintes regras hygienicas: antes de se deitar proceda a uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto, applique a *Loção para Embellezar a Pelle*. Ao levantar faça novamente a massagem e applique depois o *Pó*

de *Massagem*, dissolvendo uma colher de chá do pó em tres colheres de agua morna e lavando imediatamente o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*.

A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente*; feito isto limpe o rosto bem e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Diversas vezes ao dia applique minha *Loção para os Cravos*, que é um energico

purificador da epiderme. A cura da obesidade procede durante o banho. Molhe uma pequena toalha em meia litro d'agua bastante quente, juntando uma colher de *Perfume Selda*, faça uma fricção vigorosa para activar a circulação. Aconselho este tratamento com vivacidade, porque tenho podido verificar a efficacia; depende da sua regularidade e constancia.

Marisa (Victoria) — Leia a resposta a *Singela*.

Grata — Entendo que para conservar a frescura da sua pelle continuará diariamente com o *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado ás paginas 6 e 7 do meu prospecto. A massagem no rosto com o *Crème de Massagem* faz-se durante dois a cinco minutos. Póde gradualmente deixar as compressas.

C. Brown — Para o cabello secco usar o *Tonico n.º 10*; substitue vantajosamente os oleos, que são terrivelmente nocivos ao cabelo. Minha tintura restitue ao cabelo a sua cor natural; o tom castanho é uma cor linda. Antes de deitar applique a *Loção de Embellezar a Pelle*; sua pelle ficará suave e macia como um velludo. Para extinguir os pannos lave o rosto de manhã e á noite com uma infusão de *Pó de Massagem* e farinha de arroz. Num litro d'agua mande ferver uma colher do *Pó de Massagem* e outra de farinha de arroz durante um minuto, coe e com esta infusão a que deve adicionar uma colher

da *Loção dos Cravos* lave o rosto. Durante o dia, de 3 em 3 horas, humedece o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Meu rouge *Rosita* dá ás faces um bello tom rosado e saudavel. A pagina 22 do meu prospecto que acompanha a *Loção de Embellezar a Pelle* encontra indicado o modo de usar o *Brilho e Saúde dos Olhos*.

Benedicta Carvalho — Como desfazer os estragos da variola? Pela massagem diaria com *Crème de Massagem*. A massagem faz-se com o dedo untado de *Crème de Massagem*, exercendo uma ligeira pressão, sem distender a pelle. A massagem tem por fim estimular e fortalecer os tecidos.

Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as mesmas. Indique-me o seu endereço e lhe remettei as informações de que precisa para o seu tratamento da pelle.

Mme. Silva — Procure-me. Todas essas imperfeições se curam. Encontre-me todos os dias das 11 ás 4.

Gertrudes — Para curar as manchas que se incrustam profundamente na pelle, o tratamento da luz está indicado. Um regimen dietetico, de que se excluam os pasteis, os condimentos e as gorduras. Bastante exercicio e beber agua fervida entre as refeições. Na minha clinica todas essas imperfeições se curam. Procure-me na rua Haritoff, 54-1.º Copacabana.

Mme. Faria — Para apressar o desaparecimento das manchas da pelle produzidas pela queimadura com alcool applique de tres em tres horas sobre as manchas o *Crème de Massagem* e o *Pó de Lyrio*. Antes de deitar humedecer a pelle com a *Loção de Embellezar a Pelle* misturada com umas gotas de agua oxygenada.

A *Loção de Embellezar a Pelle* acompanha um prospecto onde encontrará ás paginas 6 e 7 indicado o tratamento das espinhas e sardas e as instruções para o emprego de meus preparados.

Mlle. Ayres — Deve tratar de crear condições da mais rigorosa hygiene para o seu cabelo. Tem que ser lavado de quatro em quatro dias. Lave a cabeça com *Shampoo-Pó* dissolvendo-o em agua quente na occasião de usar.

A noite, antes de deitar, molhe o couro cabelludo com meu *Tonico n.º 1* e marque as ondas com umas travessas. No caso em que o cabelo esteja muito liso, este cuidado com o cabelo deve fazer-se durante uns tres mezes e elles tornam a crescer rapidamente ficarão macias e claras com a massagem diaria com *Crème de Massagem* e o uso da *Loção de Embellezar a Pelle*. Applique a loção duas ou tres vezes ao dia impregnando bastante a epiderme; enxugue e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mme. B. — Queixe-se apenas de si e procure re-

mediar a sua falta. Não devemos só amar um ao outro; devemos amar também os outros, as criaturas que necessitam e nos pedem o nosso auxilio.

Mme. Everard — Os sulcos do rosto desvanecem-se com o uso diario de compressas de agua quente juntando uma colher de chá do *Tonico da Pelle* numa chicara de agua bastante quente. Depois da compressa applique a *Pomada dos Cravos*. O resultado d'este tratamento é immediato.

Elisa — O sabonete *Sylkale* deve usar-se na lavagem do rosto, mãos e corpo diariamente; razão porque da escolha d'um bom sabonete depende a saúde da pelle.

Lucy — Com respeito aos cabelos dos braços não posso recommendar a electrolyse. Por esse processo levaria mezes ou annos a extrahir os milhares de cabelos que recobrem a epiderme de um braço. Posso fornecer-lhe um depilatorio cujo preço é de dez mil réis. Modo de applicar: Sobre a superficie onde ha cabelos applica-se uma camada tenue de *Crème de Massagem*. Em seguida, com uma pedra pomes, fricção a pelle suavemente, até remover os pêllos, que se deslocam sobre a acção da fricção e finalmente limpa-se com um pouco de algodão molhado com o depilatorio que penetra nos poros enfraquecendo gradualmente as raizes.

SELDA POTOCKA



ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normalisa as crizes mensaes evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

VERRUGAS

da face ou do corpo. Cura radical sem dor e em uma unica applicação.

NARIZ VERMELHO

Tratamento moderno e scientifico. Clinica do medico especialista em tratamento da pelle

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
Av. RIO BRANCO 104-1.º andar.
Tel. 2-0425 — Rio de Janeiro

NOTA — O dr. Pires, especialista em tratamento da pelle, enviará gratuitamente seu livro "Verrugas e Nariz Vermelho".

Nome
Rua
Cidade Estado



Venda em todas as Pharmacias

DIGESTÕES RETARDADAS

Se os alimentos ficam muito tempo no estomago durante o periodo da digestão, o resultado será o excesso de secreção do succo gastrico. Esta hypersecreção acida provoca a fermentação dos alimentos não digeridos, e póde causar dores muitas vezes bastante penosas. Afim de attenuar estas dores, torna-se necessario um alcalino que corrija a acidez e faça cessar a fermentação. Caso V. S. soffra perturbações digestivas e ainda não tenha experimentado a *Magnesia Bisurada*, compre agora mesmo um frasco ao seu pharmaceutico, e tome meia colher de café de *Magnesia Bisurada* diluida em um pouco dagua depois da proxima refeição. A *Magnesia Bisurada* neutraliza em poucos minutos o excesso de acidez e faz desaparecer os azedumes, a flatulencia, azias, pezaumes e indigestão, duma maneira admiravel. E' inoffensiva e facil de tomar, e póde ser empregada constantemente sem que se acostume ao seu uso.

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000
Reserva 21.000.000\$000

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de títulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, villas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até..... R\$. 10.000\$000
Contas Populares até..... R\$. 30.000\$000

JUROS DE 4 %

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



○ CABELLO

E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SO SE CONSEGUIE TRATANDO-O COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TIPO DE CABELLO.



SHAMPOO OURO

LIQUIDO
CORRESPONDE A ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO. POIS E' FABRICADO EM 3 TIPOS — PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A BASE DE CAMOMILLA. FACIL APPLICACAO — POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E SATISFATORIO. MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICACAO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS. UMA SO EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

SAES DE CARLSBAD

"EVANS"

(effervescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO